

TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

ANO VII — N. 1.631 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quarta-feira, 11 de Maio de 1955

Milton Campos à TRIBUNA DA IMPRENSA

Os udenistas já têm candidato: Etelvino

O partido honrará os compromissos com seu candidato — Etelvino foi homologado em Convenção Nacional — Nenhuma dissidência — Encontro decisivo, hoje pela manhã, do general Távora com o Brigadeiro — Decisão ainda hoje, espera-se — *Página 3*



Pelo telefone, o presidente do Sindicato dos Empregados da Telefônica deu a palavra de ordem para a greve dos telefones: "Manutenção firme", que, em linguagem normal, representa "greve mantida"

Não afetará a população a greve dos telefones

Os serviços urbanos sòmente deixarão de funcionar com a falta de energia elétrica — A Polícia guarda os vários setores da Companhia — Uso de telefones oficiais — Movimento pacífico — Amplo e minucioso noticiário da greve da Telefônica — (PÁGINA 2)

Definitiva a chapa Kubitschek–Jango

REUNIÃO, AMANHÃ, DO DIRETÓRIO NACIONAL DO PSD PARA HOMOLOGAÇÃO — ACREDITA KUBITSCHEK QUE TÔDAS AS DIFICULDADES FORAM SUPERADAS — SOUZA NAVES SEGUIU PARA SÃO BORJA — *PÁGINA 3*



A meia-noite de ontem (hora marcada para começar a greve total) um repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA conseguia falar no telefone. A legenda seria válida para o meio-dia de hoje



Haroldo Áscoli

O EX-PROCURADOR geral da Fazenda, atual chefe do gabinete de Whitaker, manteve os seus pareceres sôbre a ilegalidade da cessão de gasolina da Panair à Pan-American.

A DERRUBADA DO VETO GARANTIU A JUSTIÇA

Terminou a ameaça de redução de vencimentos do funcionalismo da Prefeitura (Pág. 8)

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

Provada ação ilegal da Panair do Brasil

Haroldo Áscoli, ex-Procurador Geral da Fazenda, analisa a cessão de gasolina à Pan American — Também Horácio Láfer agiu fora da lei, dispensando a Panair do pagamento de direitos — O ministro Whitaker deve ser provocado para desarquivar o processo — Depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito ——— (LEIA NA PÁGINA 2)

Nenhum perigo de "crack" bancário

"O sistema voltará à normalidade, com a ajuda do govêrno", afirma o diretor da SUMOC — Não há motivo para alarma — Boatos tendenciosos de bancários demitidos provocaram a "corrida" — O caso do Banco Delamare, na palavra do inspetor, do contador e do advogado — (LEIA NA PÁGINA 7)



O SR. Armando Gerk, advogado do Banco Delamare, e o inspetor Silvio Pinto, procuram convencer os depositantes de que o banco "desfruta de ótima situação econômica e que não há motivos para preocupações". Mas os depositantes não acreditaram em suas palavras e queriam fazer a retirada de seus depósitos. Na foto, o advogado (de branco) e o inspetor prestam declarações à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O POVO JÁ ESCOLHEU O RUMO E O COMANDANTE

O Clube da Lanterna saudou ontem na ABI o líder autêntico das fôrças democráticas — Etelvino Lins renova sua confiança na vitória — Amaral Netto acusa o govêrno de não ter punido os ladrões — José Augusto Seabra apresenta o candidato: um homem honesto e pobre como você — Os discursos de Alcides Carneiro e Carlos Lacerda — Falaram ainda, na grande reunião cívica, o ex-senador José de Sá e o deputado Tenório Cavalcanti — PÁG. 4

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32 Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite



ETELVINO, CANDIDATO DO CLUBE DA LANTERNA:

— Durou três horas a consagração do Clube da Lanterna a Etelvino Lins, comandante do povo na luta contra a corrupção e a impunidade. O candidato democrático à Presidência da República foi delirantemente aclamado pela assistência, que saudou no candidato da UDN e da dissidência do PSD o seu líder civil, escolhido para empreender a jornada da recuperação brasileira.

O DONO DE JUAREZ

UM redator da TRIBUNA DA IMPRENSA foi ontem à casa do general Juarez Távora ouvir uma palavra sua para êste jornal. Topou, na porta de entrada com um major, em traje de ajudante de ordens.

Travou-se então o seguinte diálogo:

— "Desejava falar com o general" — disse.

— "Quem é?"

— "É um redator da TRIBUNA DA IMPRENSA".

— "O senhor não pode falar com o general. Êle está muito ocupado".

— "Mas eu trago uma missão importante e urgente do meu jornal".

— "Mas não pode".

— "Com quem estou falando?"

— "Com o major Mauro. Pode dizer ao Carlos Lacerda que fui eu. Êle me conhece".

A divisão das fôrças só aproveitará aos ladrões

"Sabemos para onde vamos e como ir", afirma Etelvino Lins no Clube da Lanterna — Lutar contra a fome que ronda o povo — Candidatos populares são os que não iludem nem mentem (Pág. 6)

ARAME OVALADO
de aço, galvanizado
(1.ª CATEGORIA)
Transformamos êsse tipo de arame econômicamente em arame redondo
●
INDUSTRIAS MORMANNO S. A.
AV. NOVA ANHANGABAÚ, 878
SÃO PAULO



NESTOR MORREIRA

O REPÓRTER QUE A POLÍCIA MATOU

FAZ hoje um ano que o repórter Nestor Moreira foi espancado na delegacia do 2.° Distrito Policial. Quinze dias depois, em consequência dos ferimentos, Nestor morreu. Seu entêrro foi acompanhado por dezenas de milhares de cariocas, do edifício de "A Noite", na Praça Mauá, até o cemitério de São João Batista, em Botafogo.

O comissário Gilberto Alves Siqueira, tentou encobrir o crime do seu subordinado — o guarda-civil Paulo Ribeiro Peixoto, apelidado "Coice de Mula". Os repórteres de todos os jornais cariocas, porém, mobilizados, reconstituíram o crime, descobriram a principal testemunha e apontaram os assassinos.

Anteontem, o promotor Araújo Jorge requereu sejam enviados a julgamento pelo Tribunal do Juri, "Coice de Mula", Gilberto Alves Siqueira e Celito Ferreira Quitete — êstes dois por omissão de socôrro e prevaricação. Diz o promotor que se não fôssem os jornalistas e os deputados que intervieram "é de presumir-se que pouco ou nada se teria apurado".

O processo continua se arrastando.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

CR$ 75 MIL POR MÊS PARA PAGAR ALMOÇOS E RIFAS

Como Augusto Viana, diretor da Confederação da Indústria, explicou o ordenado que recebia dos industriais, sem êstes saberem — Contra a Lei e os Estatutos — Reunião, segunda-feira - (PÁGINA 8)

Vozes da Cidade

O SENHOR Ouro Preto, sub-chefe do gabinete civil da Presidência da República, ao convidar vários auxiliares para colaborar na redação da mensagem presidencial, avisou que nenhum dêles deveria esperar qualquer retribuição pelo seu trabalho — já que o govêrno é de austeridade e é necessário comprimir os gastos.

Recentemente o sr. Ouro Preto foi nomeado Delegado do Tesouro, em Nova York, com ordenado de 4 mil dólares (Cr$ 320 mil) mensais, segundo alguns, ou de 2.500 dólares (Cr$ 200 mil), segundo êle.

A COTAÇÃO das ações do Banco do Brasil está subindo na Bôlsa de Valores. Tudo indica que o seu capital deverá ser aumentado de Cr$ 100 milhões para Cr$ 1 bilhão, pelo aproveitamento de reservas.

O SENHOR Costa Pôrto, ainda ministro discursando em Uberaba, na instalação de uma exposição agro-pecuária, afirmou esperar confiante que Minas viesse, mais uma vez, solucionar os problemas do Brasil. Movimentou-se, imediatamente, a propaganda de Kubitschek, proclamando aos quatro ventos que o ministro queria se referir ao ex-governador mineiro.

Mas não é nada disto — está dizendo o sr. Costa Pôrto a amigos. "Eu queria me referir ao zebu".

OS amigos do sr. Ademar de Barros dizem que o governador Jânio Quadros está querendo utilizar-se do nome do general Juarez Távora para criar dificuldades à candidatura do ex-governador de São Paulo à presidência da República.

COM a oposição do PR mineiro à candidatura Jango Goulart a vice-presidente da República, o PTB daquele Estado se nega a apoiar a candidatura de um vice-governador republicano na chapa do sr. Bias Fortes.

O GENERAL Juarez Távora estêve ontem no Palácio do Catete, tendo conferenciado com o sr. Monteiro de Castro, não conseguindo, entretanto, se entrevistar com o presidente Café Filho.

ALGUNS políticos mineiros estão procurando coordenar o nome do senador Bernardes Filho a candidato ao govêrno do Estado pelo PR com o apoio da UDN e parte do PSD estadual.

ONTEM, dois gerentes de um banco de depósito desta capital, despedidos levaram consigo a relação dos principais depositantes, telefonaram-lhes e provocaram pânico e corrida não justificados, motivo pelo qual a Superintendência dos Bancos decidiu socorrer êsse estabelecimento bancário.

JOSÉ DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade variável. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima 23,4. Mínima 15,7.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade !

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Não afetará a população a greve dos telefones

Para melhores cópias no duplicador..



NOVA TINTA

POLAR

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais Seu automovel como garantia Qualquer ano ou marca O sr continua de posse do seu automóvel Rua Maria e Barros, 724, sala 101 Sr. CARLOS.

A GREVE dos funcionários da Telefônica não prejudicou (até agora) e não prejudicará (mesmo que demore alguns dias) os serviços de telefones — quer sejam urbanos, interurbanos ou internacionais.

Motivo: os telefones urbanos, automáticos, sòmente deixarão de funcionar se faltar energia elétrica; os telefones interurbanos e internacionais serão afetados apenas se a greve se alastrar muito mais do que até agora — atingindo tôdas as manipuladoras. Também o serviço para as ilhas não foi afetado.

A greve, que foi deflagrada à zero hora de hoje, em virtude de não ter sido concedido aos funcionários, ainda, o aumento de ordenado, atingiu, principalmente, os serviços de manutenção. Esta a razão por que não foram afetados, em grande monta, os serviços interurbanos e internacionais.

Segundo nos declarou, esta manhã, o sr. Aristides Silva, presidente da Comissão de Ajuda à Diretoria do Sindicato dos Empregados da Telefônica, 70 a 80% de todo o pessoal está em greve Em todos os setores.

Esta informação é contestada pelo sr. Lima Neto, diretor da C.T.B., em declarações feitas à TRIBUNA DA IMPRENSA, pouco antes do encerramento desta edição.

Estão usando o telefone para saber se a greve está indo bem.

Fomos encontrar, esta manhã, os diretores do Sindicato tresnoitados. Olhos vermelhos, fisionomias abatidas — há vários dias não dormem, preparando o movimento — estavam, porém, com o moral levantado, pois acreditam que o movimento está caminhando bem, com o apoio da maioria.

Estão usando o telefone para saber se o movimento está indo bem.

O sr. Jorge Coelho Monteiro, presidente do Sindicato, declarou-nos: "O movimento grevista não parará. Continuará ininterrupto até uma solução satisfatória. Possivelmente, o público não será prejudicado. Nossa greve é pacífica e não tem por objetivo prejudicar a emprêsa. Mas os serviços pararam. Deveremos nos reunir às 10 horas, para resolver se aceitamos ou rejeitamos o apêlo do sr. Crockrat de Sá".

Segundo o sr. Aristides Silva — que expendeu sua opinião pessoal no caso — o apêlo do diretor do Departamento Nacional do Trabalho será rejeitado.

Foram enganados

Alegando não mais poder "confiar em promessas" e afirmando terem sido "enganados várias vêzes", a diretoria do Sindicato dos Empregados da Telefônica e a Comissão de Salários decidiu deflagrar a greve geral.

Não chegou a influir, no ânimo dos grevistas, o apêlo dramático do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Chrockatt de Sá — que pretendia fôsse o movimento sustado por 72 horas.

Marchas e contra-marchas

Sòmente em uma hipótese os grevistas suspenderiam o movimento: se o Ministério do Trabalho e a Companhia assinassem um documento comprometendo-se a conceder o aumento "com efeito retroativo a partir de janeiro — e de qualquer maneira".

Negou-se a isso o sr. Lima Neto, superintendente comercial da emprêsa. Assinaria o documento sem o de "qualquer maneira" e com uma condicional: se fôsse feita a majoração das tarifas.

Hoje na Câmara

Durante as demarches com o diretor do DNT os grevistas afirmaram não acreditar que a Câmara de Vereadores pudesse votar em 72 horas um projeto que não votou em 10 dias.

Entretanto, informou-nos o presidente Salomão Filho, que o projeto autorizando o aumento das tarifas (que terá, como consequência, o aumento dos salários dos funcionários da Telefônica) estará hoje na Ordem do Dia da Câmara do Distrito. O pedido de urgência para a aprovação do projeto, em discussão única, foi assinado, já, por 26 vereadores.

Aumento provisório

Para solicitar aos vereadores a majoração das tarifas, esteve, ontem, na Câmara, o ministro Alencastro Guimarães. De alguns recebeu promessas e de outros razões contrárias à aprovação.

Pelo vereador José Cândido foi apresentada emenda autorizando o aumento das tarifas durante seis meses; a mesma emenda cria uma comissão de inquérito destinada a examinar a contabilidade da Telefônica — medida que até agora não foi tomada.

Se no fim de seis meses ficar evidenciado que a Telefônica pode arcar com a responsabilidade do aumento dos salários sem a majoração das tarifas, estas serão reduzidas de forma a que o contribuinte possa receber de volta o que pagou a mais — inclusive juros. Caso contrário, será mantida a tarifa majorada.

"Nada posso fazer"

Após tomar conhecimento da decisão dos empregados, disse-nos o prefeito Alim Pedro que fizera tudo o que dêle dependia para evitar a greve. Ao remeter a mensagem à Câmara, estava certo de estar trabalhando para evitar a greve que, embora justa, em princípio, é injusta por prejudicar a população — segundo entende.

— "Fiz o que me cabia fazer. E, agora, mesmo que quisesse não poderia tomar nenhuma providência: nem para sustar a greve nem para oferecer à cidade um serviço telefônico perfeito, por falta de recursos".

Greve parcial

A greve, até às primeiras horas da manhã, foi parcial.

Na estação central da rua Mackenzie por exemplo onde trabalham cêrca de 1.500 telefonistas, nos diversos turnos — o serviço, após a deflagração da greve, foi pràticamente normal.

Alguns funcionários dobraram o turno — que iria encerrar-se à meia-noite e acabou terminando às 6 horas de hoje.

Caráter da greve

Perguntamos ao diretor do DNT se a greve era "legal ou ilegal".

— "Não posso responder — disse-nos êle. A legalidade ou não de uma greve só pode ser declarada pelo ministro do Trabalho e não por mim".

Adiantou, entretanto, o sr. Chrockatt de Sá que, sendo a CTB concessionária de serviço público, teria de ser muito bem estudado o aspecto jurídico da greve.

Serviços hospitalares

Para evitar que os serviços hospitalares — mormente os do Pronto Socorro — sejam afetados com a greve, o secretario de Saúde e Assistência, sr. Eithel de Oliveira Lima vai entrar em entendimentos com a Rádio Patrulha e com as principais repartições públicas que possuam telefones oficiais fim de que, em caso de necessidade, deixem a população usar êsses aparelhos.

Quando isso não fôr possível, basta uma comunicação ao carro de patrulha mais próximo. Êste se encarregará de comunicar o fato aos centros de socorro.

No mesmo caso estão os serviços do Corpo de Bombeiros.

Intervenção policial

Antes mesmo de deflagrada a greve já a Polícia Política se movimentava.

Os investigadores — assim como soldados da Polícia Militar — estão agindo no sentido de proteger aqueles funcionários que pretendem continuar trabalhando. Grupos de investigadores e de soldados estão destacados para as várias estações da Telefônica, guardando os seus portões.

Eis a relação das estações em que a Polícia vem mantendo vigilância:

Marechal Hermes, rua João Ribeiro; Santa Cruz, rua Lopes Moura; Campo Grande, rua Augusto Vasconcelos; Bangu, Estrada do Limite; Jacarepaguá, rua Geremário Dantas; Governador, rua Capitão Barbosa; e mais 16 postos distribuidos pela cidade.

Tanto a Polícia Militar quanto a Delegacia de Ordem Política se mantêm em prontidão.

Esta manhã foram feitas algumas prisões.

Contra e a favor

Ouvimos esta manhã o vereador Magalhães Júnior:

— "Não acredito nessa urgência, e votarei contra. Mas não posso responder por todos os vereadores"

A urgência referida se destina a votar o aumento das tarifas. Sôbre o mérito da questão, disse-nos o líder do PSB:

— "Considero-o um absurdo. O contrato veda expressamente a majoração das tarifas antes do fim do ano que vem. Ainda mais porque a Companhia Telefônica pode perfeitamente dar o aumento pleiteado pelos empregados sem necessidade de aumentar as tarifas. Quer, apenas, pretexto".

Já o vereador Helio Walcacer do PR, afirmou:

— "O projeto já se encontra em plenário, em regime de preferência. O que dependia de mim, já fiz. Acredito que, hoje ou amanhã, êle será discutido e votado. Entretanto, tudo depende do vereador Salomão Filho, presidente da Câmara".

O vereador Manoel Blasquez, do PSP, que apresentou o requerimento solicitando urgência para a discussão do projeto, afirma:

— "Estou de posse do requerimento contendo 26 assinaturas. Poderei encaminhá-lo à mesa, porque é atribuição de qualquer vereador pazer isso. O Regimento faculta ao presidente rejeitar a urgência. Se isso ocorrer, transformarei o requerimento de urgência em preferencial. Nessas condições poderá ser debatido em segunda e terceira discussão e, se o Plenário dispensar o debate da segunda discussão, poderemos pedir dispensa do interstício. A seguir, entrará em terceiro discussão.

Penso, assim, que hoje mesmo teremos o debate..

Pague a Telefônica

O vereador Raul Brunini também falou à TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "Acho que o requerimento não será votado hoje, por razões regimentais. Apesar de achar que os trabalhadores merecem o aumento — entendo que êste deve ser dado pela Telefônica e não pelo povo, cuja bolsa não suporta mais aumentos".

Rejeição do projeto

O líder da UDN, vereador Glacstone Chaves de Melo afirmou-nos que o projeto, embora colocado na Ordem do Dia, poderá levar muitos dias para ser votado. Tudo depende da maioria dos vereadores:

— "A tendência que se observa na Câmara é pela rejeição do projeto. Entretanto, com a emenda José Candido, êle poderá ser aprovado.

"O pessoal de escritório compareceu em sua quase totalidade. Comparecimento: 98% — disse-nos, às 11 horas o sr. Lima Neto, encarregado, na Cia Telefônica, de apurar estatísticas e resultados da greve.

"No Serviço de Tráfego (telefonista) o comparecimento foi de 75 por cento.

Onde a greve foi sentida com mais intensidade — concluiu — foi no serviço externo — reparadores e instaladores — que, em sua quase totalidade deixou de comparecer ao serviço".

Novo prazo

Terminada às 11 horas a reunião do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Telefônicas — que se reunira para decidir se os grevistas atenderiam ou não o apêlo do sr. Gilberto Cockrat de Sá pelo adiamento da greve.

Ficou resolvido que o presidente do Sindicato procuraria o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho pedindo-lhe um prazo até às 18 horas a fim de dar a resposta definitiva dos grevistas.

Presos

Os srs. Antônio Santana, José dos Santos, Renato Francisco Macedo, Antônio dos Santos, Wilson de Carvalho, Mário Barbosa, Moacir Amante da Penha, Raimundo Vieira, Jorge José de Lima e Angela Costa Leite (do Departamento de Suprimentos da Telefônica) foram presos na manhã de hoje, na rua de Costa, nas proximidades da central telefônica da C.T.B.

Os presos foram detidos em Ordem Política e Social onde serão submetidos a interrogatório pelo inspetor Vasconcelos.

A greve acabará hoje

FALANDO esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o ministro Prado Kelly:

— "A greve da Telefônica foi parcial, não chegando a ser afetados em demasia os seus serviços.

Ontem passei o dia todo, em colaboração com o Prefeito e outras autoridades discutindo uma maneira eficaz e pacífica de terminar o movimento.

Hoje continuaremos — e hoje mesmo a greve deve acabar".

Dr. ALDERICO FELICIO DOS SANTOS participa a seus clientes e amigos que transferiu seu consultório de GINECOLOGIA para a Av. N.S. de Copacabana, 542 — 4.º — apto. 406, onde atenderá às segundas, quartas e sextas-feiras das 13,30 às 16 hs.

INDALÉCIO FILHO SABE QUEM MATOU O BANCÁRIO

"INDALECINHO disse-me que havia assistido ao crime" — confirmou, ontem, no 4.º Distrito Policial, em acareação, Lourival Melo de Assis ("Indio") diante de Indalécio Iglésias Filho, que estava acompanhado de seu pai e de um advogado.

Indalécio negou, mas "Indio" insistiu (chamando-o a certa altura de mentiroso):

"O senhor pode negar, mas eu não estou mentindo". E aduziu outros detalhes: Indalécio lhe disse: "Que azar! Justamente quando eu passava pela esquina (ruas Fialho e Benjamin Constant) assisti a um crime Eu sei quem é o assassino e sou capaz de reconhecê-lo"

Acrescentou que a conversa tivera lugar durante o encontro, quando da ida de Indalécio à missa dominical na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Indalécio, todavia, só admitiu em parte as afirmações de "Indio". Contestou que tivesse declarado haver assistido ao crime. Mas "Indio" manteve tudo e com muita firmeza, acrescentando detalhes.

INCIDENTE

Durante a acareação, houve ligeiro incidente entre o irmão do bancario assassinado (Francisco Chagas Melo) e o advogado Michelet, um dos patronos de Paulo Gabriel.

Francisco chamou com veemência a atenção para o fato do advogado ter sussurrado ao ouvido de Indalécio (segundo êle): "fica firme que eu tenho duas testemunhas oculares". Intervenção da autoridade restabeleceu a paz.

NEGOU O ENCONTRO

Informou-nos o delegado Péricles Machado de Castro que Indalécio, no princípio da acareação, negou ter-se encontrado com "Indio". Mas depois passou a admitir o encontro.

O processo será remetido à Justiça, amanhã, com pedido de baixa. Não haverá ainda a solicitação de prisão preventiva, pois esta medida nos daria apenas mais 10 dias de prazo.

A polícia distrital não tem boa impressão (ao contrário da Polícia Técnica) nem da testemunha Osvaldo Lopes nem do motorista Jacy Manhães.

Acredita-se no Distrito que estejam essas testemunhas participando duma farsa e que Osvaldo venha desviando, deliberadamente, as atenções para criminosos inexistentes: mais gordo do que magro, de terno completo e sozinho. Os policiais detiveram, ontem, para acareação, a companheira de Jacy, Leda Tavares.

QUEIXA-SE DE AGRESSÃO

Estêve em nossa redação o servente de obras do prédio em construção da esquina da rua Fialho com Benjamin Constant. Disse que foi agredido pelo policial Assis, do 4.º Distrito, porque não respondeu às perguntas que lhe fizeram.

Lembra-se apenas que viu dois homens subindo as escadarias quando se levantou pela madrugada. Foi prêso e metido no xadrez, com a recomendação aos demais presos, de que dessem um banho nele e lhe aplicassem uma surra "para dar o serviço".

Professôra com letra O se recorrer à Justiça

A PROFESSORA Elza Lopes Barbosa e outras colegas ganharam ontem padrão "O" e quinquênios, em consequência da decisão do juiz Basileu Ribeiro Filho, da 2.ª Vara da Fazenda, que lhes deu ganho de causa na ação ordinária intentada contra a Prefeitura.

A decisão do juiz, no entanto, não abrange tôdas as professoras da Prefeitura Apenas aquelas que entraram na ação ordinária é que estão — por enquanto — com letra "O".

RECORRERA

A Procuradoria da Prefeitura vai recorrer da decisão do juiz Isso nos declarou, esta manhã, o procurador José Emidio, que trata dos casos das professoras na Procuradoria. O recurso da Prefeitura deverá ser feito dentro de 30 dias, prazo de que dispõe para recorrer.

A DECISÃO

Pela decisão do juiz, as professoras que entraram na ação ordinária terão direito à percepção das diferenças de vencimentos e aumentos quinquenais a partir de 22 de dezembro de 1952, data em que começou a vigorar o ato do prefeito que lhes negava tais direitos.

Disse o juiz, na sentença, que as professoras já haviam adquirido direito pela lei 761 e que a promulgação da lei 769, que lhes tirava o direito ao padrão "O" e quinquênios, não poderia ter efeito retroativo, "para atingir situações já constituidas".

RAZÕES DA PREFEITURA

Em sua defesa, a Prefeitura alegou que a lei 761 era inconstitucional e que essa irregularidade não poderia ser sanada pela promulgação ou pela sanção do prefeito, ou do presidente da Câmara dos Vereadores. E mais: que a lei 769 que revogou parte da 761 somente foi promulgada para eliminar tal inconstitucionalidade.

"Quando o Governo se desmanda não encontra as resistências do meio social e a propria Nação que se compromete e o próprio novo que se perde"

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Dr. ALIPIO AUGUSTO comunica que transferiu seu consultório de CIRURGIA GERAL e GINECOLOGIA para a Av. N.S. de Copacabana, 542 — apto. 406, às terças, quintas e sábados, depois de 16 horas.

Provada ação ilegal da Panair do Brasil

O SENHOR Haroldo Renato Ascoli, ex-procurador-geral da Fazenda, em depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a Panair do Brasil, esclareceu o seguinte:

1 — Cedendo à Pan American World Airways gasolina importada para seu próprio uso, com isenção de direitos, a Panair agiu fora da lei.

2 — Perdoando à Panair o pagamento dos direitos sôbre essa gasolina (Cr$ 47 milhões), o ministro da Fazenda, então o sr. Horácio Láfer, também não agiu de acôrdo com a lei.

3 — O atual ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, poderá determinar a revisão do processo, sendo aconselhável provocá-lo para que o faça.

Ascoli é chefe do gabinete do ministro da Fazenda. Durante a inquirição, escusou-se de fazer críticas a Láfer ou a quaisquer outras autoridades, mas, limitando-se ao aspecto legal da questão, demonstrou a irregularidade da operação e da anistia fiscal.

DISSE A LAFER

Confirmou Ascoli que emitiu dois pareceres, quando procurador geral da Fazenda, sôbre o caso da cessão de gasolina, no processo fiscal instaurado graças à diligência realizada pelos srs. Onaldo Brancante Machado e Mário Altino (já falecido), fiscais do consumo.

Disse que a autoridade julgadora, no caso, deveria ter sido o Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro. No entanto, foi o ministro da Fazenda.

Manteve o seu parecer de que o processo dependia de julgamento de primeira instância. Ascoli teve ocasião de afirmar isto ao próprio Láfer quando o processo já havia sido avocado ao gabinete do ministro, depois do parecer da Procuradoria.

Ascoli procurou esquivar-se a responder diretamente às perguntas que lhe fazia o relator, deputado Carlos Lacerda. Falava em tese sempre que podia. Relator e testemunha trocavam amabilidades, sorrindo. Tôda a Comissão achava graça. A sala, porém, estava quase vazia, em contraste com o dia da inquirição do sr. Paulo Sampaio.

ATO REVOGÁVEL

Ascoli informou, no entanto, que após haver repetido o seu parecer, verbalmente a Láfer, veio a saber, pelo "Diário Oficial", que o processo havia sido arquivado.

Lacerda perguntou-lhe, então, se "a decisão ministerial de arquivamento pode prevalecer, legalmente, ou é nula, por ter sido proferida fora da esfera da competência do ministro".

Resposta de Ascoli:

— "Os atos administrativos são essencialmente revogáveis. Para fazer cessar os efeitos do despacho ministerial de arquivamento, deveria haver uma provocação para que o sr. ministro da Fazenda pudesse pronunciar-se".

Declarou Ascoli que, das resoluções da Comissão de Inquérito, poderá surgir um pronunciamento do ministro da Fazenda, para o desarquivamento do processo.

— "O ministro da Fazenda, sabedor de uma decisão ilegal, poderá determinar a revisão".

Ascoli esclareceu que só pode falar por si mesmo. Não quis dizer, portanto, quais as providências que o ministro poderá tomar para o desarquivamento do processo.

CESSÃO ILEGAL

Informou que a relevação do impôsto só poderia ser objeto de ato ministerial em consequência de lei. Multa pode ser perdoada mas impôsto, não. Só se houvesse lei.

— "V. S. sabe se existe alguma lei que permitisse tal coisa?" — indagou o relator.

— "Desconheço semelhante lei" — retrucou o ex-procurador geral da Fazenda.

Em seguida, afirmou que a cessão de combustível, pela Panair à Pan American, só se poderia fazer mediante prévia autorização. Pela lei e pelo contrato então vigente, a Panair não poderia estender a outra emprêsa o benefício de que gozava por lei.

— "Em tese, a cessão de material importado com isenção, por determinada emprêsa, a uma outra emprêsa, mesmo que esta goze também de isenção e que a cedente haja prestado contas de sua escrita fiscal à Alfândega, não exonera uma nem outra das obrigações das leis fazendárias".

Ascoli esclareceu, que a Pan American, na ocasião, não estava habilitada a gozar dos mesmos benefícios de isenção que a Panair possuía.

Respondendo às perguntas feitas pelo deputado Carlos Albuquerque, Ascoli disse mais:

1 — Tanto a Pan American não estava habilitada a gozar de isenção de impostos para a importação de gasolina e óleo que, na Procuradoria Geral da Fazenda, não constava nenhum contrato celebrado com a emprêsa, mediante o qual esta se comprometeria a conceder o abatimento de 50% nas passagens requisitadas para os servidores do Estado, para gozar da imunidade fiscal.

2 — Mesmo que a Pan American estivesse em pleno gozo da isenção de direitos a cessão da gsalonia só se poderia verificar, mesmo, com licença prévia.

LUXOR

A BICICLETA IDEAL PARA TRABALHO e PASSEIO

DESCONTOS A REVENDEDORES

LUXOR

Nas Cores AZUL BORDEAUX VERDE

SECÇAO DE BICICLETAS

MESBLA

Rio - Centro : - Rua do Passeio, 42/56
Niterói: - Rua Visc. do Rio Branco, 521/3

para organizações sólidas, estantes de aço!

Aproveitar o máximo do espaço disponível; mudar de disposição; acrescentar em altura, largura, profundidade, dependendo das exigências do momento; fechar com portas, completar com divisões, gavetas, detentores, eis algumas das possibilidades, que oferecem as

estantes desmontaveis

Securit

BIBLIOTECAS
ALMOXARIFADOS
ARQUIVOS
LABORATORIOS
OFICINAS
LOJAS

"seguem o progresso de sua emprêsa"

SIDEMA S.A.

RIO DE JANEIRO - RUA DO MEXICO, 16 - FONE: 52-3616

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

CURTUME EM CHAMAS

ANDAM agora todos querendo salvar as próprias peles. O curtume Juscelino está em chamas, está em pânico. E não é por acaso que os dicionários dizem que curtume quer dizer também alcoice e lupanar.

Como eram valentes, antes. Nunca se vira Juscelino mais ovante, vaidades pessoais mais ostensivas, bravateamentos maiores. Juscelino, e cada um dos seus, tinham, todos, o rei na barriga e inflavam de importância e desafio. Agora, já esquálidos, cabeça baixa, cauda entre as pernas como animais tangidos a relho, sussurram os seus medos, segredam seus receios, já estão quase mendigando piedade.

E cada um, como rato em barco furado, trata de ver se salva a pele, que o curtume está em chamas. Tostado, Armando Falcão está calado como um côco, esperando as ordens de Dutra, do mesmo Dutra de que dissentiu; chamuscado, Amaral, já não tem mais empáfia, monologando traições ao candidato que sustentara com tanta ênfase; Negrão de Lima já nem vai mais pedir dinheiro a Spitman Jordan para Juscelino; Schmidt, que era gordo e cheio de uma ostentosa empáfia juscelinista, só escreve agora sôbre "a lembrança materna" como quem, medroso de assombrações, se aconchega ao colo amigo para encorajar-se; e onde anda Tancredo, que era tão valente?; onde está Macedo Soares, tão bravo, que se substitui, na sua trincheira do "Diário Carioca", por Danton?

O desgarro é imenso no curtume que está em chamas. Cada um dos grandes capitães da campanha procura salvar a pele já crestada pelo fogo consumidor. Cada um trata de, às escâncaras ou particularmente, em segrêdo, tentar o seu armistício particular, a sua paz em separado, abandonando o navio, como os sabidos ratos na hora do naufrágio.

A candidatura nova é a salvação para êsses perdidos em pânico. E lançam-se êles a ela como à tábua que voga, frágil, nas vizinhanças do navio que fêz água. Os dutristas, vão a Dutra e sussurram-lhe a desesperada esperança da candidatura nova; outros vão a Jânio e pretendem que êle seja o anunciador da candidatura substitutiva; Bernardes Filho a insinua a Café Filho.

E vestem-na com roupas suaves para que ela possa — esta esperança desesperada dos perdidos — abrigar todos os contrastes, servir a todos os antípodas, somar heterogêneos, reunir díspares. A candidatura substitutiva, já impossível neste momento, é, assim, uma idéia de salvação dos desesperados, o ideal dos juscelinistas que querem salvar a pele, pois que o curtume está em fogo.

Ser neutro, nesta idéia juscelinista da candidatura substitutiva, quer dizer ser amorfo, nem carne nem peixe, para que uns paralisem a ação desinteressada e pura e outros se abriguem, impunes, na neutralidade sem côr e sem forma da candidatura de compromisso.

Surgiria, assim, para substituir os dois polos já fixados, uma candidatura nova, sem côr e sem medida, capaz de conversar com Tancredo, o ministro do cadáver, ao mesmo tempo em que pediria conselhos também ao Brigadeiro E já desponta, no horizonte dêsses pábulos amedrontados, o nome de Bias Fortes, como ótimo sucedâneo para Juscelino e Etelvino. Já repontam, na conversação dêsses medrosos em pânico, vários nomes amorfos, neutros, sem passado e sem legenda, virgens de vida pública, ingênuos homens particulares. Porque a candidatura substitutiva, sendo idéia dos juscelinistas desarvorados, só serve se fôr como uma placa virgem para receber, pela audácia e pela exploração dos empreiteiros de Juscelino, a inscrição dos seus interêsses e dos seus desejos de impunidade.

A idéia veio, realmente, dêles. São os juscelinistas que estão, agora, animando e querendo a candidatura substitutiva. E' Amaral que quer salvar a pele, Amaral, êste genro de todos os govêrnos e enteado afortunoso da República. São todos êles, impressionados com o desgaste e a repulsão do patrono, que querem salvar a pele, quando o curtume está em chamas e falta água nos hidrantes para apagar o incêndio.

Os juscelinistas, já derrotados, pretendem salvar-se, impondo uma solução de compromisso para o problema sucessório. E vão aos inocentes úteis, como Dutra, pedir-lhes o patrocínio para a manobra que os poderá salvar, derrotando o Brasil

Já não há mais tempo, porém, nem ambiente. A luta já começou e não pode, não deve parar. A união nacional será imposta, no Brasil, pela vitória da moralidade contra a imoralidade, da honestidade contra o roubo, do honesto contra o ladrão. Do contrário, todos nos estaríamos equiparando de boa vontade. O limpo se equiparando ao sujo, para enlamear-se. E isto não seria possível, a quem sempre lutou com desprendimento e desinterêsse por uma restauração moral cada vez mais necessária e premente.

SETE NOVAS SUGESTÕES MODIFICANDO LEI ELEITORAL

Serão apresentadas em discurso, esta semana, pelo relator da Comissão Mista de senadores e deputados

O DEPUTADO Ulisses Guimarães apresentará, hoje, a redação dos trabalhos da Comissão Mista de senadores e deputados para estudar a reforma da Lei Eleitoral, que será encaminhada imediatamente à Câmara, devendo seu curso processar-se em regime preferencial. As conclusões constam de inúmeras inovações desaparecendo o eleitor em trânsito e valorizando o título eleitoral.

Tenciona o sr. Ulisses Guimarães, ainda esta semana, comunicar à Câmara, em discurso, os resultados dos trabalhos daquele órgão especial, apontando as inovações consubstanciadas no substitutivo ao projeto de Reforma da Lei Eleitoral.

A Comissão Mista aprovou, ontem, em tese, o ante-projeto do deputado Ulisses Guimarães.

As novas sugestões para a modificação da Lei vigente serão as seguintes, destacadas as de maior relêvo:

1. Encerramento do alistamento, com o prazo mínimo de 30 dias antes das eleições;
2. Encerramento da transferência de títulos por motivo de mudança do eleitor com 90 dias de antecedência do pleito;
3. Expedição de segundas-vias com cautelas especiais;
4. Votação do eleitor exclusivamente na seção para que fôr designado, desaparecendo a figura do eleitor em trânsito;
5. O título de eleitor será documento indispensável à prática de inúmeros atos da vida civil (como exercer a função pública, receber vencimentos, etc.);
6. Exigência de ser publicada, um mês antes das eleições, a lista completa dos eleitores;
7. Fica criada a Corregedoria Eleitoral.

Contra o pânico e o alarmismo

Chegamos, nas últimas 24 horas, ao climax de uma onda de pânico e alarmismo, que está subvertendo a vida da cidade e transtornando os espíritos, com visíveis intuitos de intranquilizar a família brasileira.

É preciso entretanto, alertar a opinião pública para que ela saiba distinguir o **aventurismo especulador de alguns bancos**, das normas corretas de procedimento de **estabelecimentos tradicionais**, que contribuem para a manutenção do crédito produtivo e estimulam as honestas atividades criadoras.

Sou insuspeito para fazer esta advertência porque, nem SANTOS VAHLIS, nem a firma VAHLIS & CIA LTDA. devem **um só centavo**, a qualquer Banco, Instituto ou Caixa, oficiais ou particulares, não obstante atingir a **centenas de milhões de cruzeiros** o vulto de seus empreendimentos.

As horas que vivemos vêm confirmar repetidas advertências que tenho feito ao público, no sentido de velar pela aplicação de suas economias, reunidas quase sempre com sacrifício, para prevenir os dias incertos da velhice e o futuro dos filhos.

Assim como se promovem aventuras imobiliárias, que nunca chegam ao fim, lesando os imprudentes que não investigam a idoneidade de seus autores — também se improvisaram bancos para especular perigosamente Dentre êsses se encontram os que me combateram tenazmente em virtude da campanha que promovi contra os abusos dos financiadores do seu próprio lucro e exploradores da economia popular.

Não tenho procuração para defender quem quer que seja, mas do mesmo modo que os compradores de apartamentos sabem identificar hoje os bons incorporadores, também os depositantes devem distinguir os Bancos tradicionais das aventuras do **improvisado banqueirismo.**

Há Bancos e "Bancos"...

A serenidade de julgamento e o combate à espoliação do povo devem andar juntos, para defesa de tôda a coletividade.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende Imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar — Tel.: 42-7395

MILTON CAMPOS À "TRIBUNA DA IMPRENSA":

Os udenistas já têm candidato: Etelvino

"A UDN já tem posição oficial e definitiva com relação à candidatura do sr. Etelvino Lins, que ela homologou em sua recente Convenção Nacional" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, hoje pela manhã, o sr. Milton Campos, presidente udenista, a propósito dos rumores da candidatura Juarez Távora.

Acrescentou que, como presidente do partido, está realizando sondagens que visam reunir o maior número de fôrças em tôrno do sr. Etelvino Lins.

NENHUMA DISSIDÊNCIA

Perguntamos ao sr. Etelvino Lins se haveria possibilidade de alguma dissidência na UDN na hipótese do lançamento do general Juarez Távora.

"Não vejo sinal disso" — foi a resposta.

A VICE

Adiantou-nos o sr. Milton Campos que vem intensificando nos últimos dias os entendimentos para escolha do candidato à vice-presidência na chapa do sr. Etelvino Lins.

"Por enquanto, nada há de novo."

HONRARÁ OS COMPROMISSOS

O sr. Milton Campos declarou ontem na Câmara que a UDN honrará os seus compromissos com a candidatura do sr. Etelvino Lins, indo até às últimas consequências.

Esta declaração do presidente udenista foi feita após os encontros com os srs. Afonso Arinos e Monteiro de Castro, quando mais fortes eram os boatos sôbre o lançamento da candidatura Juarez Távora.

SURPRÊSA

Os meios udenistas não escondiam ontem à tarde e hoje pela manhã a sua surprêsa diante dos rumores crescentes de que a candidatura do general seria lançada ainda hoje.

A UDN está oficial e definitivamente comprometida com a candidatura Etelvino Lins. Dispõe-se a honrar êsses compromissos. O candidato, por sua vez já desiludiu todos quantos tinham dúvidas sôbre seu propósito de prosseguir na sua candidatura até o final. Tem êle, nos últimos dias, declarado reiteradamente que não se retirará da luta, pois sua candidatura é definitiva e irrevogável.

NO CATETE

O general Juarez Távora foi ontem ao Catete, acompanhado do deputado Franco Montoro, a fim de conferenciar com o presidente da República, o que fêz por poucos minutos.

À noite, em sua residência, recebeu a visita de numerosos políticos, entre os quais os srs. Arruda Câmara, Cory Fernandes, Franco Montoro e Afrânio de Oliveira. Êste último é o secretário particular do sr. Jânio Quadros.

ARRUDA À ESPERA

O mons. Arruda Câmara, falando hoje pela manhã pelo telefone, informou-nos que estava à espera de um pronunciamento do general.

Êsse pronunciamento deverá ser feito hoje.

NA UDN PERNAMBUCANA

Notícias do Recife informam que a UDN pernambucana resolveu, mesmo contra a vontade do sr. João Cleofas, apoiar a candidatura do sr. Etelvino Lins.

A reunião, presidida pelo sr. Antônio Figueira foi iniciada com uma moção do sr. Alde Sampaio, que os presentes aprovaram imediatamente. Foi designada uma comissão a fim de coordenar com os líderes pessedistas os rumos da campanha.

ENCONTRO COM O BRIGADEIRO

O general Távora, à hora em encerrávamos os trabalhos desta edição, ia encontrar-se com o brigadeiro Eduardo Gomes. Acreditava-se que êsse encontro seria decisivo para a candidatura do general.

NADA CERTO

O senador Fernandes Távora informava ontem à noite que não havia nada definitivo com relação à candidatura Juarez. A única coisa certa era a viagem do general a São Paulo, amanhã, a fim de pronunciar uma conferência.

E o deputado Virgílio Távora procurou os líderes udenistas para dizer-lhes que, em qualquer circunstância, a UDN do Ceará honrará seus compromissos com o sr Etelvino Lins.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Definitiva a chapa Kubitschek-Jango

JÁ é definitiva a chapa Juscelino-Jango. Esta foi a resolução adotada, ontem, pelos dirigentes pessedistas, após os encontros promovidos pelo sr. Kubitschek com os srs. Aranha e Tancredo.

Está marcada para amanhã uma reunião do Diretório Nacional do PSD, a fim de homologar a chapa e assim antecipar o pronunciamento da Convenção Nacional, marcada para junho.

Os dirigentes do PSD tiveram de adotar esta resolução em face da pressão dos chefes do PTB, que exigiram imediata definição pessedista.

SUPERADAS AS DIFICULDADES

Acredita o sr. Kubitschek que foram inteiramente superadas as dificuldades criadas pelo PR e pelos dutristas, para o acôrdo com Goulart.

É que, do lado do Partido Republicano, — segundo o sr. Kubitschek — o senador Bernardes Filho e o governador Clovis Salgado mostram-se dispostos apoiar sua candidatura, quaisquer que sejam a consequências.

Quanto aos dutristas, está enganado o sr. Kubitschek a avaliar pelo que nos disse, esta manhã, um destacado prócer da ala do marechal Dutra, dentro do PSD.

VIAGEM DE SOUZA NAVES

O sr. Souza Naves, vice-presidente do PTB, viajou para São Borja, a fim de ouvir Jango.

Em consequência da súbita mudança do PSD, aceitando a candidatura Goulart, a bancada trabalhista, que se reunirá hoje, resolverá manter uma posição de expectativa até a volta do sr. Souza Naves. Na reunião de hoje, serão ainda reconstituídos os quadros da Executiva Nacional.

Forte ala trabalhista continua reivindicando candidatura própria. O senador Lúcio Bittencourt não esconde, inclusive, a sua opinião favorável a um acôrdo com o PSP, em vez de aliança com o PSD.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA - GENITALIA
Sen Dantas 44 - 3.º andar
— Tel.: 22-3367

Regime de austeridade

RENATO Bandeira, antigo secretário particular de "Beijo" Vargas, foi nomeado para o escritório comercial do Brasil em Roma.

Gastão de Almeida, oficial de gabinete de Segadas Viana e "Jango" Goulart, quando ministros, foi nomeado para o escritório comercial do Brasil em Paris.

Antônio Vasques, um dos principais envolvidos no escândalo dos dormentes na Central do Brasil, foi nomeado para servir no escritório comercial do Brasil em Paris.

Por último, o repórter de rádio Dalwan Lima foi nomeado para presidente do Conselho Administrativo do Instituto dos Bancários. Dalwan não é bancário, nem banqueiro, nem funcionário público, mas fêz a cobertura da viagem presidencial a Portugal, para os "Diários Associados".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

APARTAMENTO LUXUOSO COM UM SALÃO DE CÊRCA DE 70 M2

Rua Belfort Roxo, esquina de Barata Ribeiro — Vendo grande apartamento, acabado com requintado luxo, gôsto e distinção. Integralmente pintado a óleo em côres modernas — Sancas em tôdas as peças — Portas almofadadas pintadas em dois tons, maçanetas de cristal — Com mais os seguintes detalhes e peças: — Elevador social de luxo servindo apenas 2 apartamentos — Amplo e espetacular salão com cêrca de 70m2, tomando tôda a esquina, com amplos janelões formando varanda — 3 esplêndidos dormitórios iluminados diretamente da rua — (o apartamento era de 4 quartos) — 2 banheiros completos, louça inglêsa de côr, armários e rouparia — Confortável cozinha com fogão de luxo com tampa esmaltada. — Area de Serviço — Quarto e banheiro de empregados com elevador e entrada independentes. Ver no local, de 9 às 12 e de 14 às 17,30 — Rua Barata Ribeiro, 47 — 11.º andar — apartamento n.º 1.101 — Valor de Cr$ 1.850.000,00 — PARTE A VISTA — PARTE FINANCIADA — Tratar na Construtora Canadá S/A — Av. Rio Branco, 173 — 12.º andar — Tel.: 32-9191.

Ante Sala do CATETE

O MINISTÉRIO da Saúde vai celebrar acôrdo com todos os Estados e com instituições particulares que combatem o câncer, para execução de um programa de trabalho elaborado pelo Serviço Nacional de Câncer. Verba a ser aplicada: Cr$ 30 milhões.

CAFÉ aprovou o programa dêste ano para a Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes, condicionando à prévia autorização da Presidência da República a utilização, parcial ou total, da dotação à disposição do Gabinete do Ministro da Educação para atender a campanhas de emergência.

EM mensagem encaminhada ao Congresso (acompanhada de exposição de motivos), o Govêrno propôs a abertura de um crédito especial de Cr$ 10 milhões, para restituição de igual importância aplicada pelo Ministério da Agricultura na instalação da Colônia Agrícola Modêlo, em Papucaia, e que deveria ser entregue aos sindicatos dos empregados do grupo Light do Rio e de São Paulo.

ESTA importância é resultante do "superavit" na arrecadação de tarifas majoradas para o fim especial de atender a aumento de salários daqueles trabalhadores (que não receberam aumento).

O SR. Ferreira Chaves não tem tempo mais para nada. Está atendendo pelas duas subchefias do Gabinete Civil. O sr. Mário Câmara, o novo subchefe (no lugar do sr. Ouro Preto), ainda está em Nova York.

O PRESIDENTE da República vai comparecer à missa, amanhã, na Candelária, celebrada pelo centenário do marechal Hermes da Fonseca.

EQUIPAMENTOS essenciais ao desenvolvimento e à complementação do parque industrial brasileiro vão ser importados, sem cobertura cambial, de acôrdo com os critérios de prioridade estabelecidos pela Comissão de Desenvolvimento Industrial. Êsses critérios foram aprovados por Café, que determinou à Carteira de Comércio Exterior adotasse as providências necessárias.

OS CRITÉRIOS foram estabelecidos pela ordem de importância e agrupados nas seguintes categorias: instalações hidrelétricas, armazenamento e silagem, transporte ferroviário, indústria de auto-peças, de transporte aéreo, automobilística, química, celulose, cimento, siderúrgica, mecano-metalúrgica, alimentar, indústria de borracha, de gás de petróleo, têxtil, navios mercantes e de pesca, eletrônica e diversos. As importações elevam-se (os pedidos já feitos) em US$ 177 milhões, em diferentes moedas, sendo que foram classificados em mercadorias de primeira necessidade pedidos no montante de mais de US$ 42 milhões.

L. J.

Negada licença para processar D'Agostini

A COMISSÃO de Constituição e Justiça da Câmara decidiu negar o pedido para processar criminalmente o deputado Carmelo D'Agostini, "pela inexistência de fato punível, nos têrmos do art. 44 da Constituição Federal".

O pedido para processar o sr. Carmelo D'Agostini foi motivado pela queixa-crime apresentada pelo sr. Ademar de Barros contra as acusações que lhe foram feitas pelo deputado paulista em discurso proferido na Câmara em 12 de novembro de 1952.

O sr. D'Agostini, segundo o sr. Ademar de Barros, atribuiu-lhe falsas imputações refletoras de calúnias, difamação e injúrias, com o escôpo de apresentá-lo ao povo paulista como político de fementidas crenças e administrador peculatário".

NO PONTO MAIS CENTRAL DE COPACABANA

A cem metros da Avenida Atlântica

(Vista para o Mar)

Rua Domingos Ferreira, 41-F, esquina de Figueiredo Magalhães, apartamento 1.203, último pavimento, recém-concluído, pronto para habitar, indevassável, livre de ruídos, de frente para as duas ruas tendo sempre sol ou sombra, com tôdas as peças principais iluminadas diretamente pela rua, Elevador social servindo apenas a dois apartamentos por andar, com as seguintes peças: — 2 salas conjugadas, descortinando o Corcovado — Varanda com vista permanente para o mar — 3 esplêndidos dormitórios voltados para a rua — 2 Banheiros sociais, louça vitrificada, pisos em mosáico — Cozinha com pias duplas em bancada de mármore, pisos de mosáico — Ampla área de serviço, tôda azulejada, pisos em mosáico, tanque azulejado, com esfregador em mármore — Amplo quarto e banheiro para criados — Elevador e entrada de serviço independentes — Pinturas a óleo em côres modernas — Sancas na parte social — Venezianas de esteira. VALOR (inclusive Garagem) Cr$ 1.200.000,00. PARTE FACILITADA E PARTE FINANCIADA. Diretamente no local, com Sr. Armando de Abreu, de 9 às 12 e de 15 às 17 horas — à noite, Tel. 30-5448.

Pilôto-aviador Jean Mermoz
12 de maio de 1930

Passe as melhores férias de sua vida...

Linda piscina para adultos e crianças. Bangalôs independentes.

PROMENADE HOTEL

em Bonclima pertinho de Petrópolis

Clima de serra. Belos passeios a cavalo, charrete e outros divertimentos. Banho de cascata. Cardápio farto e variado. Amplos salões. 10 linhas diárias de ônibus à porta do Hotel.

Reservas no Rio - Telefone: 42-1498 - Rua Rodrigo Silva, 18 - 4.º ou pelo Telefone: Corrêas 90

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1955
ANO VII N. 1.631

Consagração da fraude eleitoral

NUM relato objetivo, o deputado Ernani Sátiro prestou contas do andamento dos trabalhos da comissão mista parlamentar que prepara o projeto de reforma da lei eleitoral. O deputado da UDN paraibana deixou patentes as dificuldades que encontra para uma reforma verdadeira e a gravidade da manobra dos que se beneficiam com a fraude.

NÃO vamos a ponto de julgar, como o nosso colega Ruy Bloem, que acaba de reunir num excelente livro — "A crise da Democracia e a reforma eleitoral", seus trabalhos e reflexões sôbre a influência do processo eleitoral na crise de regime que fere o Brasil — ser essa crise sobretudo resultante da falta de uma legislação eleitoral adequada.

SUSTENTA o publicista de S. Paulo que o Código Eleitoral em vigor foi "elaborado em obediência a um plano diabólico: com o propósito, precisamente, de destruir a confiança do povo brasileiro no regime democrático. Mesmo que não tenha havido essa intenção consciente, ela pode ser encontrada nas raízes da atual legislação eleitoral. O primeiro Código Eleitoral foi elaborado ainda durante a ditadura (...) E' evidente que uma lei elaborada pela ditadura não poderia deixar de refletir certa insinceridade no tocante a um regime de que ela era a negação. Por outro lado, havia entre os homens da ditadura uma preocupação inegável: a de se manterem no poder, no (novo) regime a que os acontecimentos internacionais estavam conduzindo o Brasil. (...) Através de dispositivos hàbilmente enxertados nessa lei, que reconduziria o Brasil às práticas democráticas, os homens da ditadura colheriam os frutos da propaganda demagógica semeada, durante cêrca de 15 anos, na alma de várias gerações". (Págs. 20-21, S. Paulo, Livraria Martins Editora).

TEM razão, neste ponto fundamental, o sr. Ruy Bloem. Todo o seu livro é uma demonstração dessa afirmativa e um apêlo à reforma — se queremos ter Democracia.

MAS, cabe aqui colocar o problema nos mesmos termos em que o deixa, em sua análise, o sr. Ruy Bloem. Se o Código Eleitoral foi feito por membros de uma ditadura, que pretendiam perpetuar-se pela desfiguração do processo democrático de seleção dos governantes, e se êsse é, senão o único, nem mesmo o principal, mas um dos mais graves fatores da crise brasileira, que se pode esperar de uma reforma do Código promovida por maioria eleita, precisamente, pelo Código em vigor, a cujos erros, com raras exceções, muitos de seus membros devem a eleição?

O SR. Capanema, pelo menos, foi franco. Mas outros, menos sinceros do que êle, alegam o propósito de reformar a lei eleitoral, mas, na prática, nada de substancial querem alterar. Outros tratam de mudar o supérfluo, o inócuo, o anódino, para consagrar o nocivo, o essencialmente detestável, o maléfico.

ASSIM, por exemplo, ocorre com as cédulas. A votação por meio de "cédulas", êsses papeluchos que levam o nome dos candidatos impresso, é um método anacrônico, um processo mais do que superado. Dificulta e retarda, desnecessàriamente, as apurações. Facilita a fraude na contagem e proclamação dos votos. Onera cada candidato, obrigado a imprimir as próprias cédulas, criando vantagens e desvantagens, segundo a respectiva capacidade financeira. Facilita a pressão sôbre o eleitorado "de cabresto" — que oficialmente não existe mais, mas que tôda gente sabe existir, até nos famosos "currais" de eleitores, espécie de campos de concentração por 24 horas, nos quais ficam alapardados os pobres eleitores, à espera de que lhes dêem condução, comida e uma cédula a cada um, para pôr na urna.

O MÉTODO das cédulas dificulta, ainda, a existência dos partidos, pois contribui para agravar o que a atual lei eleitoral já determina — uma competição entre os candidatos do mesmo partido, em vez de uma luta entre os partidos. Mas, acima de tudo, o processo de distribuição das cédulas é um mal por todos verificado. O poder do dinheiro torna-se, então, decisivo, especialmente nos Estados de grande área territorial, de numerosas seções. Para substituir o poder do dinheiro, ou enfrentá-lo, só mesmo um irresistível movimento de opinião, como o que se processou no Distrito Federal, nas últimas eleições.

PARA distribuir as nossas cédulas tivemos mais de 400 veículos mobilizados, voluntariamente, desde bicicletas e carrinhos de mão até camionetas e automóveis. Assim pudemos enfrentar o poder econômico do adversário, que dispôs, durante mais de ano, da máquina da Prefeitura até para a impressão de suas cédulas — conforme ficou demonstrado em inquérito que até hoje não teve as necessárias consequências.

MAS, pergunta-se, é isso normal e razoável? Em condições habituais, uma eleição deve ser uma competição ardorosa, mas não patética, entusiástica mas não catastrófica. O sistema de cédulas impressas e distribuídas para serem utilizadas pelo eleitor encarece a eleição e a torna ainda mais vulnerável à fraude e à pressão do poder do dinheiro.

POIS bem: a primeira providência da atual comissão mista de deputados e senadores, para o projeto de reforma da lei eleitoral, foi manter o sistema das cédulas.

EM projeto que apresentamos, desde fevereiro, propúnhamos a cédula única. Essa inovação, que na prática já está consagrada em outros países, consiste na impressão de uma relação dos nomes dos candidatos, encabeçados pela respectiva legenda, por conta da Justiça Eleitoral. Na hora de votar, o eleitor recebe das mãos do presidente da Mesa um exemplar da fôlha, livreto ou que outro nome tenha a cédula única (conforme o seu formato e o seu vulto), e na "cabine indevassável" marca, com um sinal (propúnhamos um carimbo) o nome da sua preferência, na legenda que escolheu.

O ANTEPROJETO emanado do presidente do Tribunal Eleitoral, ministro Edgard Costa, propõe aproximadamente a mesma solução, para a eleição majoritária, e outra fórmula para a eleição proporcional, que aliás devia ser abolida, pois o sistema de representação proporcional torna impossível o funcionamento de um govêrno no Brasil — mas isto já é outra história.

PREFERIRÍAMOS a padronização numa só fórmula, ou método: a lista única. Mas a própria solução intermediária adotada no anteprojeto Edgard Costa, já era um bom caminho.

RECUSOU-A a comissão mista parlamentar. Já antes mesmo de se reunir a comissão, o sr. Gustavo Capanema pronunciou-se contra a lista única sob o fundamento de que, assim, o eleitor ignorante não poderia votar e êle próprio, Capanema, acabaria por não se eleger.

SEJA como fôr, caiu na comissão mista a cédula única. Para que, então, reformar a lei eleitoral? Por que não proclamar, desde logo, que o que se vai fazer é uma farsa? Como e para que reformar uma lei se de antemão sabemos que o propósito é deixar de pé os seus principais defeitos, para garantir os seus piores resultados?

LEMBRA, muito bem, o sr. Ruy Bloem que em 1950 o Congresso, ao rever a lei eleitoral, "não teve a coragem de eliminar êsses males" e "expressamente manteve o alistamento apressado e demagógico de 1945". Em projeto que apresentamos, logo no início dos trabalhos parlamentares, propusemos o novo alistamento, indicando meios para fazê-lo melhor. Mas, não só o nosso, nenhum processo foi contemplado para a revisão do alistamento. Sob o pretexto de que não há tempo, vamos partir para uma nova eleição baseada num alistamento fraudulento e irrisório, no qual se encontram — como há tempos, em memoráveis reportagens, demonstrou o "Correio da Manhã" — eleitorados estaduais maiores do que a população em idade de votar, recenseada na mesma área territorial.

•

NÃO é preciso esfôrço algum de raciocínio para concluir-se que, com semelhante lei, e com tais reformas que nada de substancial e definitivo alteram nos vícios e deformações que a lei imprime ao processo de escolha dos governantes, a Democracia que convém aos fraudadores não é a mesma que nos convém.

UM de nós está errado. Ou somos antidemocráticos, os que sempre lutamos pela Democracia, ou são perigosos hipócritas, farsantes e velhacos, os que sempre lutaram contra ela e, hoje, nela se instalaram para viciá-la e desfigurá-la, construindo em seu nome e à sua sombra um império de iniquidades.

REGISTRA o sr. Ruy Bloem, no seu livro, que recolhe os ecos da sua brilhante campanha através das "Folhas", de S. Paulo, a declaração do sr. Ernane do Amaral Peixoto — um dos maiores promotores e beneficiários da fraude eleitoral, depois de haver sido um dos maiores beneficiários e promotores da ditadura no Brasil. Disse o sr. Peixoto que não há tempo para uma reforma eleitoral antes das eleições dêste ano. E concluiu:

"Quando muito poderia e deveria ser votada uma lei de emergência, determinando que o eleitor sòmente poderia votar na seção em que estivesse inscrito, com o que já se evitariam muitas fraudes".

É ISTO, exatamente, o que está sendo feito pela maioria da comissão mista parlamentar. E isto que a Nação precisa saber. Vamos para eleições roubadas, como essas que têm beneficiado o mesmíssimo sr. Amaral Peixoto.

CARLOS LACERDA

"Flor de Lódi"

Desenho de HILDE

Cartas dos Leitores

Companhia Siderúrgica

GENERAL Edmundo de Macedo Soares e Silva (Rio) — "Acabo de ler o discurso pronunciado da tribuna da Câmara pelo ilustre amigo, a propósito de pedidos de informações que formulou, sem ter logrado, até o momento, a necessária resposta.

Desejo assegurar-lhe, já que entre os pedidos citados se encontra um referente à Companhia Siderúrgica Nacional, não ter havido de nossa parte nenhuma demora. Por motivos que desconheço, o requerimento ainda não chegou à sede da CSN. Tão pronto nos seja remetido, será, como em oportunidades anteriores, respondido com a possível brevidade, no que temos insistido como demonstração de nosso aprêço ao Legislativo".

Envenenamento pela imunização

PEDRO Alves de Souza (Werneck, E. do Rio) — Mostra a necessidade de ser proibida a imunização dos gêneros alimentícios.

Motivos:

1 — "Tenho a impressão de que êsse processo só tem prejudicado o povo, em geral. Creio, mesmo, que os tóxicos usados na imunização (formicida e outros) sejam os responsáveis, com outros, pelo câncer do fígado";

2 — "Outro mal reside no preço dos artigos imunizados e guardados vários meses; se não houvesse êste processo, o feijão, por exemplo, que é o produto básico da alimentação do pobre, teria de ser consumido ràpidamente, devido à sua fácil deterioração. Vendido ràpidamente, teríamos o excesso de produção e a consequente baixa de preços".

"Acabaríamos, com a não-imunização, com o processo desumano de envenenar os alimentos com tóxicos horríveis e conseguiríamos a baixa dos preços dos gêneros de primeira necessidade".

**FAÇA UMA
DA IMPRENSA"
ASSINATURA
DA "TI'RUNA**

OPINIÃO

Não houve defesa

A CEMIG — Centrais Elétricas de Minas Gerais — publicou nos jornais de ontem, um relatório sôbre as compras de materiais para instalação de usinas, pretendendo, com isto, articular defesa em tôrno das acusações, que fizemos, de existência de fraude cambial nas importações originárias da França.

A defesa nada tem a ver com a acusação. A CEMIG refere-se a compras que não são as indicadas nas reportagens que publicamos. Relaciona licenças, contratos e fornecedores que não coincidem nem em quantidade nem em valor com o que abordamos.

De fato, em nome da CEMIG, só existem as transações citadas na publicação em aprêço. Mas não é isso que interessa. Referimo-nos à importação de mercadorias no valor de 20 milhões de dólares procedentes da França e destinadas ao govêrno de Minas Gerais.

Denunciamos a existência de uma fraude cambial equivalente a 30% dêsse valor, e a denúncia permanece de pé, uma vez que ninguém se defendeu até agora. A publicação feita pela CEMIG nada tem a ver com o que dissemos. E a prova está em que ela se refere a apenas 1.340 mil dólares originários da França.

O negócio é outro. E é bom que não se faça confusão a respeito. A acusação baseada em indícios gravíssimos não foi rebatida em nenhuma das suas partes essenciais. Mais ainda. A carta do diretor da CACEX a êste jornal assim como a do representante do govêrno de Minas Gerais no Distrito Federal, dirigida ao deputado Alkimin e lida da tribuna da Câmara, fixam bem a que importações nos referimos.

Não inventamos indícios. Êles se sucederam de maneira indiscutível na ação da CACEX, examinando 80 licenças no valor de 10 milhões de dólares. Relacionamos êsses indícios em doze partes. Tôdas elas, sem exceção, continuam de pé.

A publicação da CEMIG apenas isenta essa emprêsa de economia mista de responsabilidade direta nas importações em causa. Não acusamos a sua diretoria, nem mesmo ela própria. Imputamos ao ex-governador, e agora candidato da corrupção, tôda a culpa. Êle e os seus homens é que precisam usar do direito de defesa, o que não fizeram até agora. O sr. Alkimin procurou o diretor da CACEX para que ficasse provado que êle, Alkimin, nunca foi à CACEX. E foi só.

O que é preciso é trazer a público os pareceres do diretor e dos funcionários da CACEX sôbre as 80 licenças em causa. Sem fazer isso, ninguém se defende de coisa alguma.

•

Veto recusado

ANDOU muito bem o Congresso Nacional quando ontem rejeitou o veto com o qual o presidente da República pretendia intervir abusivamente na autonomia do Distrito Federal, fixando o limite de vencimentos dos funcionários municipais.

Ao abuso do poder de veto precisa o Congresso opor um dique sério e enérgico.

Pois o que o Executivo quis, no veto ontem rejeitado, foi violar a irredutibilidade salarial, que a Constituição assegura quando garante a estabilidade dos funcionários.

Preservou ontem o Parlamento a ordem jurídica, que uma interpretação sofística do presidente da República queria derrogar, modificando situações jurídicas já perfeitamente definidas e violando direitos já definitivamente assegurados.

O povo já escolheu o rumo e o comandante

"QUERO renovar aos brasileiros a minha crescente confiança na vitória" — disse, na noite de ontem, o sr. Etelvino Lins, durante o ato de homologação de sua candidatura pelo Clube da Lanterna. O auditório da ABI ficou superlotado para ouvir o candidato democrático à Presidência da República e os oradores que se manifestaram, num ato que se iniciou às 21 horas e terminou à meia-noite.

Fala Amaral Neto

O primeiro orador foi o jornalista Amaral Neto, presidente do Clube da Lanterna, o qual disse que a atitude do atual govêrno, não punindo os culpados pelos crimes da Oligarquia, desencantara e desesperançara o povo. Salientou que as fôrças que roubavam o país, estimuladas por essa atitude, querem voltar para roubar novamente.

— "Não tivemos do atual govêrno nada daquilo pelo qual êle foi colocado no poder. Só tivemos aquilo que pode estimular os ladrões. Os escândalos se repetem, pelas mesmas mãos dos que corromperam o Brasil durante 25 anos".

Disse ainda o sr. Amaral Neto que o Clube apoiara o sr. Etelvino Lins movido pelo desejo de reconduzir o país a um caminho limpo e seguro, fazendo-lhe uma única exigência — o compromisso solene de, democràticamente, colocar na cadeia os ladrões.

Fala José Augusto Seabra

O sr. José Augusto Seabra, membro do Conselho do Clube da Lanterna, foi o orador oficial da agremiação.

Em seu discurso, êle explicou as razões que levaram o Clube a ter o sr. Etelvino Lins como seu candidato presidencial.

Salientou que o voto representa uma tomada de posição consciente, impondo assim que cada um lute pelo candidato escolhido.

O sr. José Augusto Seabra analisou minuciosamente as causas da desagregação moral do país, e a desmoralização do serviço público. Disse que o patriotismo soçobra diante do enriquecimento ilícito. Frisou que uma legislação penal obsoleta contribui para essa atmosfera.

Disse que urge acabar com o tabu da impenetrabilidade da fortuna particular, e que sua origem tem de ser comprovada como um ato de rotina. Sustentou ser necessário definir como crime a sonegação do impôsto de renda, e proceder-se ao sequestro das fortunas sem prova de origem lícita.

Depois de aludir ao papel do Ministério Público numa campanha moralizadora nesse sentido, o sr. José Augusto Seabra disse que, para o combate à corrupção, os brasileiros têm que contar com um presidente da República que possa dirigir essa nova cruzada saneadora.

Disse que o Clube da Lanterna, como um pioneiro, lançara a candidatura Etelvino Lins. E esta não é filha de ninguém, tendo permitido a união nacional dos elementos sadios de todos os partidos e os apartidários.

Para apoiar o sr. Etelvino Lins, não tardarão a chegar os que têm virtudes cívicas e ainda não se decidiram.

Salientou que o sr. Etelvino Lins não pleiteou a sua candidatura. Governador que se tornou um exemplo de dignidade e probidade administrativa, o sr. Etelvino Lins está capacitado para o supremo mandato.

E disse ainda que o fato de o sr. Etelvino Lins provir da era getuliana constituía um título a mais de sua probidade, pois fôra posta à prova sua resistência a tôdas as seduções.

Salientou ainda que o sr. Etelvino Lins não tinha planos para candidatar-se, nem cogitara de popularizar-se, muito menos de empregar o dinheiro do govêrno de Pernambuco em autopropaganda. Mas mesmo assim sua candidatura obtivera ressonância popular.

E salientou: "Diremos ao eleitor que não o conheça: êle é simples e honesto como você".

Baseando-se num brocardo ("dize-me com quem andas e eu te direi quem és"), disse que Etelvino andava com Juarez Távora — por cuja candidatura tanto batalhara, até que êle a afastara —, Nereu Ramos, José Américo de Almeida, Carlos Lacerda, Milton Campos, Afonso Arinos, pela legião que consubstanciava o pensamento do brigadeiro Eduardo Gomes, e com o Clube da Lanterna.

Finalmente, disse que o sr. Etelvino Lins era o Oswaldo Cruz que surgia para combater a corrupção.

Fala Alcides Carneiro

O sr. Alcides Carneiro frisou, de início, o papel do Clube da Lanterna forja de ideais simbolizada na figura de Carlos Lacerda, "que se condenara voluntàriamente a trabalhos forçados da Democracia".

A seguir, fixou o perfil do sr. Etelvino Lins — três anos de luta do alto do penedo da liberdade que era Pernambuco, lançando o brado da insubmissão.

Disse que, se temos hoje uma República, devemos isso ao sr. Etelvino Lins, que desfraldara, à aproximação da crise, a bandeira da União Nacional.

Afirmou que o Clube da Lanterna, apoiando o ex-governador de Pernambuco não lhe estava fazendo um favor, e sim condecorando o porta-estandarte da legião da resistência, o soldado cujo combate, refreara os tanques da corrupção.

Louvou as qualidades do candidato — seu espírito público, sua honradez, sua lucidez de homem que tem os pés na terra, e não promete o que não pode cumprir, não promete carne a Cr$ 4,00.

Frisou o sr. Alcides Carneiro que não acreditava em homens providenciais, caídos do céu, nem em "pais de santo" que se arrogam o direito de salvar o Brasil.

"Com o nosso voto, com o voto do Clube da Lanterna, estas macumbas não funcionarão mais. O Brasil não precisa de milagres para salvar-se. Precisa do esfôrço de todos os seus filhos".

Evocou uma frase de José Américo: "O Brasil não está perdido. Perdidos estão aquêles que querem perdê-lo".

Disse que o sr. Etelvino Lins era o brasileiro indicado para essa tarefa de reconstrução nacional. Não seria êle entendido pelos ladrões, pelos aventureiros que enriqueceram fàcilmente e querem ainda mais fàcilmente ficar mais ricos, pelos tresnoitados das "boites".

"Mas será entendido pelos que comem o pão com o suor do seu rosto".

Disse que com Etelvino na Presidência, teremos um govêrno que não tremerá diante da passagem de um jipe militar.

"Etelvino não sabe sorrir sem achar graça, mas sabe chorar quando tem pena". Dará pão e vergonha ao povo, que já acredita nêle.

"O que aqui disserdes, sr. Etelvino Lins, aquilo que aqui prometerdes, terá fôrça de Escritura" — disse o orador, salientando que o Clube da Lanterna tinha a seu lado os mais dedicados procuradores (seus sócios) e o mais severo tribunal do Brasil, a coluna de Carlos Lacerda na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Disse que o povo exigirá eleições livres, sem fraudes, para que o Brasil marche para a Democracia a que todos aspiram.

Afirmou que o sr. Etelvino Lins respeita os compromissos assumidos. "E' preciso acabar com êsse jogo-de-empurra do qual quem sempre sai machucado é o povo".

Finalmente, disse que o rio de lama voltara a contaminar o Brasil, e que o nosso país mais uma vez, pela última vez, esperava. E sua esperança era Etelvino Lins.

O discurso de Carlos Lacerda

O deputado Carlos Lacerda, em seu discurso, lembrou que, nos momentos de crise, quando todos começam a descrer de tudo, o povo se volta para as suas raízes autênticas, para si mesmo, no regresso ao que tem de mais puro em suas fontes comuns. Evocou a aspiração popular de uma capital da República no planalto, aliando êsse apêlo às origens ao movimento que fôra buscar no sertão pernambucano, a figura de Etelvino Lins. Assim a consciência popular reafirmava sua confiança na vida do interior, na família, na roça.

Disse que, há dez anos divergira do sr. Etelvino Lins. E salientou: "Nós nos encontramos porque lutávamos na mesma luta, com as mesmas armas".

Lembrou um episódio de um drama de "Shakespeare", a propósito do caso do estudante Demócrito Souza Filho. E disse que o sr. Etelvino Lins fôra acusado precisamente porque trazia consigo a certeza de sua inocência e não se defendera até que não se tomára a defesa de sua inocência.

Disse que, se Demócrito estivesse vivo, estaria ali, na luta contra a corrupção.

Criticou os que usam o nome de Demócrito para esconder sua culpa, e se ocultam atrás de Etelvino como de um biombo.

Referiu-se ao papel desempenhado pelo brigadeiro Eduardo Gomes na causa por um Brasil melhor. Lembrou que os democratas tiveram de cedê-lo, a êle, o líder dos líderes, para que o ministro da Aeronáutica cumprisse, na frente militar, o seu dever de preservar as instituições.

Mas, ao lado dêsse líder militar, surgira felizmente o líder civil, o comandante autêntico das fôrças democráticas civis que não ficarão acéfalas quando, terminado o pleito, os líderes militares voltarem aos quartéis.

Disse que o sr. Etelvino Lins não era mais o candidato de ninguém, senão o da resistência da democracia.

Ocupando-se do problema da ressonância popular do candidato, disse que êste já definira, com rara felicidade, a diferença entre ser popular e ser populista. Lembrou que Prudente de Morais e Campos Sales não tiveram comícios ululantes para consagrá-los, mas o respeito dos seus concidadãos.

E indagou se se queria uma popularidade hitleriana ou o respeito democrático.

Disse que nenhum homem se coloca acima de uma nação, numa atitude carismática, e sim a seu serviço.

Frisou que se exigia dos homens a comprovação da fidelidade ao compromisso assumido. O sr. Etelvino Lins era-a. "Etelvino foi o candidato do povo no momento em que o povo ia ficar sem candidato. Teve a coragem de aceitar uma candidatura perdida para transformá-la numa eleição vitoriosa. Não é com ameaças, negaças, evasivas, que os homens públicos se definem, e sim assumindo responsabilidades.

Salientou que o sr. Etelvino Lins recusara a vitória certa do Catete para disputar a vitória duvidosa, ficando ao lado do povo, sem se atribuir virtudes carismáticas.

Disse que, a semana passada, tendo ido ao nordeste com o candidato democrático, verificara na cidade paraibana de Campina Grande a identificação entre o sr. Etelvino Lins e os humildes.

Disse que "pão e vergonha" constituíam as constantes da ansiedade nacional. O "slogan" do sr. Etelvino Lins consubstanciava, assim, as aspirações populares.

Salientou que uma nova candidatura, nas fileiras democráticas, dividiria os que lutam pela causa da recuperação do Brasil, diante de um inimigo cada vez mais unido.

"Temos um rumo tomado e um comandante — afirmou o orador. — Não temos mais por quem esperar, não somos dos que esperam os da última hora".

Disse que a hora atual não comportava hesitações, e sim a união para derrotar os adversários.

Salientou que o povo estava cansado dos comandantes que desertam na hora das lutas mais duras.

"Saudamos em Etelvino Lins o governador brasileiro que resistiu ao cêrco do Catete e preservou a própria Federação".

Lembrou que, em Pernambuco, o sr. Etelvino Lins reproduzira, ampliada, a resistência ao poder de corrupção do Banco do Brasil que travara a TRIBUNA DA IMPRENSA.

"Dizem que lhe falta popularidade. Mas hoje êle é mais popular do que ontem, e ontem era mais popular do que anteontem Amanhã, será mais popular do que hoje. Depois de amanhã será mais popular do que amanhã".

Disse que o candidato democrático não construíra sua popularidade com duas caras, uma voltada para o povo e outra para o Catete. Citou o caso do governador paulista, que vendera sua popularidade ao Catete, por Cr$ 3 bilhões e 2 ministérios.

Afirmou que o sr. Etelvino Lins, fazendo um apêlo ao ex-presidente falecido para que evitasse a guerra civil, renunciando, se impusera à admiração nacional.

Evocou a vida humilde do candidato, que desde a adolescência trabalhava para sustentar-se. Disse que o sr. Etelvino Lins fôra telegrafista, manipulando os sinais Morse como numa antevisão de que um dia êle seria o mensageiro de uma nova esperança. Lembrou que, em 1935, êle lutara de armas na mão contra a revolução comunista, daí o ódio que lhe votavam os vermelhos.

"Não queremos levar um ídolo à presidência da República. Queremos levar um de nós. Queremos um homem para respeitar, e não adorar, para seguir, e não perseguir".

O sr. Carlos Lacerda analisou a seguir a situação econômica do povo carioca, a proletarização da classe média, os problemas suscitados pelas greves e alta de preços.

Salientou que urgia fazer com que não se dividissem a segurança e a liberdade.

"Com um homem simples como nós e como nós honrado, não precisamos de mais para governar".

O ex-senador José de Sá, que se encontrava na assistência, pediu a palavra, e saudou, em nome dos pernambucanos residentes no Rio, o candidato democrático.

Disse que era um dever de todos se alistarem na campanha em prol do sr. Etelvino Lins, cuja vida particular e pública ressaltou.

Em apartes, os srs. Carlos Lacerda e Amaral Neto explicaram à assistência quem era o ex-senador José de Sá, participante da campanha "Ajuda teu irmão" em favor das sêcas no Nordeste, líder da revolução de 30, e cidadão digno que, embora cego, estava sempre ao lado das causas de interêsse público.

Uma lanterna de ouro

A seguir, uma jovem, do Clube da Lanterna, ofertou ao sr. Etelvino Lins um escudo com uma lanterna de ouro, símbolo do apoio da agremiação à sua candidatura.

O deputado Tenório Cavalcanti disse, em discurso, que a luta travada visava a impedir que voltassem ao poder os que fizeram a desgraça do Brasil.

Ressaltou o papel do Clube da Lanterna, em prol da recuperação moral e material do Brasil.

Disse que, nos dez anos de democracia, o panorama político oferecera grandes mutações. Assim, muitos udenistas, com seus atos, se tinham incompatibilizado para a luta da renovação do país, ao mesmo tempo que a parte sadia do pessedismo praticara atos que a credenciara para participar do combate ora travado.

O sr. Tenório Cavalcanti ocupou-se largamente da personalidade do ex-governador de Pernambuco, como exemplo de bravura cívica, de honradez, de capacitação para resolver os grandes problemas brasileiros.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00
VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel. 42 8188
End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º - salas 704.5 Tel. 36-0472
End. tel. LANTERNA - S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tel.: 66-1285 — 66-6527

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Comando russo para todos os exércitos do Leste

Inaugurada a conferência de Varsóvia — A "paz" de Bulganin e o novo bloco militar – Detalhes

VARSÓVIA, 11 (AFP) — A Conferência de Varsóvia foi aberta às 10 horas e 15 minutos, pelo presidente do Conselho da Polônia, sr. Joseph Cyrankiewicz, que preside à sessão inaugural.

URSS E MAIS SETE PAISES

A União Soviética e sete nações da Europa Oriental iniciaram esta conferência destinada a assegurar a paz e a segurança da Europa, mediante a criação de um Programa de Segurança Mútua e um comando militar unificado — segundo anunciou a rádio desta capital.

CRISE EM VIENA

VIENA 11 (UP) — Informa-se que dois altos funcionários soviéticos partiram ontem, de avião, para Varsóvia, a fim de solicitar instruções ao chanceler Molotov, que se encontra na capital polonesa, a respeito do impasse surgido nas negociações do tratado de paz austríaco.

De acôrdo com os mesmos informantes, também o sr. Thompson, embaixador dos Estados Unidos, está em permanente contato com o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, que se encontra em Paris.

DECLARAÇÃO DE BULGANIN

LONDRES, 11 (UP) — O primeiro ministro soviético, Nikolai Bulganin, declarou, após sua chegada a Varsóvia, para assistir à conferência dos Estados da Europa Oriental, que a reunião foi convocada "para proteger a paz e a segurança da Europa".

PROPOSTA RUSSA

MOSCOU, 11 (UP) — A proposta soviética, no sentido de pôr têrmo à guerra fria e ser promovida a retirada das tropas ocidentais e russas da Alemanha, foi dada à publicidade só oito horas depois que as três potências aliadas convidaram o primeiro-ministro Nikolai Bulganin para uma conferência de chefes de govêrnos, em um esfôrço para negociar, precisamente, o fim da guerra fria e aliviar a tensão internacional.

A proposta soviética intitula-se: "Proposição do govêrno soviético sôbre os problemas da redução dos armamentos e a proibição das armas atômicas e a redução do perigo de uma nova guerra". E tem como subtítulo: — "Declaração à Assembléia Geral das Nações Unidas".

REUNIAO DOS "PARTIDARIOS DA PAZ"

MOSCOU, 11 (AFP) — "A Conferência de Varsóvia dará ao campo da paz uma nova fôrça, capaz de derrotar as fôrças da agressão. Ela servirá de temível advertência aos incendiários que estimulam a guerra". Declarou nesta capital o sr. Alexandre Korneitchuk, principal relator do Congresso dos Partidários da Paz da União Soviética, cuja sessão foi aberta ontem na Casa dos Sindicatos.

Após evocar a decisão soviética e dos países de democracia popular de criar um comando único para as suas fôrças armadas, Korneitchuk fêz um verdadeiro requisitório contra a política ocidental, acusando notadamente os círculos dirigentes dos Estados Unidos, da França e da Grã-Bretanha de visarem a desencadear uma terceira guerra mundial.

Pulso do mundo

INVENÇÃO — Lisboa. Um português inventou um dispositivo que evita o encadeamento provocado pela luz dos faróis dos automóveis, motivo de numerosos desastres em todo o mundo.

PERON PRENDE — Buenos Aires. A polícia peronista prendeu os padres Ramón Barcena e Roberto Trabucco. Os dois sacerdotes são acusados de divulgar "folhetos subversivos".

INDOCHINA — Paris. Foram realizados progressos sôbre o problema do Vietnam do Sul, na entrevista entre Foster Dulles e Edgar Faure.

PROJETO REJEITADO — Washington. Por 218 votos contra 178, a Câmara dos Representantes rejeitou um projeto de lei, visando conceder o estatuto dos Estados aos territórios de Hawaii e Alaska.

DIPLOMATICAS — Ottawa. Apresentou suas credenciais ao governador geral do Domínio, o novo embaixador do Brasil no Canadá, Afrânio de Melo Franco.

PROTESTO — São João de Pôrto Rico. Os bispos católicos da diocese de São João iniciaram enérgica campanha contra a reunião que projeta, nesta cidade, a "Liga Internacional para o Contrôle da Natalidade".

MÃE CRIMINOSA — Bari, Itália. A polícia informou que uma multidão enfurecida tentou linchar uma mulher de 26 anos de idade, depois que esta matou seu filho recém-nascido.

DESCOBERTA — Jerusalém. Foram descobertas as ruínas da primeira igreja galiléia, construída pelo imperador romano Constantino no século I°.

NOVO GABINETE — Saigon. O premier Diem organizou novo ministério Prometeu, ao mesmo tempo, realizar eleições livres.

(Condensado da UP, AFP, USIS e ANI).

Almôço COMERCIÁRIO

Cr$ 28,00

AS QUINTAS-FEIRAS
FEIJOADA COMPLETA
3.º and da ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO
Av Rio Branco. 120

Recomeçou a guerra civil no Vietnam

SAIGON, 11 (UP) — A guerra civil estalou novamente hoje no Vietnam Meridional, quando poderosas fôrças rebeldes atacaram a zona de arrozais do Delta do Rio Mekong.

A luta se produziu depois de uma semana de trégua entre as tropas regulares do premier Ngo Dinh Diem e os chefes das seitas rebeldes.

Nos círculos oficiais franceses e do Vietnam diz-se que houve baixas entre os civis mas, devido à situação caótica na zona do combate, ainda não foi possível fazer um cálculo exato das baixas.

Foster Dulles e as pequenas nações

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Revelou-se que o sr. Foster Dulles, secretário do Departamento de Estado fêz uma importante exigência, em Paris, a respeito da conferência dos Quatro Grandes: que as grandes potências não façam "acôrdos" pelas costas das pequenas nações. Depois que se reunam os chefes de Govêrno, os Estados Unidos desejam que as pequenas nações estejam representadas em quaisquer negociações futuras que possam afetá-las.

OPINIAO DE EDEN

LONDRES, 11 (UP) — O premier Sir Anthony Eden, contendo seu entusiasmo ante o triunfo obtido com sua projetada conferência dos Quatro Grandes, advertiu ao Ocidente de que deverá tratar com a União Soviética na base de "uma grande dose de paciência".

Paz na "Fome"

VIENA, 11 (AFP) — O Conselho Mundial da Paz conferiu o "prêmio internacional da paz" ao professor brasileiro Josué de Castro, presidente da Organização de Alimentação e Agricultura da ONU. O mesmo prêmio foi atribuído ao estadista francês Edouard Herriot e aos diretores de cinema Joris Ivens, holandês e Cesare Zavattini, italiano.

O prêmio da paz foi conferido a título póstumo ao compositor húngaro Bela Bartok, falecido em 1945.

Por outro lado o prêmio Stalin para a consolidação da amizade entre os povos será entregue hoje à noite, nesta capital, ao cientista suíço André Bonnard, dentro do quadro de uma cerimônia solene a que assistirá uma delegação soviética chefiada pelo sr. Alexandrov, diretor de cinema soviético.

Exame da vacina Salk

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O Departamento de Saúde Pública iniciou hoje um exame de segurança, série por série dos abastecimentos de vacina Salk contra a paralisia infantil. O objetivo dêsses exames é pôr fim à paralização do programa de inoculação geral da vacina.

O Departamento de Saúde enviou hoje um grupo de cientistas aos Laboratórios Parke-Davis, em Detroit, para inspecionar a produção de vacina e os processos de segurança e contrôle adotados pelo referido laboratório. Em seguida, os cientistas inspecionarão também outros laboratórios.

Monumento a Evita Perón

NOVA YORK, 11 (UP) — O monumento a Evita Perón terá altura maior do que a Estátua da Liberdade, nos Estados Unidos, e será "um dos maiores monumentos fúnebres do mundo", segundo escreve hoje o semanário "Newsweek".

Em breve artigo, ilustrado com uma fotografia da estátua de Evita, que fará parte do mundo, a revista diz que "de acôrdo com os desejos de Evita, a cripta central seguirá o modêlo da tumba de Napoleão".

"O conjunto terá, no alto, uma estátua de um operário argentino — diz o artigo — cercado de outras 15 figuras, tôdas feitas em mármore de Carrara, pelo escultor italiano Leon Tomassi".

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
BALCÃO DE ANUNCIOS sem sair do centro da cidade E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

Os russos pedirão a anulação dos acordos de Paris

BERLIM, 11 (U.P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental indicaram hoje que os russos, durante a Conferência dos Quatro Grandes, insistirão na anulação dos tratados de Paris, como condição para discutir a questão alemã.

O "Osservatore" acusa Perón

CIDADE DO VATICANO, 11 (AFP) — "A moderação aparente do general Perón é apenas uma tentativa para escapar a responsabilidades pesadas e diretas", declara o "Osservatore Romano", em comentário consagrado à entrevista concedida pelo chefe de Estado argentino ao jornal romano "Il Tempo", entrevista que trata das relações entre o Estado e a Igreja, na Argentina.

O órgão da Santa Sé considera que o general Perón não disse nada de novo nessa entrevista e que nem mesmo responde com vantagem à questão apresentada em novembro passado, pelo Episcopado, para conhecer com precisão as acusações formuladas quanto a três bispos e uns vinte padres postos em causa.

A "desproporção" entre as "causas" e os efeitos é evidente, prossegue o jornal, que cita, em bloco: O divórcio introduzido, mediante procedimento de urgência, num país católico; as manifestações religiosas proibidas; o ensino religioso suspenso; as festas religiosas pràticamente apagadas do calendário oficial, e as escolas católicas ameaçadas e em grave perigo.

"Tôdas essas medidas, declara o "Osservatore Romano", apresentaram-se a todos como uma reação visando a ferir não os culpados de pretensas infiltrações, mas a Igreja Católica, como tal".

Convite ocidental para reunião dos "4 grandes"

MOSCOU, 11 (AFP) — A nota ocidental propondo uma conferência dos "Quatro Grandes" foi entregue ontem à tarde no Ministério dos Negócios Estrangeiros da União Soviética pelos representantes das embaixadas da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Nos círculos diplomáticos desta capital não se exclui a possibilidade de a resposta soviética ser retardada até ao encerramento da conferência de Varsóvia.

Sabe-se que o ministro dos Negócios Estrangeiros soviéticos, sr. Molotov, partiu ontem de manhã para a capital polonesa, em companhia do presidente do Conselho, o marechal Bulganin.

DECLARAÇÕES DE EISENHOWER

"Estou pronto — disse o Presidente Eisenhower" — a fazer seja o que fôr, a me encontrar seja com quem fôr e onde quer que seja, no interêsse da Paz. Não nos deteremos em detalhes de protocolo, desde que exista a menor possibilidade de se criar um mundo melhor para nossos filhos e seus descendentes".

Barco japonês afundou com 779 pessoas a bordo

TÓQUIO, 11 (UP) — O "ferry-boat" "Shiun Maru" afundou no Mar do Japão, com 779 pessoas a bordo, e as informações até agora recebidas dizem que foi salva a maioria dos passageiros.

Entre os passageiros havia 368 escolares que realizavam uma excursão. As informações chegadas a esta capital dizem que 687 dos ocupantes foram salvos, 35 pereceram e 57 sofreram ferimentos.

O "ferryboat" afundou dois minutos depois de chocar-se com outra embarcação do mesmo tipo, em consequência da densa neblina que cobria a zona.

O PEQUENO MUNDO

A esponja de Niterói

LISBOA, 11 (ANI) — Uma esponja de uma clínica de Niterói (Brasil) foi encontrada na bexiga de um operado nos hospitais da Universidade de Coimbra. Durante uma intervenção cirúrgica, os médicos dos hospitais da Universidade depararam com uma esponja alojada na bexiga do doente Estêvão Rodrigues Félix, casado, de 51 anos, natural de Lorvão, que fôra operado da bexiga, há cêrca de cinco meses, em Niterói, tendo o cirurgião, por esquecimento, deixado ali ficar uma esponja, que foi agora retirada. Felizmente, o paciente está passando bem.

Cuba livre

NOVA YORK, 11 (UP) — O presidente Fulgêncio Batista, de Cuba, afirmou, categòricamente, que em seu país não existe uma "ditadura militar" e que os que assim afirmam são só "demagogos desacreditados", cuja palavra não tem influência alguma.

Disse mais que, nas três ocasiões em que foi presidente da República, "nunca houve um militar em meu gabinete".

"Em Cuba não há limitação a nenhuma das liberdades básicas de uma Democracia — acrescentou. Na realidade, a imprensa e o rádio de Cuba são tão livres como em seu país (EE. UU.), e ainda mais livres do que em alguns países democráticos".

A esquerda, o sr. Clóvis Sales dos Santos, quando fazia uso da palavra em nome dos produtores de leite, seus companheiros, que são vistos no plenário da COFAP, à direita

Novo apêlo dos produtores de leite ao Govêrno

Mais de cinquenta representantes de usinas e cooperativas dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro foram recebidos, ontem, pelo presidente da COFAP - Os têrmos em que foi colocada a questão - Aceitam o preço de Cr$ 4,00 em atenção ao govêrno e ao público - Decisão aguardada para amanhã

OS produtores de leite dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, em número aproximado de cinquenta representantes de usinas e cooperativas, encontram-se presentemente nesta capital para acompanhar o andamento do processo que foi encaminhado pela COFAP aos seus órgãos técnicos, a fim de que os mesmos se manifestem a respeito das reivindicações pleiteadas pela numerosa classe. Como se sabe, na última quinta-feira o caso foi apreciado pelo órgão controlador de preços, que tomou conhecimento de duas propostas: uma que estipula o preço do leite para o produtor em Cr$ 3,70 e outra em Cr$ 4,00. Vale acentuar que nenhuma destas vem ao encontro dos desejos dos produtores, que, de acôrdo com os estudos procedidos pelo próprio Ministério da Agricultura, tomando por cálculo o preço da produção, onerada nos últimos anos em virtude da alta crescente da torta e resíduos com que é alimentado o gado leiteiro e, ainda, considerando o aumento das tarifas de frete, estimou em Cr$ 5,00 o preço justo a ser pago ao produtor. Para surprêsa geral, não foi levado na devida consideração o referido estudo do Ministério da Agricultura. E a questão só não foi decidida com prejuízo para os produtores porque o conselheiro sr. Albuquerque Lins pediu vista do processo, para um melhor estudo.

DECISÃO POSSIVELMENTE, AMANHA

Tendo sido adiada a votação da importante matéria, deliberada, aliás, pelo presidente da COFAP, em atenção ao conselheiro Albuquerque Lins, o caso voltará a ser examinado, possivelmente, amanhã, quando haverá reunião do plenário. Há enorme expectativa pelo desfecho da questão que interessa a milhares de pessoas do interior dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, que vivem do ordenho das vacas e cuidam do beneficiamento do leite que abastece as capitais dêsses três grandes centros consumidores.

NOVO APÊLO DOS PRODUTORES À COFAP

Reiteradas vêzes têm feito sentir os produtores de leite, às autoridades responsáveis, não mais ser possível continuar a produzir o precioso alimento, tendo em conta o preço ínfimo que é pago, atualmente, na fonte de produção. A solução para o caso tem sido, até hoje, protelada, muito embora os esforços dos interessados sejam redobrados cada vez mais no sentido de encontrar das autoridades o mais rápido pronunciamento. Foi assim que, desta vez, decidiram os homens da produção de leite comparecerem, incorporados, à presença do sr. Américo Pacheco de Carvalho, a fim de formular mais um apêlo à COFAP. Assim é que, depois de realizarem uma reunião na Confederação Rural, onde todos expuseram o seu ponto de vista, avistaram-se com o presidente do órgão controlador de preços, que os recebeu na sala destinada às reuniões do plenário. Nessa oportunidade, o sr. Albuquerque Lins apresentou os produtores ao sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Em nome de todos falou o sr. Clóvis Sales dos Santos, presidente da FARESP, que expôs o pensamento de seus companheiros. Disse inicialmente que preferiria falar ao engenheiro Américo Pacheco de Carvalho e não ao presidente da COFAP. Sentia-se mais à vontade para levar a S. Exa. o sincero apêlo dos produtores de leite.

— Sei que a situação de V. Exa. — frisou o orador — é a mais incômoda possível. Entretanto, a nossa também o é. V. Exa. procura defender a população, tanto quanto possível, dos aumentos de preços das utilidades e gêneros de primeira necessidade. Todavia, é preciso notar que também verdadeiras populações do interior estão com as suas vistas voltadas para a Capital da República. Refiro-me àqueles que dependem da decisão de V. Exa. a respeito da concessão de um preço justo para o leite na fonte de produção. Assim como se alega que milhares de criancinhas, no Distrito Federal e em outros centros populosos terão o seu principal alimento encarecido, é preciso notar que outros milhares de criancinhas filhas de humildes empregados do campo e as nossas próprias, também dependem dessa fonte de renda para o seu sustento e educação. Não será exagêro dizer, sr. presidente, que será preferível a nós produtores de leite interromper as nossas atividades a continuar na presente situação de "deficit" que a cada dia aumenta. O apêlo que formulamos ao Govêrno pode, inclusive, ser traduzido como um pedido de socorro, tal é a vexatória situação em que nos encontramos. Creia que não pretendemos auferir lucros descabíveis. O que desejamos é tão somente trabalhar para ganhar o suficiente para o prosseguimento de nosso negócio e manutenção de nossas famílias e de nossos empregados, que são aos milhares, como disse anteriormente.

Finalizou o sr. Clóvis Sales dos Santos dizendo que os seus companheiros, ainda demonstrando sua solidariedade ao presidente da COFAP, decidiram por unanimidade aceitar o preço de Cr$ 4,00 proposto por um dos conselheiros daquele órgão, muito embora não correspondesse o mesmo às reais necessidades dos produtores. Se assim procediam era para demonstrar que nenhum outro sentimento os anima senão o de conseguir melhor remuneração para a produção do leite. Alegou, finalmente, que os seus companheiros aguardarão uma solução até o dia 17 do corrente, quando então deliberarão encerrar suas atividades.

O sr. Américo Pacheco de Carvalho usou da palavra para declarar que a COFAP estudará a questão, possivelmente, na reunião de amanhã.

Tendo em vista a posição em que foi colocada a questão, espera-se que o assunto seja decidido antes do prazo estipulado pelos produtores. (321)

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90
Horário ininterrupto, das 8,15 às 17 hs. - Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.
PEDRA E CAL

Ilmo. Sr.
Diomedis Santis
Ladeira de N. Senhora, 325
Rio de Janeiro, DF.

REF.: Apartamentos c/ Financiamento

Prezado Sr. Santis:

É com a maior satisfação que respondemos à consulta de sua carta, relativa aos apartamentos que, neste momento, o Lar Brasileiro tem à venda com financiamento a longo prazo. Os apartamentos que estamos oferecendo à venda são os seguintes:

NO CENTRO - Av. Rio Branco, esquina com Av. Almirante Barroso - (últimos conjuntos no 21.º (duplex) c/ 2 salas e banheiro) a partir Cr$ 750.000,00.
EM COPACABANA - Rua República do Peru, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica) a partir de Cr$ 1.200.000,00.
NA LAGOA - Av. Epitácio Pessoa, 1662 - a partir de Cr$ 1.150.000,00.
NO FLAMENGO - Praia do Flamengo, 70-76 - a partir de Cr$ 340.000,00.
EM BOTAFOGO - Rua Voluntários da Pátria, 127 - a partir de Cr$ 800.000,00.

Alguns dêsses apartamentos estão apenas iniciados. Outros, entretanto, estão quase concluídos. Parece-nos escusado informá-lo de que mais de 25.000 famílias (cêrca de 100 mil pessoas) possuem hoje um teto próprio adquirido graças às facilidades oferecidas pelo LAR BRASILEIRO, cujo sistema de vendas é bem conhecido: 10% do preço do imóvel à vista, 20% durante a construção e os restantes 70% no prazo de 15 anos, ao juro de 10% a. a., Tabela Price. Êste vantajoso plano de financiamento lhe permitirá a compra do seu lar em cômodas mensalidades, nunca superiores às que o Amigo hoje desembolsa para residir em casa alheia.

Será com muito prazer que receberemos a sua visita e de sua Exma. Sra., sem qualquer compromisso, e lhe prestaremos tôdas as informações que esta carta não comporta.

Atenciosamente,
Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO
(Pela Secção Imobiliária)

ÊSTE É MAIS ECONÔMICO...
...é BARDAHLizado!
JUNTE BARDAHL AO ÓLEO DO SEU MOTOR, HOJE MESMO, NUM DOS POSTOS AUTORIZADOS:
POSTO DO TOURING - (Pesmado) ● BAMBINA AUTO PEÇAS LTDA. - Bambina, 4 ● GARAGE DERBY - Siqueira Campos, 97 ● POSTO RECORD - Gen. San Martin, 697 ● MIL - México, 98 A ● VITALPARTS S. A. - Washington Luiz, 81 ● POSTO DO TREVO - Av. Brasil, 9100 - POSTO CARIÇU - Cabuçú, 130 ● POSTO E GARAGE ESTÁDIO - S. Fco. Xavier, 162

Inaugurado, solenemente, o edifício da Escola do Jockey Club Brasileiro



O hasteamento da Bandeira brasileira pelo presidente da República

Presentes o presidente da República, o ministro do Trabalho e o prefeito do Distrito Federal — Dados completos sôbre o novo estabelecimento de ensino da Sociedade turfista

FOI solenemente inaugurada, na manhã de ontem, o novo edifício da escola do Jockey Club Brasileiro, uma das mais importantes obras sociais da entidade turfística da capital da República. Esta escola comportará 533 alunos, sendo 272 do sexo masculino e 261 do feminino e se destina ao ensinamento desde o jardim de infância ao curso primário dos filhos dos profissionais do turfe.

Presente o Presidente da República

Como convidado de honra, compareceu o Presidente da República, acompanhado do Ministro Alencastro Guimarães e do Prefeito Alim Pedro. Também compareceu à solenidade o Bispo José Távora.

A chegada do Sr. Café Filho foi executado o Hino Nacional pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais; em seguida, foi hasteada a Bandeira Nacional.

Inauguração

A seguir, convidado pelo Sr. Mário de Azevedo Ribeiro, o Presidente Café Filho deu entrada no edifício da Escola, inaugurando, dessa forma, oficialmente, aquêle prédio, que se destina ao ensino dos filhos dos profissionais do turfe.

Depois da visitação a tôdas as dependências da escola, falou o Presidente do Jockey Club, agradecendo a colaboração que o Govêrno vem dando às iniciativas da Sociedade Turfística.

O Sr. Café Filho falou a seguir, dizendo-se encantado com tudo o que acabara de presenciar. Depois do Presidente da República falaram o Bispo José Távora e Sr. Alim Pedro. Este último acentuou que a escola que acabara de ser inaugurada era uma grande ajuda para a Prefeitura e que, sem contestação, serviria de modêlo para outros estabelecimentos de ensino.

A escola

A nova escola do Jockey Club Brasileiro possui capacidade para 533 alunos, sendo 189 no jardim de infância e 344 no curso primário. Será servida por 55 funcionários, sendo dirigida pelo Cel. Luiz Toledo, diretor do Jockey Club.

Possui dois pavimentos. No andar térreo estão as seguintes instalações: sala do diretor, sala da diretora, gabinete médico, gabinete dentário, sala do serviço pessoal e biblioteca, secretaria, seis salas de aula, sala das professôras, sala das monitoras, sala de banho do ginasium, ginasium, duas salas com lavatórios e toilettes para crianças. Salão de música, auditorium para 600 pessoas e cozinha e copa, tôdas de aço. No segundo pavimento existem sete salas de aulas, biblioteca especializada em ensino primário e dois banheiros.

A escola mantém cursos extensivos de português e pedagogia para professores e funcionários. Dá, anualmente, bolsas de estudo para os melhores alunos que terminam o curso primário (admissão) no Internato que a Fundação Getúlio Vargas mantém em Friburgo.

Todos os alunos e funcionários são examinados obrigatòriamente todos os anos, fazendo-se todos os exames de saúde, inclusive abreugrafias e outros exames de laboratórios. Presta assistência integral à criança doente: hospitalização em Casas de Saúde e tôdas as intervenções cirúrgicas necessárias. O Departamento Odontológico, subordinado ao Serviço de Saúde, presta, também, assistência dentária integral, realizando exames periódicos de rotina e executando os tratamentos necessários.

Material gratuito

E' proporcionado aos alunos o seguinte: a) ensino primário, precedido de Jardim de Infância e completado pelo Curso de Admissão; b) todo o material escolar; c) assistência farmacêutica (remédios); d) assistência médico-dentária; e) uniformes completos, calçados e meias; f) corte de cabelos; g) cinema educativo; h) canto orfeônico e ballet; i) aulas de educação física; j) aulas de acordeon; k) teatro infantil; l) aulas de trabalhos manuais; m) aulas de instrução religiosa (facultativa); n) biblioteca infantil; e o) almôço e lunche.

Os discursos

O sr. Mario Ribeiro, no ato da inauguração, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr Presidente da República. Senhores ministros de Estado. Senhor Prefeito do Distrito Federal. Sua Eminência Bispo Coadjutor do Rio de Janeiro. Senhoras e senhores.

No domínio das relações humanas, o Jockey Club Brasileiro assinala, hoje, um marco decisivo. A inauguração da nova escola, que lhe traz o nome, é um vínculo definitivo entre a instituição e as conquistas sociais. As agremiações turfistas atravessam importante fase de profundas mudanças de orientação em que se afirmam os princípios liberais conduzindo os povos livres ao seus grandes destinos. A obra de assistência escolar, oferecida à infância, nesta data, traduz, em perfeita harmonia de vistas, a nítida compreensão do programa adiantado que cumpre realizar. Numa época de sucessivas reivindicações, é preciso marchar, resolutamente, para a realidade, que se anuncia, a fim de evitar que os acontecimentos surpreendam as sociedades desprevenidas. A tradição cristã da formação brasileira foi o exemplo magnífico que inspirou a Diretoria a que tenho a honra de presidir. Voltando as atenções para o problema de instruir a criança, não poderia o Jockey Club servir melhor a benemérita cruzada da educação naciona.. O ensino ministrado, no Jardim da Infância e no Curso Primário, obedece aos rigorosos preceitos da pedagogia moderna. Ampla reforma do sistema didático precedeu a execução dos planos relativos às instalações materiais. Constituem complemento valioso do estudo facultado um regim. alimentar sadio e uma assistência médica e dentária eficientes, o enxoval fornecido assegura a finalidade procurada. Acrescendo, consideràvelmente, os recursos para criar um instituto modêlo, é lícito proclamar que a organização atual adquiriu o merecido título de uma fundação. O amparo que os filhos dos profissionais do turfe encontrarão será a verdadeira recompensa de todo o esfôrço despendido. O alcance da iniciativa não passou despercebido. A presença respeitosa de S. Exa. o senhor Presidente da República anima o empreendimento, significando a importância com que o ilustre Chefe de Estado prestigia a abertura de escolas no seu honrado govêrno. Aceitando a incumbência de proceder à bênção do edifício, Sua Eminência o Bispo Coadjutor do Rio de Janeiro entregou, à proteção divina, o futuro do estabelecimento.

O testemunho das autoridades federais e municipais, que tiveram a gentileza de comparecer, terá o inestimável valor de um forte estímulo à execução da obra que ora se enceta. Ao quadro social, pelas inúmeras demonstrações de aprêço prodigalizadas, cabem os mais sinceros agradecimentos. Devo realçar, ainda, a operosidade do Diretor Coronel Luiz Toledo que muito trabalhou para o resultado conseguido. Se outros motivos de alegria não se abrigassem no meu coração, durante o período de função administrativa, bastaria a inauguração da "Escola Jockey Club Brasileiro" para o enlêvo e a tranquilidade da minha consciência".

Palavras do Presidente

O presidente Café Filho teve ocasião de dizer que "não tinha palavras para exprimir a impressão magnífica do que lhe era dado presenciar. Declarava, apenas, que a obra do Jockey Club era um exemplo que devia ser seguido por outras instituições e felicitava a diretoria pelo belo espetáculo a que assistira".

Fala o Prefeito

Manifestando sua excelente impressão, disse o Prefeito do Distrito Federal: "Esta escola vem ajudar a Prefeitura do D. Federal a absorver os inúmeros excedentes nas escolas primárias, atendendo, assim, a uma preocupação constante do Prefeito do Distrito Federal e do Presidente da República. Ela é padrão do que melhor possa ser feito pelo govêrno municipal".



O presidente Café Filho, em companhia do sr. Mário de Azevedo Ribeiro e dos srs. Francisco Eduardo de Paula Machado e Luiz Galloti, inaugura oficialmente a nova escola padrão do Jockey Club Brasileiro.

O Sr. Ministro do Trabalho

O sr. Alencastro Guimarães, em breves palavras, disse: "Esta é uma das inaugurações a que assisto com grande prazer. Trata-se de uma Escola destinada aos filhos dos trabalhadores. O Jockey Club Brasileiro, assim, emprega um bom dinheiro numa boa causa: levar o ensino e a educação aos filhos dos trabalhadores. Como ministro do Trabalho me é particularmente grato assistir a esta inauguração e me congratular com a administração do Jockey Club e com os trabalhadores por êste acontecimento tão simpático, que merece ser imitado por outras agremiações".

A oração do Bispo José Tavora

"Podemos dizer na verdade, que para se ter uma impressão do que vejo aqui no Jockey Club, nesta hora, é como diz o povo — "só vendo" — porque realmente excede à tôdas expectativas. O que aqui se encontra para os filhos dos servidores do Jockey Club, eu posso dizer que não conheço em nenhum colégio. Mesmo nos colégios para as famílias mais abastadas daqui do Rio de Janeiro, não se encontram, fàcilmente, aparelhagem e ambiente como os desta Escola, que, à primeira vista, parece subordinada a simples denominação de Escola, como se fôra uma coisa muito modesta, mas, que, na realidade, é talvez, o melhor Colégio do Rio de Janeiro, no momento que atravessamos.

De sorte que só posso ter para com os diretores de Jockey Club, onde tenho amigos da mais alta consideração, só pôsso dizer realmente que êles marcaram com a inauguração desta Escola um tento espetacular do ponto de vista social e formulo votos para que possam continuar a orientar e dirigir os destinos de Jockey Club Brasileiro com êste espírito de fazer bem ao povo. Sei, mais, que os diretores do Jockey Club Brasileiro pretendem estender êsse benefício às populações pobres das favelas marginais ao Hipódromo Brasileiro, coaborando, assim, com o govêrno para atender a êsse problema importante de assistência social".



O bispo José Távora benze a nova escola

Produtores de leite ameaçam greve dia 16

"ESPERAMOS a decisão da COFAP até o dia 16. Se ela não atender às nossas reivindicações, procuraremos outro meio de vida" — foi o ultimato do presidente da FARESP, sr. Clovis Santos, ontem, no plenário da COFAP, em nome dos produtores de leite, cem dos quais lhe bateram palmas.

O Presidente da COFAP, sr. Américo Pacheco de Carvalho, atribuindo ao Plenário a responsabilidade pela deliberação final, defendeu (não com a veemência necessária), a COFAP e o Plenário. Disse que os estudos sôbre o leite haviam sido feitos honestamente. A COFAP não podia ser liberal em matéria de tamanha repercussão social. O Plenário decidiria amanhã, frisou.

E assim terminou a reunião: os produtores prometendo "lock-out" se, em vez de Cr$ 4,00 o litro (ao produtor), a COFAP aprovar Cr$ 3,70, conforme o parecer do relator e do técnico.

Os produtores, liderados pela FARESP, marcaram reunião para amanhã. Se fôr adiada a votação da matéria na sessão de amanhã do Plenário da COFAP, ou se fôr aprovada a tabela de Cr$ 3,70, provàvelmente decidirão pela greve dos produtores, através, segundo êles, da mudança de profissão.

CORINTIANS x BOTAFOGO NO PACAEMBU

Jôgo desta tarde pelo "Rio-São Paulo"

SÃO PAULO, 11 (Da Sucursal) — Corintians e Botafogo jogarão esta tarde no Pacaembu num dos jogos complementares do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

CORINTIANS

A equipe local ainda não deverá contar com o veterano Claudio e com Idário, só devendo a escalação oficial ser conhecida hoje. Gilmar, Homero e Olavo; Walmir, Goiano e Roberto; Nonô, Luizinho, Baltasar, Carbone e Simão.

BOTAFOGO

Quanto ao quadro carioca, deverá alinhar com Lugano, Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Vinicius, Paulinho e Hélio.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Acadêmico de Engenharia dá aulas particulares, a domicílio, de matemática, física e química. Telefonar diàriamente, depois das 20 hs., para 22-3325.

É realmente notável a ação da

Tricomicina

no combate à calvície e suas diversas manifestações.

Se os seus cabelos estão caindo ou se o senhor já é acentuadamente calvo, não hesite mais: comece a usar ainda hoje a loção TRICOMICINA que promove a recuperação dos cabelos perdidos, assegura a permanencia dos que ainda existem, elimina a caspa e a seborreia e higieniza o couro cabeludo, deixando-o livre de quaisquer impurezas.

APLIQUE ASSIM A TRICOMICINA:

1. - Faça uma vigorosa massagem, com as pontas dos dedos, em tôda a cabeça.

2. - Com um algodão embebido em Tricomicina friccione fortemente todo o couro cabeludo

Tricomicina

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

Banco Andrade Arnaud S. A.

O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL

Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

A divisão das fôrças só aproveitará aos ladrões

INTERROMPIDO, ao longo de todo o seu discurso, por entusiásticos aplausos da assistência que superlotou o auditório da ABI, o sr. Etelvino Lins disse o seguinte, ao ser consagrado o candidato do Clube da Lanterna à Presidência da República:

"Bem compreendo e estimo a profunda significação de que se reveste a atitude que assumistes, de apoio à minha candidatura.

"Não é êste Clube, de que é Presidente de Honra o grande líder nacional Carlos Lacerda, um partido político, com obrigações imediatas e intransferíveis de participação nos pleitos eleitorais. Não existiam, entre nós, vínculos pessoais que nos identificassem espontâneamente aos mesmos compromissos políticos.

"Então, por que me apoiais? Porque minha candidatura encarna princípios, idéias e propósitos que coincidem com os fundamentos morais do vosso itinerário. Porque a hora grave que atravêssa o país não nos permite distinções, fracionamentos, vacilações, que podem comprometer irremediàvelmente os destinos da democracia brasileira.

Encontro certo

"Tínhamos, pois, que nos encontrar, como agora nos encontramos, pondo acima de predileções de qualquer natureza os interêsses legítimos e nobres da causa que defendemos.

Obstinação sem ambições

"Conheço a vossa combatividade, a bravura com que defendeis os ideais que iluminam o vosso programa e marcam de ásperas vitórias a vossa ação. Quanto a mim, encontrareis no coração nordestino as energias que não fraquejam diante das dificuldades, a obstinação que não se põe a serviço de quaisquer ambições, mas, exclusivamente, se devota aos compromissos morais e políticos que assumo perante a minha consciência de homem público e a opinião brasileira.

A união nacional

"Foi assim que conduzi, durante dois anos, a bandeira da União Nacional. Dei-lhe todos os extremos de vigilância e dedicação. Por ela e com ela me expus a tôdas as críticas e incompreensões, e só a recolhi quando cheguei às últimas evidências de que a prepotência do mando e a cegueira das ambições personalistas não permitiriam que ela drapejasse sôbre as esperanças e aflições do povo brasileiro. Fôrças políticas ponderáveis chamaram-nos, então, ao pôsto de comando da luta a se travar. Não tínhamos o direito de decepcioná-las. Não defendíamos a união política como um ideal em si mesmo, senão como um processo de realização de princípios de recuperação moral, política e econômica da Nação sacrificada e dividida. E a êstes princípios, sim, e que importava preservar, na paz ou na luta.

Rumo definido

"Arrastados à batalha, não tememos também os seus percalços e as suas consequências. Sabemos para onde vamos e como ir. E podemos prever desde já, a posição de tôdas as fôrças políticas e populares, mesmo daquelas que se debatem na perplexidade e na indecisão, quando aos líderes e ao povo fôr proposto, em seus têrmos definitivos e em face do pronunciamento das urnas êste dilema irrecorrível: lutar contra a corrupção nos processos políticos, na administração pública, nas atividades privadas, ou favorecer essa corrupção pelo apoio ostensivo ou pela dispersão das nossas possibilidades de êxito. Lutar contra o contrôle ou a influência do poder econômico sôbre os partidos e os governos, ou contribuir, pela indiferença ou pela incompreensão, para a degradação dos nossos costumes políticos e a asfixia do povo pelos interêsses dos grupos de dominação. Lutar contra a fome que ronda os lares da classe média e degrada os tugúrios infelizes dos mais pobres, ou permitir, pelas prevenções pessoais ou falsos preconceitos de tática política que êsse drama social escape das providências do poder público para os desesperos de rua e os incontroláveis estados emocionais.

O risco da divisão

"Eis por que considero que a lucidez dos nossos homens públicos e a vigilância do nosso povo, amadurecidas na observação da situação atual e futura do país, serão suficientes para vencer o primeiro risco da nossa campanha: o risco da divisão, do fraccionamento, da incompreensão, do enfraquecimento das nossas fôrças, em proveito, tão só, daqueles que nos intrigam, nos espreitam, nos esperam desbaratados e desordenados, para impor a estranha e contraditória dominação dos grupos econômicos e das massas iludidas, dos algozes e das vítimas, dos beneficiários e dos espoliados unidos na cúpula, até a ora em que os mais poderosos enxotarão os mais desgraçados.

Reforma da lei eleitoral

"Ultrapassada esta etapa, a luta alcançará os seus divisores naturais. E, desde já, preparemo-nos para exigir que ela se processe em têrmos de autenticidade e legitimidade, com a reforma urgente, imediata, profunda da Lei Eleitoral. Não será possível tolerar que, após tantas e comprovadas denúncias de fraude e corrupção, verificadas nos últimos pleitos, se realize um novo pronunciamento popular sob a égide da lei vigente ou com a aparência de modificações que em nada alteram as suas tolerâncias e os seus erros antes, serão utilizadas para coonestar mandatos roubados. A abolição do eleitorado-fantasma, a condenação do poder do dinheiro, o crime das apurações falsificadas, tudo isso não pode ser objeto apenas de discursos parlamentares e ensaios jurídicos ou promessas vãs. Há de ser uma decisão imediata, concreta, insofismável, pois só assim os mandatos podem ser respeitados na sua legitimidade. Não se iludam os que pretendem retardar a proscrição dêsses abusos e crimes, tornando-se beneficiários dêles. O povo, como nunca, está atento a estas realidades de nossa conjuntura política. E disposto a não permitir que, com a sua desgraça, prevaleçam sôbre a Nação exausta os artifícios da corrupção, os engodos da demagogia.

Popularidade

"Por isso mesmo, tornam-se cada vez mais falsos os preconceitos que tentam dividir o país em classes sociais politicamente distintas, e através delas distinguir candidatos populares e candidatos não-populares. Foram-se os dias, desgraçados dias, em que popularidade significava cultivar instintos, iludir estômagos vazios, encher corações de promessas mirabolantes, expor gestos vulgares ou atitudes teatrais, usar cruelmente a ignorância, as esperanças, as emoções das camadas menos esclarecidas da opinião. Candidatos populares são e serão sempre aqueles que tiverem coragem de falar claramente ao povo, que tiverem capacidade para interpretar as suas dores agudas, as suas privações seculares, as suas aflições crescentes. Candidatos populares serão sempre aqueles que, interpretando tais sentimentos e esperanças, inspirarem, ao mesmo passo, a necessária confiança de que, no Govêrno, não renunciarão aos compromissos assumidos, não transigirão com os ladrões que roubam o povo, não tolerarão que, sôbre o abismo das desgraças humanas, dancem, indiferentes, a opulência das fortunas ilícitas e a venalidade dos estadores e exploradores do Poder.

Paz e degnidade

"Com estas palavras, quero renovar aos brasileiros a minha crescente confiança na vitória. Vitória que não será, apenas, a conquista de um mandato político. Mas será, sobretudo, para um homem forjado nos princípios de honra da velha têmpera sertaneja, a vitória de uma nova mentalidade para o Brasil aquela que só se considerará plenamente realizada no dia em que os homens públicos forem realmente servidores do povo, no dia em que a função pública fôr, realmente, um instrumento do bem comum, no dia em que, proscritas da administração a venalidade e da atividade privada o aventureirismo, restaurarmos a Nação brasileira em seus legítimos e tradicionais padrões de dignidade e de paz".

Maconheiros matam a tiros dono de tendinha

Crime de morte na favela do "Pau Rolou"

SOB os efeitos da maconha, "Cicatriz", desordeiro, assassinou, com um tiro de revólver 38, ontem à noite, o estivador Mariano Pedro Barbosa, de 44 anos, casado, da rua Benfim, 59, favela do "Pau Rolou", no Caju.

O crime ocorreu dentro da residência da vítima, estabelecida com uma tendinha no local. "Cicatriz" depois de bebericar em companhia de dois outros desordeiros não identificados, recusou pagar às despesas.

Discutiu com o comerciante, e em dado momento "Cicatriz" sacou de uma arma baleando o comerciante que, ferido na nuca, morreu quase instantâneamente.

Depois do crime, os facínoras fugiram. Estes três criminosos são os mesmos que assaltaram e balearam o "bicheiro" Conrado Faria, sábado, num "ponto" do Parque Arará, no Caju, com um revólver do mesmo calibre.

Prof. Dr. Djalma Ferreira Mendes

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **ROSA DE ALMEIDA MENDES, DR. SYLVIO FERREIRA MENDES, RITA DE ALMEIDA MENDES, DELAMARE DE ALMEIDA CRISTINO e demais parentes, mandam celebrar missa por alma de seu extremoso filho, irmão e primo Djalma, amanhã, quinta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

ANIBAL AUGUSTO SARDINHA

(GAROTO)

✝ **A família e os amigos do saudoso GAROTO convidam para a missa de 7.º dia que, em sua intenção, mandam celebrar quinta-feira, às 10,30 horas, no altar de N. S. Aparecida, na Catedral.**

NENHUM PERIGO DE "CRACK" BANCÁRIO

"O GOVERNO está decidido a dar tôda assistência aos bancos. Nessas condições, acredito na volta à normalidade do sistema bancário" — disse-nos, esta manhã, o sr. Otávio Gouveia de Bulhões, diretor-executivo da SUMOC.

"A situação geral dos bancos é muito boa, não tendo os depositantes motivo algum para estarem alarmados, deixando-se levar por boatos tendenciosos".

TUDO VOLTARA' A CALMA

O sr. Inar Dias Figueiredo, presidente do Sindicato dos Bancos, por sua vez acredita que tudo voltará à calma a partir de hoje, uma vez que o Govêrno está atento ao caso.

"O apoio dado ao Banco Delamare pela SUMOC — disse-nos — fará desaparecer a onda de boatos alarmantes que correm pela cidade".

NAO HA' RAZAO PARA CORRIDAS

O diretor da SUMOC distribuiu uma nota à imprensa afirmando estar o público sendo desorientado por informações falsas e tendenciosas, originadas em ondas de boatos motivadas pelo fato de terem alguns bancos requerido liquidação extrajudicial. "Não há motivo para isso. Primeiro, porque o número de estabelecimentos em que houve má aplicação dos recursos em imobilizações condenáveis é diminuto. E mesmo nêsses casos não há razão para "corridas", porque a restituição dos depósitos é assegurada pelo Govêrno".

Na mesma nota o sr. Otávio de Bulhões cita o caso do banco (Delamare) que foi invadido por numerosas pessoas, ontem, muitas das quais não eram nem depositantes. Empenhavam-se apenas em desacreditar o estabelecimento. Os diretores foram chamados pelo diretor da SUMOC, o qual pediu-lhes reabrissem o estabelecimento, que se encontra em condições de atender aos depositantes.

RECURSOS AO BANCO

A Superintendência da Moeda e do Crédito, em outra nota distribuida à imprensa, comunica que o "Banco Delamare, em virtude de uma campanha insidiosa, sofreu uma corrida. Tendo a Inspetoria de Bancos verificado que aquêle estabelecimento se acha em situação de liquidez, as autoridades monetárias resolveram dar-lhe os recursos necessários, pela Carteira de Redescontos e Caixa de Mobilização Bancária, a fim de que possa atender a seus depositantes".

BANCO DE CREDITO GERAL S. A.

Sôbre a situação do Banco de Crédito Geral S. A., a SUMOC distribuiu a seguinte nota:

"Informa a Superintendência da Moeda e do Crédito que a pedido do interessado, e por ato do diretor executivo de 10-5-55, foi determinada a liquidação extrajudicial do Banco de Crédito Geral S. A., com sede nesta capital, na forma prevista no decreto-lei 9.228, de 3 de maio de 1946, e regulamento baixado pelo decreto-lei 9.346, de 10 de junho de 1946.

Podemos adiantar aos depositantes que os depósitos legítimos até Cr$ 100 mil, ou importância equivalente dos depósitos maiores, estarão amparados pelo decreto 36.783, de 18 de janeiro de 1955. A restituição dos mesmos será providenciada com urgência e se concretizará tão logo estejam concluídos os levantamentos necessários".

PARALISADO PELO TUMULTO

Sôbre os motivos que levaram o Banco Delamare a fechar suas portas, falou-nos o sr. Armando Gerk, advogado do banco:

"Possuíamos às 13 horas ainda Cr$ 10 milhões. Mas fomos obrigados a paralisar as atividades por causa do tumulto gerado entre os depositantes. Todos queriam ser o primeiro, embora pedíssemos calma, esclarecendo que havia dinheiro para todos.

"Como não éramos atendidos e havia ameaça de tumulto maior de consequências imprevisíveis, chamamos a Rádio Patrulha e cerramos as portas".

ORIGENS DOS BOATOS

O contador do Banco Delamare, sr. José Aguiar, e o inspetor, sr. Silvio Pinto, declararam-nos terem as corridas partido de informações capciosas de funcionários da SUMOC e ex-empregados do Banco, que telefonaram para os depositantes, informando-lhes ter sido pedida liquidação extrajudicial.

Denunciado o reporter E. Morel

O REPORTER Edmar Morel foi denunciado, ontem, pelo promotor Caetano Montenegro, por crime de calúnia e injúria contra o técnico de laboratório (da Prefeitura) Luiz Freire Fausto

Morel o denunciara como conivente na adulteração do leite. A denúncia foi feita não só através de jornais como mediante queixa apresentada em livro próprio da seção de Relações Públicas do D.F.S.P.

Foi marcado o dia 13 dêste mês para o interrogatório de Morel, na 11.ª Vara. O promotor arrolou as seguintes testemunhas:

Delegado Fernando Schwab, comissário Ivan dos Santos Lima, detetive Fernando Homero Gonçalves, investigador Genésio Bezerra, Luiz de Carvalho Rosa e o secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, sr. Eithel de Oliveira Lima.

A CARNE AGITA O CATETE

DO Palácio do Catete informaram, ontem, ao presidente da COFAP, que o caso da carne havia abalado a tranquilidade palaciana e aumentado a impopularidade do órgão controlador de preços.

E' que os postos da COFAP-SAPS, inclusive o do Catete, já não tinham mais carne de primeira, surpreendendo todos os servidores, grandes e pequenos, do Palácio. O maior surpreendido foi o general Bina Machado, freguês n.º 1 da carne cofapeana, a mais barata.

Da COFAP responderam que a modificação era resultante da nova política econômica do órgão.

Deixa "Esperance" o Vietnam

SAIGON, 11 (UP) — As fôrças da União Francesa deram início, ontem, à última fase da evacuação do Vietnam do Norte, enquanto os comunistas se preparam para entrar, sexta-feira, 13 no pôrto de Haifong.

Como nota irônica, o último navio francês que se retirará do pôrto, que foi outrora orgulho da França colonial, será o "Esperance".

Consoante os têrmos do convênio de Genebra, a evacuação do Vietnam do Norte, pela França, deverá ficar terminada a 18 do corrente, no mais tardar.

APOIO

WASHINGTON, 11 (UP) — Os EE.UU. disseram que apóiam o novo govêrno do Vietnam do Sul, do primeiro-ministro Ngo Dinh Diem.

Funcionários do govêrno declararam que Diem "ampliou consideràvelmente a base" de seu govêrno, e que isso é precisamente o que os EE.UU. procuraram conseguir do Vietnam.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

ALUGUE UM ÇARRO
VOCÊ MESMO GUIA
37-1470 — 27-8904

CLINICA de ALERGIA
Asma — Eczema — Rinite — Urticária — Enxaqueca — Reumatismo — Sinusite
Consultas com hora marcada • das 8 às 13 hs., pelo tel. 42-8513
DR. ARCHIMEDES E. VAILATI
DR. VICENTE GUZZO
R. México, 164 2.º — 73-74-75

Ouça diàriamente às 5,50 da manhã, pela Rádio Nacional, o deputado
EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

A PEDIDO

A COFAP e os atacadistas contra o povo e os varejistas

Os lucros na venda da banha argentina importada pela COFAP

Seguindo os mesmos caminhos que favoreciam grandes negócios contra a bôlsa do povo e fazia dos comerciantes varejistas as maiores vítimas, a COFAP continua descurando dos principios legais que a ajudariam a manter-se em alto nivel da moral administrativa para favorecer umas quinze firmas atacadistas que, no momento, estão descumprindo o ajustado com a COFAP, como se verá pelo teor do ofício dirigido ao Sr. Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, a seguir divulgado:

Sociedade União Comercial dos Varejistas de Sêcos e Molhados, pessoa jurídica de direito privado com mais de 75 anos de leal e honesta colaboração com os poderes públicos, sendo, no gênero, a única entidade a congregar, na Capital da República, a classe que lhe empresta um nome tradicional, data venia, cumprindo deliberação unânime de seu Conselho Administrativo na reunião do último dia 5, vem, em nome de seu alentado quadro social, protestar, como protesta, contra:

1.º — o reiterado desaprêço ao texto legal, que manda a COFAP entregar ao comércio varejista os produtos ou mercadorias adquiridas por compra ou desapropriação (§ 2.º do art. 13 da Lei n.º 1.522, de 26-XII-1951) e.

2.º — a ostensiva e escandalosa exigência das privilegiadas firmas que, nesta Capital, se obrigaram a entregar aos varejistas a banha argentina pelo preço de Cr$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros) e só o fazem recebendo "por fora" Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros), no mínimo isto é, subtraindo à fatura a quantia cobrada e recebida adiantadamente.

Bem se vê, portanto, que nosso protesto contra a manobra dos atacadistas distribuidores dessa banha só tem razão de ser porque a COFAP desrespeita o princípio salutar estabelecido pelo legislador ao autorizar a intervenção do govêrno no domínio econômico, porque não se verificaria nem se daria êsse assalto à bôlsa do povo desde que tal mercadoria, adquirida diretamente pela COFAP no mercado argentino fôsse entregue "ao consumidor por intermédio dos estabelecimentos privados que, habitualmente, exerçam essa atividade (§ 2.º cit.), e mais, não se daria ensejo de acusar os varejistas, como de ordinário se faz, de locupletar-se com lucros abusivos, embora ninguém desconheça, nem mesmo o próprio govêrno, que os varejistas só obtêm as mercadorias tabeladas pagando, além do preço, a importância exigida "por fora" pelos atacadistas.

No caso da banha argentina, porém, essa ostensiva exigência toma feição escandalosa, — ao que se não pode deixar de emprestar relêvo — dada a inexistência de qualquer tabelamento para a venda de banha, nacional ou estrangeira, tendo-se, assim, a justa idéia da avidez dos atacadistas favorecidos pela COFAP na distribuição da banha argentina.

Disso decorre que os varejistas estão pagando, no mínimo, Cr$ 570,00 por uma lata de banha de 17,5 quilos incluindo a tara, ao qual, juntando-se Cr$ 3,00 de carreto e Cr$ 18,00 do imposto de vendas e consignações, há de ser acrescido o lucro razoável para fazer face às despesas gerais. Com êsse conjunto, o varejista está adquirindo a banha argentina ao preço mínimo de Cr$ 34,88 (peso liquido) por quilo, para vendê-la a Cr$ 40,00 ou seja com um lucro inferior a Cr$ 5,12 — menos de 15% — quando poderia vendê-la a Cr$ 34,20 lucrando mais, se os atacadistas estivessem cumprindo o que ajustaram com a COFAP, ou ainda por muito menos se estivesse sendo observado o que determina o § 2.º do art. 13 da lei n.º 1.522, de 1951, contra cujo desrespeito esta Sociedade tem protestado em vão.

Isto, por si só, define a época que se vive ainda no Rio de Janeiro, com o ranço da éra demagógica surda aos reclamos da classe mais vilipendiada e que se via obrigada a calar para não ser atirada à sanha dos basbaques. Nem importa que o dispositivo legal ofendido tenha sido gerado no ventre da demagogia porque reflete êle um lampejo de moralidade administrativa e deve ser observado por estar conforme as reiteradas manifestações do atual govêrno do país.

Confia, portanto, esta Sociedade nas providências que V. Exa. há de adotar para fazer cessar essa abusiva imposição das firmas, — que não são muitas, — favorecidas pela COFAP para a distribuição de banha argentina, compelindo-as, em benefício da bôlsa do povo, a vender êsse produto importado pela COFAP pelo prêço do acôrdo; assim agindo, esta Sociedade tem a certeza de que o presente protesto não repercutirá, como outrora, contra a classe denunciante, posto que, antes, denúncias e protestos abriram as portas para um tabelamento iníquo com caminho para a prisão dos varejistas.

Por outro lado, cumpra-se o § 2.º do art. 13 da Lei n.º 1.522, de 1951 para que se não venha, muito pròximamente, a ecusar o comércio varejista pela carência de mercadorias quando esta cidade venha a ser invadida por centenas de milhares de peregrinos, pois, observando-o, a COFAP estará segura de que seu tabelamento poderá ser cumprido sem prejuizo para a nossa classe e mais, livrará o Rio de Janeiro do "decor" que lhe emprestam as barracas ou postos revendedores combatendo, por outro lado, a desenfreada especulação das firmas que venham a gozar dos favores oficiais, como estas que estão distribuindo banha argentina.

Sendo o que se nos oferece trazer ao conhecimento de V. Exa., aproveitamos a oportunidade para reafirmar nossa mui elevada consideração.

Saudações.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1955.

a.) **José Ramos Teixeira Junior** — Presidente.

SEARS

SOMENTE QUINTA, SEXTA E SÁBADO!

3 DIAS APENAS

Aproveite! Preços sensacionais!
Agora reduções até de 52%!

PARA O LAR

TECIDO XADRÊS — Para cortinas
Preço regular 45,00 — Economize 12,00 — **33**

TAPETE "LOBITA" — Para banheiro
Preço regular 89,00 — Economize 16,00 — **73**

FERRO ELÉTRICO DE PASSAR ROUPA — Cromado
Preço regular 139,00 — Economize 40,00 — **99**

PRATO DE PORCELANA — Louça resistente
Preço regular 219,00 — Economize 50,00 — **169**

GAIOLA PLASTICA — Transparente
Preço regular 498,00 — Economize 199,00 — **299**

MESA PARA TELEVISÃO — De imbuia
Preço regular 498,00 — Economize 199,00 — **299**

ABAT-JOUR DE MESA — Moderno
Preço regular 549,00 — Economize 205,00 — **344**

ASPIRADORES KENMORE — Motor de 500 Watts
Preço regular 3.995,00 — Economize 773,00 .... **3.222**

FOGAO KENMORE A GAS — Light
Preço regular 3.995,00 — Economize 507,00 .... **3.488**

SOFÁS-CAMA

Com pequenas avarias de transporte

ESTOQUE
3533 — 2 de 4.595,00 por **3.666**
3533 — 3 de 4.595,00 por **3.888**
3533 — 4 de 4.595,00 por **3.999**
3535 — 1 de 3.395,00 por **2.555**
3535 — 2 de 3.395,00 por **2.888**
3535 — 4 de 3.395,00 por **2.999**
3535 — 2 de 4.495,00 por **3.599**
3535 — 2 de 4.495,00 por **3.822**
3535 — 3 de 4.495,00 por **3.999**
3006 — 1 de 3.500,00 por **2.977**
3006 — 2 de 3.500,00 por **2.799**



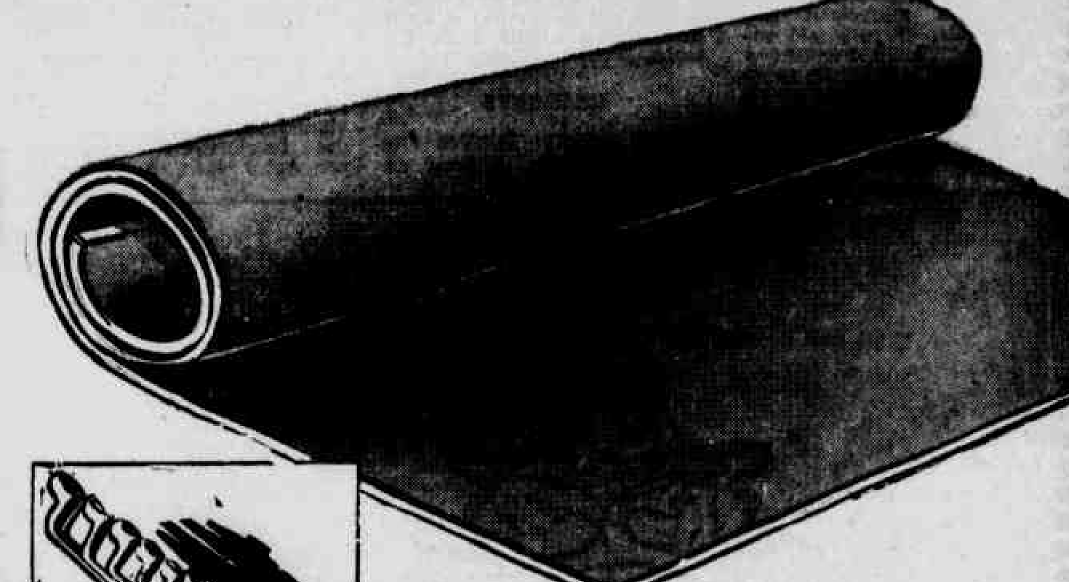
Dê a seu lar incomparável distinção c/ esta...

POLTRONA ESTOFADA
Com molejo No-Sag

Preço regular 1.995
Economize 440
1.555,

Inicial 320, — Mensal 170,

Poltrona forrada com tecido moderno de algodão. Molas No-Sag garantidas. Indispensável em seu lar. Não perca esta oportunidade!



PASSADEIRA DE LÃ
STANDARD "A" — LARGURA 2 METROS
Preço regular 650
Economize 206
444, m2

Passadeira com felpos de pura lã na moderna côr bege. Com grande camada de lã para maior durabilidade e beleza. Compre agora a sua!

JÔGO ESTRIA GEDORE FABRICAÇAO ALEMA
De 398, por **322**
Jôgo c/6 chaves de 3/8 até 1". Aço Crômo Vanadium. P/ qualquer carro americano.

GUARNIÇAO DE MESA ALGODÃO FIO TINTO
De 55, por **44**
Xadrês em côres firmes. Tamanho: 1,00/1,00. 4 guardanapos. Vermelho, azul e verde.

CALÇA WEEK-END ESPORTE E TRABALHO
De 179, por **144**
Faded Denin. Cintura boxer c/ elástico. Dispensa cinto. Cinza e azul. Tamanhos: 40 a 54.

COMBINAÇÕES DE JERSEY E LINGERIE
De 219, por **177**
3 modêlos por um só preço. Nas côres: branco, rosa, azul e preto. Tams.: 42/50.

FRALDAS CHARMODE DE GAZE DUGLA
De 59, por **48**
Absorventes e macias. Tamanho regular. Côr alva. De grande durabilidade. Venha vêr!

SENHORAS E CRIANÇAS

SOQUETE DE ALGODAO — Punho dobrado e sanfona
Preço regular 19,00 — Economize 3,00 ..... **16**

LANOSO — Tecido xadrês
Preço regular 29,00 — Economize 6,00 ..... **24**

AVENTAL EMBORRACHADO — Venha ver
Preço regular 59,00 — Economize 15,00 ..... **44**

LENÇO DE LÃ — Tecido à mão
Preço regular 69,00 — Economize 22,00 ..... **47**

CALÇA FADED DENIN — Tams.: 42 a 48
Preço regular 149,00 — Economize 83,00 ..... **66**

SOUTIEN CETIM S/ALÇA—Comprido c/alça
Preço regular 119,00 — Economize 31,00 ..... **88**

SUPER CAMINHAO — Com carga e lona
Preço regular 229,00 — Economize 41,00 ..... **188**

CASAQUINHO PARA MENINA — Malha de lã
Preço regular 298,00 — Economize 101,00 ... **197**

ESTOLAS DE PURA LÃ — Grande variedade
Preço regular 298,00 — Economize 51,00 ... **247**

OPORTUNIDADES

CASTANHA DE CAJU — Para "Cocktail"
Preço regular 55,00 — Economize 14,00 — **41**

TAPETE COM PROTEÇAO — Para acelerador
Preço regular 79,00 — Economize 13,00 — **66**

TINTA GETZOL EM Pó — Para exteriores
Preço regular 98,00 — Economize 10,00 — **88**

PRENDEDOR PARA GRAVATA — Folheado a ouro
Preço regular 119,00 — Economize 20,00 — **99**

AGTA BILLY — Velocidades B até 1/200
Preço regular 1.795,00 — Economize 300,00 .... **1.495**

HOMENS E RAPAZES

CAMISA BOYVILLE — Panamá de 1.ª
Preço regular 169,00 — Economize 36,00 ... **133**

CAMISA OXFORDINE — Fashion Tailored
Preço regular 229,00 — Economize 32,00 ... **197**

SAPATO DE CROMO — Fashion Tailored
Preço regular 349,00 — Economize 51,00 ... **298**

PALETÓ ESPORTE — De pura lã
Preço regular 995,00 — Economize 218,00 .. **777**

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-
ABERTA 2as. E 6as. ATÉ AS 22 h.
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INT.

A DERRUBADA DO VETO GARANTIU A JUSTIÇA

Terminou a ameaça de redução dos vencimentos do funcionalismo da Prefeitura do Distrito Federal – O Congresso Nacional não deixou que a União usurpasse as atribuições do govêrno da cidade

FOI rejeitado pelo Congresso, na reunião de ontem, por 188 votos contra 74, o veto do presidente da República ao dispositivo de lei que alterou o artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

O dispositivo vetado foi o parágrafo único do artigo 1.º do projeto que altera o artigo 40 da Lei Orgânica. Esse artigo 40 determina que sejam equiparados os vencimentos dos funcionários municipais aos dos federais. O parágrafo vetado diz: "Ficam respeitadas as situações definitivamente constituídas quanto aos atuais ocupantes dos cargos efetivos".

Os debates e a votação do Congresso, na reunião, foram acompanhados com grande interêsse pelas galerias da Câmara, repletas de funcionários municipais, atingidos pelo veto presidencial, que se manifestaram ruidosamente quando conhecido o resultado da votação.

ORADORES

Vários oradores falaram durante os debates. A favor do veto se manifestaram os srs. Wagner Estelita, Adauto Lúcio Cardoso e João Agripino. Contra o veto os srs. Pontes Vieira, Carlos Lacerda, Sérgio Magalhães, Raimundo de Brito, Felix Valois, Gurgel do Amaral, Aloísio de Castro e Tenório Cavalcanti.

VIOLAÇÃO

O deputado Carlos Lacerda afirmou:

"Asegura a Constituição a vitaliciedade e a estabilidade dos funcionários. Assegura, por outro lado, a legislação trabalhista, que, por analogia, caberia no caso invocar, porque é o Estado, legislando para o particular, e o Estado não pode exigir do particular aquilo que se permitiu a si mesmo não exigir: violar, não respeitar, a irredutibilidade dos vencimentos, a não ser em casos expressos.

MÃOS LIVRES

"O que se visa com êste veto é deixar o Poder Federal de mãos livres para atuar como bem quiser no terreno do funcionalismo do Distrito, para alterar vencimentos para mais ou para menos, alterando situações estabelecidas, violando situações juridicamente definidas, atos perfeitos, completos, acabados, da própria Justiça.

PODER ABUSIVO

"Não é o escândalo do empreguismo da Prefeitura que nos deve levar a violar o espírito e a letra da Constituição, aceitando êste abusivo poder de veto, que no caso se manifesta. Porque além das considerações de ordem constitucional e legal, há uma fundamental que não pode deixar de ser invocada, e não é apenas sentimental, mas de ordem social estrita, de justiça social estrita.

"Quando o funcionário público admite, se submete, aceita, às vêzes gostosamente, a uma determinada situação, a determinado padrão de vencimentos, êle constrói à base dêsse padrão o seu orçamento familiar, institui seu futuro à base dêsse estalão, que lhe é assegurado no contrato ou no concurso pelo qual entra no serviço público.

EM CAUSA PRÓPRIA

"Pergunto: em nome de quem, com que direito e com que abuso de poder pode o Congresso agora aceitar a tese, a doutrina e ainda menos a prática da violação dêsse contrato essencial, inicial, fundamental, entre o funcionário e o Poder Público, contrato que está na raiz da legislação social, como se o Estado, no Brasil, que já é o pior patrão, quisesse ser também o pior juiz, julgando em causa própria, a seu favor, quando, nas relações industriais e comerciais, exige que a si mesmo se permita relevar e dispensar."

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

MÁQUINA DE COSTURA

Vigorelli

GARANTIDA POR 15 ANOS

O melhor presente de casamento ...para as "Noivas de Maio"!





Para as "noivas de maio", ou para os casais que festejam seu aniversário de casamento neste lindo mês de Maria, a máquina de costura "Vigorelli" é o presente ideal — de utilidade diária — que atravessa gerações prestando bons serviços. Sua espôsa terá prazer em fazer os mais lindos trabalhos na Vigorelli, porque a costura desliza suavemente sob a agulha... sem esfôrço nem cansaço! Ela vai adorar êste rico presente... que A Exposição Ouvidor apresenta com excepcionais facilidades pelo Crediário.

MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"

COM 5 GAVETAS

Móvel de imbuia clara, média ou escura. Cabeçote esmaltado em preto, verde ou cinza. Adaptação para motor e farol.

7.400, À VISTA

MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI

GABINETE DE LUXO

Móvel de imbuia, sucupira ou pau marfim, com variados desenhos na madeira. Finíssimo acabamento.

8.400, À VISTA

APENAS 490, DE ENTRADA

"VIGORELLI" COSE PARA A FRENTE E PARA TRÁS, BORDA E CIRZE COM PERFEIÇÃO!

"Vigorelli" é o presente útil que tornará sempre lembrado, o dia máximo de sua vida: — o dia do seu casamento.

Vigorelli — Certificado de garantia

GARANTIDA POR 15 ANOS ...Vigorelli dura uma eternidade, prestando bons serviços!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.631 — QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 195

Cr$ 75 mil por mês para pagar almoços e rifas

O DEPUTADO Augusto Viana, presidente (assalariado) da Confederação Nacional da Indústria, foi obrigado a convocar para segunda-feira uma reunião extraordinária do Conselho de Representantes.

Normalmente, essa reunião só se realizaria em junho, mas o mal-estar dos industriais, após a notícia de que os sete diretores da C. N. I. ganhavam salários elevadíssimos, exigira convocação agora.

Estarão presentes representantes de tôdas as federações do país (18) para ouvir, em detalhe, a defesa dos que fixaram para si próprios salários nababescos com o dinheiro da contribuição dos colegas.

Maiores detalhes da reunião em que o sr. Zulfo Mallmann, presidente e delegado da Federação do Rio, levantou o escândalo, pudemos obter ontem. A anulação do ato que permitia o recebimento de gratificações e representações por parte dos sete diretores foi aprovado por unanimidade e não apenas com o apoio de três federações.

Disse-nos um dos representantes presentes:

"Com exceção de dois membros do Conselho — um dêles o sr. Hortênsio Bastos — os demais decidiram com pleno conhecimento da indignidade praticada pelos diretores da C. N. I., alguns dos quais — a maioria — está identificada com o homem que desmoralizou a nossa Confederação: Euvaldo Lódi."

O Estatuto da Confederação Nacional também proíbe aos diretores o recebimento de dinheiro. Diz, no artigo 51: "São condições para o funcionamento da Confederação:

b) Proibição de exercício de cargo eletivo cumulativamente com o de emprêgo remunerado pela Confederação;

c) Gratuidade do exercício de cargos eletivos".

Os sete diretores tendo como intérprete o deputado Augusto Viana, procuraram encobrir a situação, declarando que os Cr$ 75 e os Cr$ 50 mil eram recebidos a título de "representação".

Explicaram: Nós precisamos, no exercício do cargo, fazer certas despesas, às vêzes vultosas: almoços, envio de coroas, viagens, auxílios, rifas, contribuições de caridade, etc. Ora, é justo que isso não saia do nosso bolso, uma vez que as despesas decorrem do próprio exercício do cargo".

Baseavam-se no artigo 53 dos estatutos, que relaciona as despesas permitidas e, entre as quais, se encontra uma sob o título "representação".

Mas os industriais não interpretam assim. Dizem:

"Despesa de representação é cobrada com comprovante na mão. Cada almôço, cada coroa, cada viagem, cada auxílio, tem de ser devidamente documentado para ser pago depois da despesa efetuada.

E o sr. Augusto Viana teria de gastar (mês de 25 dias) nada menos de Cr$ 3 mil por dia em coroas e almoços para justificar os Cr$ 75 mil que estava tirando mensalmente".

De todos os pontos do país, principalmente dos pequenos setores industriais, estão partindo protestos contra a permanência da atual diretoria da Confederação. Se, na segunda-feira os delegados das federações trouxerem, de fato, a palavra das suas regiões, é certo que, obedecendo à própria lei, Augusto Viana e seus companheiros deixarão a direção da Confederação Nacional da Indústria.

Marinha

MANOBRAS DA ESQUADRA — Sob o comando do almirante Carlos Penna Botto, partiu ontem para novas manobras a fôrça constituída dos contratorpedeiros "Marcílio Dias", "Araguaia" "Acre", "Bracuí", "Beberibe", "Bauru", "Babitango" e "Bocâina" cruzador "Barroso", caça-submarinos "Gurupi" "Grajaú" e "Graúna" e os submarinos "Tamoio" e "Timbira".

Essa fôrça seguirá para a baía da Ilha Grande, onde fará exercícios, prosseguindo depois para o Rio Grande do Sul. Escalará em Paranaguá, São Francisco, Itajaí, Florianópolis, Rio Grande, Pôrto Alegre e Pelotas. O cruzador "Tamandaré", no dia 24, vai incorporar-se à fôrça.

Recusados à Paraíba os ossos de Augusto dos Anjos

A FAMÍLIA de Augusto dos Anjos não atendeu ao apêlo que, através do romancista José Lins do Rêgo, lhe fêz o governador José Américo, no sentido de que os ossos do poeta, que se encontram no cemitério mineiro de Leopoldina, fôssem transladados para a Paraíba, para serem depositados ali num túmulo condigno.

Prefere a família do poeta, o humilde túmulo de Leopoldina à um monumento na Paraíba.

Apuramos que essa atitude se baseia no ressentimento da família à terra natal do poeta que, em vida, não foi ali distinguido com a devida consideração.

Augusto dos Anjos era professor em sua terra natal. Preterido num direito de sua carreira no magistério, muito embora fôsse na época, professor dos filhos do então governador por causa dessa injustiça, emigrou para o Rio, vindo a morrer anos depois, tuberculoso.

A viúva, numa situação financeira insustentável, quase sem poder manter-se, e aos filhos, voltou à Paraíba, para conseguir um lugar de professora. Isso lhe foi negado. O govêrno mineiro, sabendo disso, nomeou-a.

Grata a êsse apoio numa época de aflições, a família Augusto dos Anjos prefere que o túmulo do poeta continue em terra mineira, mesmo porque o govêrno dêsse Estado já está providenciando a ereção de um busto na sepultura do autor de "Eu". Não concorda com a reparação tardia da Paraíba.

Na Prefeitura

Dependendo dos resultados a importação da vacina Salk

"**A PREFEITURA** já tomou tôdas as providências necessárias para a importação da vacina Salk", declarou-nos o sr. Ethel de Oliveira Lima, secretário de Saúde, informando entretanto que a importação está dependendo dos resultados dos exames que estão sendo procedidos nos Estados Unidos e de autorização do Serviço de Fiscalização da Medicina, para sua aplicação no país. "Sem que isso seja decidido não podemos começar a aplicar a vacina nem mesmo fazer a sua importação", frisou o secretário.

O CRÉDITO

O secretário de Saúde explicou que as providências finais para a importação estão dependendo exclusivamente dêsse pronunciamento, de vez que o prefeito já sacionou projeto oriundo da Câmara de Vereadores abrindo um crédito de Cr$ 5 milhões, para a importação da vacina.

"Estamos agora a espera dos resultados científicos — para podermos fazer a aplicação da vacina em larga escala" — concluiu.

COFAP promete carne mais barata

"**A LIBERAÇÃO** da carne assegurará melhor abastecimento e preços mais baixos" — afirmou, ontem, o presidente da COFAP, sr. Américo Pacheco de Carvalho. E aduziu:

"Há bastante carne nos armazéns frigoríficos. Gado abundante nas pastagens. A lei da oferta e da procura prevalecerá sem artifícios.

Disse também o presidente da COFAP, a propósito do encarecimento do preço do feijão, que colocará nos postos da COFAP, em breves dias, feijão tipo Pôrto Alegre a Cr$ 11 o quilo.

Anuncie na Tribuna da Imprensa

BALCÃO DE ANÚNCIOS sem sair do centro da cidade E ASSINATURAS: Av. Rio Branco 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107 Fone: 42-8155

A dona de casa é a pessoa mais importante nos planos dos arquitetos

NO desenvolvimento da arquitetura moderna o confôrto das donas de casa está sendo considerado de alta importância. Esta foi a idéia que a engenheira Carmen Portinho nos deu ao falar sôbre os problemas das donas de casa em face da vida nos apartamentos.

Carmen Portinho é diretora do Departamento de Habitação Popular da Prefeitura do Distrito Federal. Passou cinco mêses na Inglaterra, onde assistiu parte da reconstrução de cidades bombardeadas. Depois de acompanhar os trabalhos dos técnicos inglêses, Carmen Portinho chegou ao Brasil com grandes idéias. Foi trabalhar no Departamento da Prefeitura, e, lá, acompanhada de uma boa equipe, iniciou sua obra.

Conjuntos residenciais

"Não tenho a menor dúvida de que os conjuntos residenciais resolvem integralmente o problema da dona de casa. Êles são feitos visando a atender às necessidades daquela que sente mais de perto os problemas da família" — disse-nos a idealizadora dos conjuntos residenciais no Brasil.

Perguntamos a Carmen Portinho como são planejados os conjuntos residenciais. Respondeu-nos:

"Em primeiro lugar, tôda a equipe que trabalha nos conjuntos residenciais deve estar munida de espírito social. A obra de assistência social é um dos fatores mais importantes nas construções coletivas. Ao planejar um conjunto residencial o arquiteto deve pensar, antes de tudo, nas pessoas que vão viver ali. Não basta que se construam casas. E' necessário que se ensine às pessoas a viverem de maneira adequada com a vida moderna".

Nos conjuntos residenciais planejados pelos técnicos da Prefeitura, sob a orientação de Carmen Portinho, todos os problemas da família estão previstos. Sendo a mulher a pessoa que fica em casa, que cuida da família, a ela é dado todo o confôrto. A cozinha passou a ser uma das peças mais confortáveis da casa. Embora os conjuntos residenciais sejam construídos para pessoas que ganham pouco, a engenharia da Prefeitura acha que êsse tipo de construção deve ser feito para tôdas as pessoas.

Vida social e facilidades

No Rio, só existe um conjunto residencial, do tipo moderno em funcionamento. E' o conjunto de Pedregulho, planejado pelo arquiteto A. Eduardo Ridy, cuja obra foi orientada pela própria Carmen Portinho.

Disse-nos ela:

"Antes de planejarmos o conjunto, enviamos ao local que nos foi reservado, uma assistente social que fêz o levantamento de tôda a população da região. Fizemos uma ficha de cada morador, considerando em primeiro lugar a população escolar. De acôrdo com o número de habitantes da região, planejamos a construção. A população escolar é levada em conta, em primeiro lugar, porque é de acôrdo com ela que estabelecemos o tamanho das escolas.

"O conjunto deve ser construído numa área que dê tamanho suficiente para permitir gire em tôrno dela tôda a vida das famílias. Sendo a dona de casa a pessoa que leva as crianças à escola, que faz as compras e lava a roupa, procuramos atender a tôdas essas necessidades sem sair do conjunto".

Nos planos de construção constam ainda, além de escolas, um mercado onde funcionam armazens, padaria, açougue. Uma lavanderia mecânica, creche, ambulatório, clube e ginásio para esportes.

Dentro das alamedas dos jardins que circundam os conjuntos não deve passar automóvel a fim de facilitar a ida das crianças à escola sem causar preocupações às mães. Assim sendo, as crianças poderão andar de um lado para outro, sem que nada lhes possa acontecer.

Na cozinha, as donas de casa dispõem de todos os aparelhos que lhes possam dar confôrto. Não há luxo e sim facilidades.

Carmen Portinho acha que os apartamentos duplex não constituem luxo. Êles são uma necessidade social. Resguardam a intimidade da família. Nesses apartamentos os dormitórios ficam na parte de cima enquanto a sala de visitas fica na parte de baixo. As visitas não têm assim oportunidade de penetrar na vida íntima da família, o que no campo da assistência social é considerado de grande importância.

Para Carmen Portinho, a engenheira que fêz grandes inovações nas habitações coletivas, os conjuntos residenciais devem ser adotados não apenas pela Prefeitura, mas todos os construtores que dispuserem de uma área suficiente.

Os conjuntos residenciais, acrescenta Carmen Portinho, resolvem integralmente os problemas da família, desde que sejam planejados com espírito social — A diretora do Departamento de Habitação Popular da Prefeitura focaliza alguns aspectos técnicos para obter maior confôrto nas residências



CARMEN Portinho: "A equipe de técnicos que trabalha em todo conjunto residencial deve estar munida de espírito social." A arquiteta aparece na foto com a maquete do conjunto que está sendo construído em Marquês de São Vicente, sob sua direção. O plano é de Eduardo Ridgi.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VII — N. 1.631 — QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1955
PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA

A escola agora tem auditório

Uma festinha na Escola Pública Conde de Agrolongo, para a inauguração do grande melhoramento — Entregues os prêmios aos alunos que se destacaram no concurso da TRIBUNA



"VOU entregar êste prêmio à mãe do Manuel" — disse o aluno José Martins, da escola "Conde de Agrolongo", no momento em que recebia das mãos da professôra Maria Silveira Tomaz, chefe do 12.º Distrito Educacional, e da diretora da escola, professôra Edith Gomes da Rocha, o presente da TRIBUNA DA IMPRENSA.
A cerimônia foi assistida pela sua tia, d. Lauzeane dos Santos.

PARA fazer entrega dos prêmios (menções honrosas) conquistados pelos seus alunos no concurso sôbre o "Dia das Mães", instituído pela TRIBUNA DA IMPRENSA, a escola "Conde de Agrolongo" inaugurou o seu auditório e promoveu uma festinha em homenagem aos vencedores.

"Há 23 anos que a escola "Conde de Agrolongo" idealizava o seu auditório. Entretanto, somente agora, êste sonho tornou-se realidade — disse-nos a diretora daquele estabelecimento, professora Edith Gomes da Rocha.

"Aproveitamos a oportunidade para comemorar o Dia das Mães", com o coroamento da iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, que considero de grande valor educativo para tôdas as crianças brasileiras.

Agora com a instalação do "Auditório Carlos Gomes", a escola "Conde de Agrolongo" ficou aparelhada para uma educação mais aprimorada aos seus alunos. Tem também um piano, que já está funcionando para aulas de música e canto. Entretanto — afirmou a professora Edith Gomes da Rocha — está faltando o palco, indispensável para as atividades de auditório".

A escola "Conde de Agrolongo" foi doada à Prefeitura, em 1932, pelo "Conde de Agrolongo" (cidadão português, José Francisco Corrêa). Homem caridoso, que veio ao Brasil com 14 anos de idade. Depois de muitas lutas conseguiu chegar a posição de "Rei do Fumo". Dentre outras marcas de cigarros que criou, figura a antiga "Veado".

"Conde de Agrolongo" faleceu em Portugal com idade avançada em 1929. No seu testamento deixou uma doação de 200 contos, para que fosse construído e mobiliado um prédio num terreno, da rua que tem o seu nome, na Penha, para funcionar uma escola para a infância.

Em 1932, a escola foi construída e doada à Prefeitura, no govêrno do ex-prefeito Pedro Ernesto.

Esta é a Escola que hoje presta um grande serviço à infância da Penha.

PROFESSÔRAS, alunos e pais de alunos, lotaram literalmente o auditório "Carlos Gomes", da escola "Conde de Agrolongo" por ocasião de sua inauguração.

A ALUNA Marly Chedid inicia o programa em homenagem ao "Dia das Mães", no auditório "Carlos Gomes", da escola "Conde de Agrolongo".

OUTRO aspecto da inauguração do auditório "Carlos Gomes", da escola "Conde de Agrolongo".
Aparecem a diretora da escola, professôra Edith Gomes da Rocha, professôra Maria Silveira Tomaz, chefe do 12.º Distrito Educacional, professor Oswaldo Viana, chefe do curso noturno, técnico de educação e outra professôras.



Revolução também na moda masculina

A VOLTA DO PALETÓ DE TRÊS BOTÕES — OUTRO PRENÚNCIO: OS CHAPÉUS

NO mundo todo, as alterações radicais na moda masculina se fazem muito lentamente levando, às vêzes anos para se desenvolver. Não se assemelhem em nada às variações periódicas que ocorrem na moda feminina, uma ou duas vêzes por ano, devido às idéias imaginativas dos costureiros.

Já houve êste ano na Grã-Bretanha uma prova positiva dêsse fato, e o fator mais proeminente até aqui foi o uso cada vez maior de fibras sintéticas para a confecção de ternos, sobretudos e camisas.

Quanto ao estilo, ao corte e à linha, 1955 parece ser o período culminante na moda masculina para uma aparência mais formal. Essa tendência já aparece nos trajes de noite, onde predominam os "dinner jackets" tipo paletó. Trata-se de uma tendência que parece querer eclipsar temporàriamente o "smocking" tipo jaquetão, muito popular nos últimos anos.

Nos ternos de trabalho e de passeio há pouca diferença. Os tipos jaquetão e paletó continuam a rivalizar, mas a nota predominante da moda masculina êste ano são os paletós abertos atrás, especialmente os de duas aberturas.

Duas antigas silhuetas populares desapareceram. A tendência Eduardiana, tão popular há dois ou três anos entre os homens elegantes que determinavam a moda é uma delas — embora se deva notar que a boca da calça mais estreita por êles lançada continua a imperar. A segunda — o estilo "amplo" está inteiramente esquecido. Os paletós de hoje são muito justos, cintados e um pouco mais compridos do que há dois anos.

Alterações mais pronunciadas

Os modelos esportivos apresentam alterações mais pronunciadas. O tradicional paletó tipo esporte, que a maioria dos inglêses usam em casa, encontram hoje um sério rival nos suéteres, numa grande escala de tons e estilos. Estão muito em moda os blusões de tricô de gola alta (tipo marinheiro). Isso não quer dizer que os paletós de esporte e os blusões não continuem a ser usados mas em fins de 1955, ambos estarão perdendo a popularidade, especialmente o último. Os paletós de esporte continuam a seguir a linha convencional, sendo na maioria de um ou três botões, e contendo bolsos com abas.

As camisas são como sempre, de uma só cor, de listas ou quadriculadas.

Passemos agora às gravatas. As listadas estão no rigor da moda êste ano. As populares gravatas de uma só cor para os trajes esportivos raramente são vistas, e as muito vistosas estão completamente fora de moda. O único tipo que pode competir com a gravata listada é a quadriculada.

Chapéus

Vêm agora os chapéus. Embora tenha sido recentemente avaliado que apenas um inglês em dez usa chapéu, a variedade dêsse artigo no West End de Londres é um bom prenúncio para essa indústria. Acima de tudo, o chapéu côco continua a ter a preferência, sendo muito visto também o chapéu de feltro.

Uma alteração moderada parece ser no momento a perspectiva da indústria de roupas masculinas da Grã Bretanha. Outras virão, sem dúvida, pois a indústria pulsa vigorosamente.

Uma exposição diferente

O Conselho da Moda Masculina da Grã Bretanha, que é patrocinado pela Federação dos Alfaiates, realizará uma exibição ainda êste mês, em Hutchinson House. Essa exposição, que está sendo preparada em colaboração com o Secretariado Internacional da Lã, apresentará os melhores e mais modernos artigos dos maiores especialistas de Savile Row, firma há muito conhecida como a dos mais famosos alfaiates da Grã Bretanha. O que será então visto levará uns dois anos para ser fabricado mas o será mais cedo ou mais tarde. (BNS, de John Noyes).

COSTUREIROS PREFEREM A CINTURA BAIXA

A CINTURA baixa continua na ordem do dia: os desfiles de Primavera na Europa anunciam as preferências dos grandes costureiros ainda pelo mesmo detalhe. Com algumas variações na maneira de talhar a saia, a moda ainda é a mesma. As côres mudram: o "imprimé" ainda em grande estilo, o branco Brahma, amarelo em todos os tons, azul etc. As linhas "H" e "I" foram apresentadas e agradaram.

Para a jovem que tem uma plástica impecável aqui deixamos esta sugestão. Tecido amarelo-laranja e os galões que ornamentam a saia e ombros são brancos bordados de verde e azul. Criação de Maggy Rouff lançada em seu último desfile. (Foto Elm-Paris, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA.)



Menções honrosas do 3.º ano

PROSSEGUIMOS hoje a pblicação das cartas que foram distinguidas com menções honrosas (3.º ano) pela comissão julgadora que apreciou os trabalhos dos escolares cariocas sôbre o "presente à mamãe".

"ESCOLA 6-5 — Benedito Otoni — 3.ª série — 2.º turno — turma 15
Professôra: Glória Morissom
Diretora: Elita Pinto
Aluno: Maria Tereza Garcia

Sr. Diretor

Eu estou bem aflita, estou vendo que o Dia das Mães está perto e eu tenho que providenciar já para comprar um presente, para minha mãe. Meu Deus, o que será? Se eu tivesse dinheiro eu daria a ela um automóvel que é no que sempre fala, mas isto é impossível, eu só poderei dar um automóvel de brinquedo! Mas o que vale é a lembrança, não é? Mas há outras coisas; o que eu vou comprar é um porta-retratos e botar o meu retrato com esta dedicatória: À minha querida Mãezinha só posso dar nesse feliz dia, o meu retrato e o meu coração.

Maria Tereza"

"ESCOLA 7-3 — México — 3.ª série — 2.º turno — turma 16-B
Professôra: Edy Dores Queirós
Aluna: Adelita Maria Pereira

Dr TRIBUNA DA IMPRENSA

Desejo dar à minha querida mamãe um ou dois vestidos.

Desde minha idade de seis anos que já compreendia algumas coisas, prometi-lhe dar um vestido.

Agora, como houve êste prêmio para o Dia das Mães, 8 de maio, quero dar-lhe êste presente.

Aqui agradeço à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Adelita"

ESCOLA: 5-3 Padre Leonel Franca — 3.º série - 1. turno - turma 9.
Professôra: Wanda da Silva Lopes
Diretor: João Diogo Pereira da Fonseca.
Aluno: Cloinir Moreira de Sousa.

"TRIBUNA DA IMPRENSA

Desejo que no dia 8 de maio. "Dia das Mães". Deus dê a minha mãe, tôdas as bençãos e muita saúde para criar-me e a meus irmãos.

Tudo o que sou agradeço a Deus e a minha mãe.

Oh! minha mãe querida! Como me orgulho de ti. Trabalhas lavas tantas roupas para me dar livros, cadernos, uniforme e no entanto "ainda" me dás dinheiro para o cinema.

Mas quando eu crescer mamãe saberei recompensar tudo que hoje fazes por mim. Não há nada no mundo como carinho da minha mãe. Agradeço a êste jornal, a oportunidade que me oferece de poder prestar uma homenagem a quem tanto faz por mim.

Sonho com a grande alegria que poderei dar ao meu humilde lar se ganhasse o prêmio.

Cloinir Moreira de Souza".

ESCOLA 4-10 Medeiros e Albuquerque — 3.ª série — 1.º turno — turma 10
Diretora: Jandira Matos
Aluna: Rosa Maria Lannes Lopes

"Minha querida mãezinha

Minha querida mãezinha escrevo lhe esta carta para pedir perdão por tudo que lhe fiz.

As malcriações as ingratidões.

Hoje estou arrependida por tudo mãezinha. Vou ficar muito contente porque nada no mundo é tão bom com ser perdoada.

Estou contente porque talvez possa lhe dar um belo presente como o prêmio desta carta.

Um grande abraço da sua filha

Rosa Maria Lannes Lopes"

ESCOLA 1-25 Getúlio Vargas — 3.ª série — 1.º turno — turma 32.
Professôra Marilena Martins de Almeida.
Diretora: Ida Vieira de Araújo.
Aluno: Eros Barreto.

"Mamãe abenção

Na mais importante data dêste mundo, eu quero homenageá-la. Se não fôssem as mãe ninguém nascia e não havia humanidade. Vou pedir a Deus por você mãezinha querida. Prometo ser um bom filho.

Salve as mães Salve!
Eros"

NÃO BEBA ÁGUA SUJA
Confie a limpeza de suas caixas d'agua à HITEC
TELEFONES: 25-7731 e 49-9040.

Desfile

SERGIO PORTO

A COLEÇÃO

QUEM tem a mania de colecionar bestialógicos é o crítico de artes plásticas Flávio de Aquino. Diz êle que tem bestialógicos aos montes. Que — só com a morte de Francisco Alves — juntou para mais de 200, quando cronistas de todos os setores jornalísticos exaltaram o cantor e lamentaram sua morte.

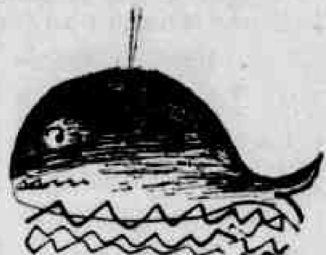
Ontem, encontramo-lo. Flávio vinha com um recorte na mão. Tirara-o do "Diário Carioca". Ao nos cumprimentar, foi logo mostrando:

— Arranjei um grande bestialógico para minha coleção.

Lemos. O título era "Guardados os violões velhos". O texto era o seguinte:

"Numa incerta melodia de violões em solo, despede-se do mundo dos vivos um homem bom e generoso. Não houve violões em funeral, porque sua certeza pela vida era segura e a traição silenciosa da morte se fêz mistério. Por mais bom que seja à alma mais precipitação será a fuga. E, assim, sem esperar que o ritmo do seu sangue se evoluísse em desabalada carreira. Sem perceber que a precipitação circular estremeceria a veia que parte o coração — Garóto — esperou calmo que a dor passasse, retornando ao leito para satisfazer o desejo dela e perdeu-se, suado da sua carreira atroz.

Seus alunos esperaram em vão. O estúdio esperou para gravar. Depois, tudo parou. Parou o coração. Extasiou os que lhe assistiam. Parou os amigos que não acreditavam na versão da fuga do homem com a morte. Parou tudo. Tudo parou, para um momento de sentimento àquele fiel companheiro da música popular brasileira, que em sono outonal se refugia na distância, deixando em cera a alegria — generoso amigo que nos faz regressar aos seus momentos de acordes — com violões velhos e para o qual foi preciso Garóto, mimoso e delicado amaciar os metais em cordas, para sonoridade de um pino que abstratamente se fêz palmeira ladeando a estrada da última passagem do artista."



A baleia

OS leitores Américo de Barros Filho, Fernando Cortez, M. Moreira, Carlos Alberto, Tribolino Azambuja, José Salles do Amaral e mais três anônimos escreveram ao redator desta coluna, afirmando que aquêle caso da baleia, contado pelo Mario de Barbosa Menezes, não era autêntico, como êle afirmara, e sim uma anedota do livro americano "My Friends look Better than ever", transcrita em "Seleções" de março último (a maioria enviou a página), sendo que o sr. Azambuja vai mais longe e declara que a mesma anedota saiu numa recente antologia humorística espanhola e noutra inglesa, esta de 1950.

Nós, que a publicamos como fato autêntico, também a lemos, dias depois, no quinzenário português "Cara Alegre", e, se não nos falha a memória, na revista francesa "Le Rire".

Infelizmente, como vêem, tomamos conhecimento da anedota depois de termos acreditado na informação do Mario. Mostramos tôdas as cartas a êle e o nosso falso informante respondeu:

— Não existem piadas verídicas ou inverídicas, piadas novas ou antigas. Existem sòmente piadas, boas ou más. Eu te dei uma boa piada. Que é que tu queres mais?

Isso não chega a ser uma desculpa para os nossos leitores, embora o fôsse para nós. Aos leitores, as nossas escusas — e gratos pelo desvêlo que têm por esta coluna. Muito gratos, mesmo.

Discos impossíveis

O PROGRAMA de Flávio Cavalcanti, "Discos Impossíveis", estreou na semana passada, na Rádio Nacional. Antes disso, porém, Flávio fêz uma "avant-première" dos discos, num programa diurno daquela estação.

A certa altura, anunciou:

— Este é um disco que eu preferia nunca ter gravado.

Em seguida, todos ouviram a voz do repórter Esso, Heron Domingues, que dizia: "Atenção, ouvintes! uma notícia de última hora. Informa o repórter Esso, em edição extraordinária. Acaba de falecer, nos Estados Unidos, o presidente da República Americana, Franklin Delano Roosevelt".

Pois muito bem. O Repórter Esso de Belo Horizonte, que estava ouvindo o programa, quando lhe chegou a notícia — segundo êle mesmo contou mais tarde —, pensou:

— O Heron Domingues ficou tão nervoso com a notícia, que trocou o nome do atual presidente dos Estados Unidos.

Imediatamente correu para o estúdio, pediu linha e anunciou ao mundo: "Senhoras e senhores — informa o Repórter Esso, em edição extraordinária. Acaba de falecer, na Casa Branca, em Washington, o presidente dos Estados Unidos — Dwight Eisenhower".

Foi despedido, no dia seguinte.

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.300
Em 11-5-55 (quarta-feira)

Horizontais — 1 — Carão; 5 cume; 9 — lavrar; 10 — grande afeição; 11 — galanteador; 12 — excavação longa e mais ou menos larga; 13 — falta de sorte; 14 circunferência; 15 — prego de pinho; 19 — fujo; 23 lavrar; 24 — filho de Adão e Eva; 25 geito; 26 — indica; 27 — oportunidades; 28 — ligeireza.

Verticais — 1 — retribuição; 2 — coleras; 3 — chicote feito de uma só tira de couro; 4 — rezar; 5 — fêmea do pavão; 6 —atrai; 7 — cômico de teatro de revista e de cinema (brasileiro); 8 — verbal; 15 — pé grande; 16 — partirás; 17 — nascido; 18 — nome de uma planta (pl); 19 — trouxa; 20 — ave pernalta; 21 — direita; 22 lâmina de ouro imitando a fôlha de palma.

CHARADAS CASAIS

Tudo é *permitido* na *data* do ano novo — 2.

É natural que eu me sinta *magoado* com a tua *ofensa* — 3.

Seu olhar era *embaciado* e o *gesto* triste — 2.

SOLUÇÕES

Problema n.º 1.299 — H. — combata — amarelo — canalha — trastes — rio — reles — janeiro — temidos — verde — Capones — malsãos — *V.* — brasileiros.

CHARADAS

Dado. ★ Perdão. ★ Posso. ★

"HOMEM DE VISÃO"

"Êste concurso, fadado à mais simpática repercussão, dará realce às realizações dos homens de fibra e iniciativa, a fim de que sua obra sirva de exemplo às gerações de amanhã", disse, no coquetel que ofereceu à imprensa (foto), o sr. Manuel Ferreira, diretor da revista "Visão", ao anunciar a interessante enquête entre seus leitores para a escolha do "Homem de Visão" de 1955. O concurso terá início esta semana e terminará em julho — por ocasião do 3.º aniversário de "Visão".

Páscoa da União Social Feminina

DIA 15, às 18 horas, realiza-se, na igreja da Candelária, a Páscoa da União Social Feminina. Nos dias 12 e 13, às 18 hs., 14, às 12, haverá um tríduo em preparação à Páscoa, com pregação do padre Magalhães, na Igreja Mãe dos Homens (rua da Alfândega, 54).

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia — Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

GUERLAIN
GUERLAIN MITSOUKO PARIS
Paris-Rio
A venda nas
Perfumarias Carneiro
Casas Hermanny
Casa Sloper
Casa Bazin
Perfumaria Neiva
Casa Cirio
Magazin Mesbla
Casa Barbosa Freitas
Casa Kritis
e nas melhores casas do ramo
Representante geral no Brasil: S. A. I. P. P. RUA VIEIRA BUENOS, 28

Felicitações a Carlos Lacerda

ENTRE os telegramas, cartões e cartas que têm chegado à nossa redação, por motivo do aniversário do jornalista Carlos Lacerda, anotamos mais os seguintes, a cujos remetentes agradecemos:

Desta Capital: Guilherme da Silveira Filho, João Borges da Silva, Corina Froes da Cruz, Victor do Espírito Santo (assessor-chefe de Relações Públicas da Petrobrás) Heitor Beltrão, M. Figueiredo Zilma Lima, Rachel Braga, Joaquim Ottoni Junior e família, Lygia Vianna, Heitor Pasquinelli e família, Mário Belletti e senhora, Nevina Bonamo, Sebastião.

Alfredino Soares de Carvalho, Lincoln Pinheiro, Nilton Lírio, Antonio Araujo, Jorge Monteiro, Iris Rocha Pires, Altair Monteiro, Helena Gomes Silva, Wilson Soares, Nilza Brandão Maia, dr. Otávio Blater Pinho, Ana Lydia Araujo, Ana Maria Araujo, Norma Oliveira Rabelo, Rui Oliveira, Milton Mendonça, Nair Magnago.

Everaldino Bastos, Francisco Santos, Nelson Lisboa e senhora, e Lígia Vieira (funcionários da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro), Herbert Moses (presidente da ABI), Olga Silva e família, Gilberto de Lacerda Werneck, Mara Regina Landim, Carlos Honorato Lopes e senhora, Eratosthenes Castro, Minervina Carvalho.

Edith W. Tourinho, José Freire Fontainha, Murillo Fontainha, Joaquim Fontainha, Sebastião Fernandes, Mário A. Vilhena e família, Melania Amaral, Emmanuel Stumpf, Isaura Gusmão, Carlota Pinto, Romeu José Fiori (presidente da A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil), Maria Sofia Sá Barreto.

Do Estado do Rio: Lindolfo Assunção (Niterói), José Alves Rangel (Campos).

Miguel Pereira: José Pereira Soares, Antonio Fortes Vieira, Ismael Pereira Soares, Antonio Marçal, Almir de Norma, Oswaldo Duarte dos Santos, João Ribeiro Filho, Eugênio de Normo, Oswaldo de Normo, José Maria Medeiros, Melchiades Joaquim da Rosa, Maurício Machado, Walter V. Barbosa, Moacyr Ferreira Machado, Noel Guilherme Barbosa, Cecília Rodrigues Barbosa.

Antonio Renato da Costa, Alexandre Coelho, Guiomar Silva, Octavio P. Ribeiro, Dulce da Rosa, Adriano da Fraga Vieira, Maria de Lourdes da Fraga Vieira, Adriano Augusto Vieira, Theophilo Vasconcellos, Antonio Augusto Ferreira Ridel, Carlos José de Freitas, Ge y de Azevedo, Antonio Soares Vieira, Aroldo Carneiro de Moura, Henrique Carneiro, Sylvio Mariosa, Sebastião Alves Canuto, Wilson Moraes.

Darcy Teixeira dos Santos, Iracema A. da Costa Portella, Antonio Gonçalves Ribeirinha, Consuelo Barbosa Soares, Leonora dos Santos Soares, Wandayr de Lima Dalia, Luiza Corrêa Hinaiá Simões de Almeida, Antonio Corrêa de Araujo Junior, Homero de Alarcão Machado, Celina Ferreira Machado, Nilda Leal Machado, Consuelo Machado Ferreira, José Tertuliano Gomes, Zelia de Souza Vieira, Joaquim Pereira Soares Filho e Edith Sequeiros Soares.

José Gonçalves (Nova Iguaçu); Mme Rocha e Fam (Nova Friburgo); Rita Lubélia, Heloisa, Regina Amélia, Manoel Pires e sra., (Nova Iguaçu); família Lucke, Antonio e Edmo Mura, Ladislau Lopes, Lourdes Dias, Manoel Paiva Rabaça (Petrópolis); Jorge Renato Pereira, da Usina Santa Maria, e Alaor Lamartine de Castro, da mesma Usina (Santo Eduardo); Felix Santos e Cacildr Santos (São João da Barra); Guilherme Bravo, João Batista Teixeira e família (Três Rios); Helio Pinto e família, Clovis Mota, José da Silva Rabelo e Francisco Fernandes Sobrinha (Vassouras).

De S. Paulo: Saulo Guimarães; Luiz, Ernesto, Luiz Fernando, Joaquim Tixe, Macedo e Clovis, da Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA; Maria Vitória Roberto e José Geraldo Pinto Vaz; Araken (Grama); Elzira Reis Alves e José Milton Reis Alves (São José da Barra).

De Minas Gerais: Belo Horizonte: Maria Inês Barroca e Lourdes Viana, funcionários do Minas Banco; Alvaro Resende, viúva Cândido Viana, frei Martinho, Erpino Alves, Sirley, Afonso e Jeovah Cruz, Dominicanos de Belo Horizonte, Fernando Campelo, Maria Izabel Nunes, Eni Cabral.

Jair Sebastião Corrêa, José Alves de Souza, José Joaquim Alves e Sebastião Claudino (Aimorés); Maria do Carmo Magalhães (Alfenas); Sebastião Costa Moura, Nelson Ferreira e Antonio Silveira (Bicas); Augusto Baldo (Campanha); Wilson Massote (Campo Belo); Sebastião Lopes e Horácio S. Pompeu (Carandaí); José Felipe de Morais, Júlio Rabelo e esposa (Conselheiro Pena); Alfa Marques (Curvelo); Ercilio Augusto Almeida Silva, Joaquim Ribeiro e Nivaldo Almeida (Divinópolis).

Manoel Simões Louro e senhora (Itajubá); Adelaide Pajuaba (Ituiutaba); Clube da Lanterna de Juiz de Fora; Beatriz Guimarães, Maurício e Maria Gabriela, Eurico Jacques de Andrade (Juiz de Fora); Antonio Justino Medeiros, José Augusto Carvalho e senhora (Lavras) Ionyr Batos (Muriaé); José Batista Silva (Nova Era); UDN de Pará de Minas; Expedita Andrade, Oraida Andrade, Franca Andrade e Maria Andrade (Passos); Silvio, Hugo e Teófilo Crespo (Pirapora); Diretório Municipal da UDN, Isaa Sarrafa, Eliseu Togni, Adolfo Sheshy, Ley Uchida, Alfredo Carvalho e proprietários e funcionários do Hotel Lealdade (Poços de Caldas).

Gilson Mendes (Porteirinha); João Caetano da Silva (São João do Paraíso) e Adolfo Guilherme Lorentz (Teófilo Otoni); João Leiola (Tocantins).

De outros Estados: Waldemir Schirof Barcelos e Julião Santos Mascarenhas (Vitória, Espírito Santo); José Nogueira Junior, presidente do Clube da Lanterna, Onias Almeida, Angélica Maneka Pedreira, Mario Costa e família (Salvador); Chufica Herarqui (Braz, Paraná); Amazilia Muniz (Curitiba); Jenis Baldin (Jacarèzinho), Celestino Narloch e David Narlech e família (Rio Negro, Paraná); Pedro Franca e família (João Pessoa); monsenhor Olavo Passos, Parnaíba, Piauí).

Avancini Santos (São Gabriel, Rio Grande do Sul); Abel Alves de Queiroz (Recife); João Austregésilo Athayde, Marina Pereira Carneiro e Cléa e Domingos Grello (desta Capital) e Carlos Alberto Aulicin., do Departamento Estudantil da UDN de Santos.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA
AGUA FIGARO
MEIO SECULO DE SUCESSO

Um Giro em Sociedade

DIA 21, às 5 da tarde, na residência da baronesa de Bonfim, na rua Senador Vergueiro, vão-se casar a srta. Cláudia Bonfim e o sr. Abílio Garcia Dias. Trata-se do casamento da neta da baronesa, noiva e noivo amigos dêste cronista.

Hesitação em amor famoso é bom negócio

O CRONISTA social Jacinto de Thormes está sendo esperado, no curso de jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, amanhã. Fará uma palestra sôbre a posição da crônica social no jornal.

NO dia da independência, 25 de maio, a Embaixada da Argentina dará um elegante baile. Existe grande expectativa, pois o embaixador, além de moço (o mais jovem dos embaixadores), dá sua primeira recepção oficial.

DOMINGO passado, Dia das Mães, o coronel Euclides Fleury, assistente do general Macedo Soares, na Siderúrgica, comemorou seu 50.º aniversário. Em data a ser marcada, o acontecimento será devidamente comemorado, em casa dos Fleury, em Petrópolis.

A conversa que precede os jantares. De perfil, a srta. Eliane Moura

GISELLE Pascal, cujo coração balançou entre Gary Cooper e o príncipe Ranier, de Mônaco, é atualmente o modêlo mais bem pago de Paris. Os entendidos acreditam que a razão de seu sucesso como modelo reside na famosa hesitação.

ANIVERSARIOU ontem a senhorita Gilda Robichez, que escreve, fala no rádio e é simpática. Esta coluna cumprimeita a moça que consegue ser, ao mesmo tempo, duas coisas que, mesmo separadas, vão-se tornando mais raras: inteligente e elegante.

A SRA. Elsie Lessa, que é também "Globe-Trotter", ofereceu um jantar para a inauguração de seu apartamento, decorado pelo sr. Carlos Prado. Para ser exato, foi um maracujá-amigo e aniversário de seu filho, Ivan Lessa.

A nota está meio misturada, mas o acontecimento, podemos garantir, foi animado e perfeito. Parabens a Elsie, Carlos e Ivan. Viva o maracujá-amigo!

A ESTRÉIA da peça do sr. Carlos Machado será de caridade. Amanhã, tocaremos com detalhes no assunto.

O SIMPATICO embaixador Maurício Nabuco aniversariou ontem, tendo recebido alguns amigos mais chegados.

EM homenagem ao diplomata e sra. João Gracie Lampréia, que embarcam para a França, foi oferecido um almoço na "Casa Grande".

O SR. e sra. Murilo Gondim receberam pela primeira vez. Jantar.

O RIO perderá um grande solteiro e um boêmio de sete fôlegos, com o casamento, no dia 25, do sr. Waldemar Schiller, que subirá os degraus da Reitoria da Universidade do Brasil para se casar com a muito simpática srta. Glória Nader. Parabens aos dois.

O COLEGIO Wiltwych, mantido pelo sr. Gwyne Vanderbilt, contou com a colaboração das sras. Franklin D. Roosevelt e Robert Wagner na organização de suas reuniões de benefício. A mulher do grande presidente norte-americano empresta sua colaboração e seu nome a uma grande causa.

A SRA. Sarita Coelho, justamente considerada por uma cronista como "a mais carioca das paulistas", título que muito a alegra, está sendo retratada pelo pintor Di Cavalcanti. Contaram-me que o retrato está ficando uma beleza (o que é lógico!) e que a retratada está de malas prontas para a Europa e os Estados Unidos.

O "SADLER'S Wells" continua merecendo os aplausos das figuras da nossa Sociedade. Violeta Elvin e John Field, seus integrantes e que entre nós se encontram, continuam de parabens.

Peter

Fazem anos amanhã

SENHORES — Muniz de Aragão, Rui Barbosa de Miranda e Silva, João Valdetaro de Amorim Melo, Adauto Botelho, Valdir Santana, Abelardo Brito, Carlos Silveira, Henrique Vilaboim, Luiz Fariante Neto, Benedito Machado Barros, Francisco Gáudio João da Costa Barbosa, Alvaro Aguiar, Paulo Pereira e Santos Vahlis.

SENHORAS — Odete Corrêa Matos, Cesarina Reis Guimarães, Neide Silveira Machado de Oliveira, Gilda Machado e Inês Martins.

— Faz anos, hoje, a sra. Carlota Cardoso de Oliveira.

Jantar da FEB

COMEMORANDO o 10.º aniversário do fim da guerra, os antigos oficiais da FEB se reunirão, dia 13, às 19,30, num jantar de confraternização.

Local: Av. Rio Branco, 114, 12.º andar.

Casamento

CASARAM-SE, ontem, na igreja da Imaculada Conceição, a srta. Dora, filha do sr. Alfredo Dumont Villares e senhora Maria Elisa Ramos Villares, e o sr. Márcio Elísio, filho do sr. Adão Pereira de Freitas e sra. Elizabeth Oliveira de Freitas.

— Casam-se, dia 14, às 15,30, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a srta. Carmen Benito Sanches, e o sr. Odevanir do Amaral.

Colchão TROPICAL
ÚNICO
DE MOLAS ENSACADAS
3 molejos: macio — médio — duro
VENDAS A VISTA E A PRAZO
DE COLCHOES SUMIERES E TRAVESSEIROS
Rua Machado Coelho, 162
Tels.: 32-0953 e 32-9205

ESCOLA NOVA DE IPANEMA
NASCIMENTO SILVA, 364
J. Infância, C. Primário e Admissão. Métodos modernos. Classes pequenas. Direção de Consuelo Pinheiro.
FONES: 27-6018 — 26-2340

Conferências

HOJE, continua, na Casa Nossa Senhora da Paz, a série de conferências sôbre temas eucarísticos. Às 21 horas, falará o padre Francisco Leme Lopes, S. J., sôbre "O Culto Eucarístico nos Nossos Dias".

— "A Iluminação na Fotografia será o tema da conferência do sr. Eugênio H. Lucena, a realizar-se hoje, às 20,30, na Associação Brasileira de Fotografia (rua Santa Luzia, 173, 7.º andar).

Curso de Prevenção de Câncer

CONTINUA sendo realizado na Casa Nossa Senhora da Paz, às segundas, quartas e sextas-feiras, o "Curso Preventivo de Câncer". O curso funciona no sexto andar, sendo a entrada pelo elevador.

Sabão em pó Amoedo
Na máquina ou no tanque é o melhor

NOTÍCIAS DO CENTRO D. VITAL

Cursos permanentes

As segundas-feiras:

Sociologia Geral — Prof. Dr. Alceu Amoroso Lima

As terças-feiras:

Introdução à Sagrada Escritura — Professor Frei Lucas Moreira Neves, O.P.

As quartas-feiras:

Religião — Prof. Dr. Gustavo Corção

às 18 horas — Entrada franca

——oOo——

RUA MÉXICO, 74 – 2.º ANDAR

Telefone: 42-3055

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva DE OTTO FREIBERGER
casacos de chinchilla por apenas Cr$ 100, mensais
Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950
Casaco de Lontra Estola e Charpe
Saidas de Baile e Bolero 300, e 440
Também facilitamos o pagamento e atendemos pelo Reembolso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23 1.º andar - Tel. 43 3998
(Começo da rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

Convento das Irmãs Carmelitas

Procure conhecer os trabalhos em alta culinária, executados em primeira mão no Rio de Janeiro pelas Irmãs confeiteiras. Reserve sua hora, pelo telefone: 26-1892.

Tribuna do Congresso Eucarístico

POR nosso intermédio, o Sindicato dos Lojistas convida o comércio em geral para a reunião festiva a ser realizada, segunda-feira, dia 16, na sede do Sindicato (rua da Quitanda, 3), em presença de autoridades religiosas e dos colaboradores do comércio que estão trabalhando na campanha das inscrições.

Esta iniciativa do Sindicato surgiu na reunião realizada ontem entre sua diretoria e os comerciantes que estão colaborando com o Congresso Eucarístico. Segundo se decidiu então, hoje os representantes do Sindicato estarão visitando cada um de seus filiados, a fim de conseguir inscrições ao Congresso.

Cada um dos congressistas (comerciantes) beneméritos será diplomado na sede do pôsto central da campanha (av. 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga).

ÀS 15 horas **do dia 31 do** corrente, todos os trabalhadores do país — principalmente do Rio de Janeiro — suspenderão, por cinco minutos, seu trabalho, em solidariedade ao Congresso Eucarístico Internacional.

Serão cinco **minutos de** concentração e prece a **Jesus** Cristo, Salvador do mundo, pedindo-lhe que o Congresso Eucarístico seja, para a classe operária do mundo inteiro, o marco de uma nova era de justiça, paz, amor — concretizada na solução dos problemas que tão duramente atingem todos os dias as modestas famílias dos trabalhadores.

UMA comissão de trabalhadores da Light hipotecou sua inteira solidariedade à Comissão promotora do movimento do dia 31 — afirmando que os trabalhadores da Light tudo farão no sentido de paralisar todos os bondes da companhia, às 15 horas daquele dia.

Para isto, a Comissão já deve estar-se dirigindo aos diretores da Light, manifestando o desejo de seus servidores.

Com o mesmo objetivo, os operários e trabalhadores da Central do Brasil estão-se dirigindo ao diretor — a fim de que possam paralisar, por cinco minutos, os trabalhos, dia 31.

— "AO entregarem aos diferentes "grupos de ação" a sorte da Campanha das Inscrições para o Congresso Eucarístico, as autoridades eclesiásticas praticaram um ato de confiança nas pessoas que integram os vários setores desta campanha" — disse D. José Távora, a propósito da batalha de inscrições.

"Já se passaram 10 dias da "batalha" Temos o direito de pensar que todos estão em campo, cumprindo as suas tarefas, e que não iremos ter surprêsas desagradáveis. Não há razões aceitáveis para mãos vazias, a esta altura.

Depois do primeiro têrço de atividades na campanha de inscrições, os resultados ainda não são absolutamente os que a cidade do Rio de Janeiro deve oferecer. E' preciso que cada colaborador dos "grupos de ação", em articulação com os seus chefes, percorra as ruas, os bairros, os centros de trabalho, os centros educacionais, os meios militares, batendo de porta em porta, para dizer que não é lícito a nenhum carioca ficar estranho ao grande acontecimento histórico que se vai realizar em nossa cidade.

"O dia 31 de maio marcará o ponto final de nossa batalha. Se há paróquias, — como S. Paulo Apóstolo, Santa Mônica, Nossa Senhora da Glória, que já conseguiram um número elevado de inscrições —, não há razão para que outras (pelo menos, as que estão no seu mesmo nível), não o tenham feito também. O mesmo se diga com relação a outros setores.

"Em conclusão: os dirigentes do Congresso esperam que, de hoje em diante, mais do que nunca, os "grupos de ação" dêem tudo que possam dar e apresentem os resultados de seu trabalho em cada dia determinado, a fim de que a divulgação seja um incentivo para todos os que trabalham em prol do Congresso Eucarístico Internacional".

ÊSTE foi o sentido do apêlo que D. José Távora, perante numerosos líderes operários, em reunião realizada no Palácio S. Joaquim, fêz aos trabalhadores do país.

Imediatamente, deram sua adesão completa e entusiástica a êste movimento de alta significação as seguintes entidades:

Associação Profissional dos Portuários, União dos Portuários do Brasil Cooperativa Portuária de Consumo, Sindicato dos Carregadores de Bagagem do Pôrto do Rio de Janeiro, Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga do Pôrto do Rio de Janeiro Grêmio Recreativo dos Funcionários do Pôrto do Rio de Janeiro, Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, Sindicato dos Despachantes Aduaneiros, Sindicato dos Trabalhadores da Estiva e Minérios do Rio de Janeiro Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros, Federação dos Círculos Operários do Rio de Janeiro, Federações Masculina e Feminina da Juventude Operária Católica, Casa da Empregada Doméstica Liga Católica Jesus, Maria e José e Liga Católica de Operários.

ATENDENDO a uma determinação geral dos operários da orla marítima, o Superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro já tomou providências para que, no dia 31, às 15 horas, sejam paralisadas as atividades totais do pôrto do Rio, durante cinco minutos.

Assim, os trabalhadores portuários poderão fazer suas preces, pedindo a Jesus Cristo, Salvador do mundo, a elevação da classe trabalhadora do mundo inteiro.

EIS a oração que todos os representantes de tôdas as profissões rezarão, no seu silêncio, às 15 horas do dia 31:

— "Senhor Jesus, Salvador do mundo, fazei que o Congresso Eucarístico marque definitivamente, para a classe operária, uma esperança nova de Justiça, Paz e Amor — em medidas que resolvam humana e cristãmente os nossos problemas de todos os dias".

ARTES PLASTICAS

Um Velasquez comprado na Escócia

PARIS (Via Panair, por Walter Zanini) — Informam da Escócia que a "National Gallery" adquiriu, dos herdeiros de sir Francis Cook, o quadro de Velasques "Velha cozinhando omelete".

A obra foi pintada entre 1620 e 1622.

Para tornar-se proprietário do quadro, o museu escocês pagou 57 mil libras esterlinas, devendo ser reembolsado pelo Ministério das Finanças (ajuda de 25 mil libras) e pelo fundo das coleções nacionais (outras 5 mil libras).

Pola Resende expõe

S. PAULO, 11 (Sucursal) — Pola Resende está fazendo uma exposição de escultore, no Museu de Arte Moderna de S. Paulo. Cabeças de Cristo, retratos e crucificações figuram entre as obras apresentadas.

A artista modificou-se muito, nestes últimos anos. As formas ovaladas e suaves cederam lugar a quadrados, superfícies planas e duras, num parentesco com a escultura primitiva.

Ao mesmo tempo, o Museu continua apresentando os trabalhos de Maria Leontina, e, no corredor, uma coleção de gravuras alemãs.

No TMDC e no Museu de Arte

S. PAULO, 11 (Sucursal) — Anita Malfatti continua expondo no Museu de Arte de S. Paulo, e Volpi na Galeria Tenreiro.

Na galeria de arte do Teatro Maria Della Costa, que funciona sob a direção de Helena Vaz e Lucrécia Poletto, inaugurou-se uma mostra de trabalhos de Jeanette Chevalier, Lucrécia Poletto, Lilly Richter, François Liber, I. Fioca, Isabelle de la Sablière, L. Mianni e Paulo Becker, entre outros.

Todo o Rio compra alegremente
LOUCURAS DE MAIO
a festa da cidade!
dentro d' O CAMIZEIRO
um formigueiro humano!

compre LOUCURAS DE MAIO
nos 7 departamentos
d' O CAMIZEIRO
* Camisaria
* Perfumaria
* Cristalaria
* Malhas e Esporte
* Cama e mesa
* Artigos Elétricos
* Seção Infantil

O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

Teu amor... E Uma Cabana

"Querido, nada quero além de ti. Basta-me o teu amor e uma cabana!" E' muito fácil dizer isto ao ouvido do namorado. E depois? Como faz falta na "cabana" uma enceradeira, uma empregada! Leia o último número de CAPRICHO — a revista da mulher moderna — e você ficará conhecendo alguns problemas da jovem recém-casada. E ainda, uma fotonovela, contos, psicologia, seções de modas e variedades. CAPRICHO de maio se encontra à venda em tôdas as bancas.

Viajantes

O EMBAIXADOR do Equador junto ao Govêrno Brasileiro, sr. Neftali Ponce de Miranda, seguiu ontem para Guaiaquil, a bordo de um avião da Braniff.

CONTRATO de SERVIÇO

Cuidados que valorizam suas MÁQUINAS FACIT

O Serviço Facit lhe proporciona a visita regular de tecnicos treinados pela fábrica, que limparão e reajustarão suas máquinas Facit. Periòdicamente, elas receberão ainda uma revisão total no Centro de Serviço **Facit** mais próximo, que mantém um completo sortimento de peças originais. E, sem qualquer trabalho... sem esfôrço ou preocupação, suas máquinas Facit **estarão** sempre funcionando com perfeição!



FACIT S.A.

Máquinas de Escritório

Rio de Janeiro:
Av. Londres, 623 - Tel.: 30-5551
Oficinas especializadas nas filiais de:
S. Paulo - Juiz de Fora - Barra Mansa - S. Lourenço - Pouso Alegre - Bauru

Representantes e assistência técnica [illegible] principais cidades do Brasil.

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S
Apresentando ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
AR CONDICIONADO — acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37 1191 — COPACABANA POSTO 2

TEATRO COPACABANA TEL 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE, AS 21,30 HORAS
AMANHA, VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-7581
UMA REVISTA DIFERENTE
Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRESA VICENTE CELESTINO
GRANDE ELENCO
Vicente CELESTINO
Direção Artística de GILDA ABREU
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
Amanhã, vesperal com poltronas a Cr$ 30,00

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL. 57-7788 — AR REFRIGERADO
Aguardem o "show"
"RIO-PARIS"
com ISA LITA e 6 garotas estonteantes
Hoje e tôdas as noites: a melhor música e a melhor bebida

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de
Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

NO
VOGUE
LENI EVERSONG
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

Walter PINTO apresenta DURANTE 40 dias! Temporada POPULAR no Recreio
EU QUERO É ME BADALAR
Espetacular!
HOJE, AS 20 E 22 HORAS — POLTRONAS A Cr$ 50,00

EVA no SERRADOR
esse casal é de morte!
Direção de MORINEAU
3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN — TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES
HOJE, AS 21 HORAS — DIA 27, "SABRINA"

O GOLPE — GLORIA TEL 22 9146
de J. WANDERLEY M. LAGO
com OSCARITO
HOJE, AS 21 HORAS

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

JOÃO AUGUSTO FOI A S. PAULO

FOI João Augusto quem fêz a sonoplastia do "Hamlet" do TEB. Sèriamente adoentado, não abandonou o pôsto. Mais tarde, representou com "O Tablado", na fase inicial e em "Nossa Cidade", ajudando nas montagens. Estudou iluminação com Ziembinsky. Escreveu uma peça divertida, representada pelo Teatro sem Nome, no Duse.


João Augusto

Quando, por motivo de saúde, tivemos de viajar, surgiu o problema de deixar a coluna em mãos de alguém que tivesse o mesmo ponto de vista, para que a coluna tivesse continuidade. Apesar de sua atividade na Rádio Nacional, João Augusto aceitou. E' por isso que muita gente não soube da nossa ausência.

João Augusto acava de voltar de S. Paulo, onde foi ver teatro. Sobretudo, trouxe notícias de "A Moratória", de Jorge de Andrade, dirigida por Gianni Ratto, que também captou, nos seus cenários, aquêle ambiente 1929-32 do interior de S. Paulo, que, segundo João Augusto, condiz muito com o clima de "As Cerejeiras", de Tchekov. Apenas, Ratto usa jabuticabeiras...

— "Ao sair do teatro, eu, como o público em pêso, senti esperança e renovação, diante da peça de Jorge de Andrade. Acredito que se trate da coisa mais importante que se fêz, últimamente, em S. Paulo. Há três grandes desempenhos, o primeiro sendo de Fernanda Montenegro, na Lucília, filha do fazendeiro que perdeu a fazenda, e que se dedica corpo e alma, amarrada à máquina de costura, a ajudar o pai a reaver as terras, pelo sistema da moratória. Em segundo lugar, vem o trabalho de Milton Morais, impressionante no irmão da Lucília, Marcelo, por causa de quem, em parte, se perdeu a fazenda. E, em terceiro, Elísio de Albuquerque, o pai, "Quim" (Joaquim) — que foi aplaudido em cena aberta.

— "A peça se passa em dois planos: no presente, em casa da tia rica, Elvira, que podia ajudar, mas não ajuda; e no passado, sôbre um pequeno tablado, no ambiente da fazenda, onde, pouco a pouco, o diretor cria atmosfera de nostalgia, tirando a luz, os móveis, despregando da parede um quadro de Nossa Senhora, até chegar ao abandono completo, porque neste caso a "Moratória" não foi favorável, e a família teve de abandonar a esperança, abrindo mão de todos os seus sonhos.

— "Na criação do ambiente, também concorreram muito os figurinos de época de Luciana Petruccelli."

João Augusto concorda com as palavras de Gianni Ratto a respeito do autor: "As personagens de Jorge Andrade não são condenadas. "Esperança nunca é demais". Eles viverão à custa de resignação, à custa de uma renúncia; recomeçando a viver, cada um pelo seu caminho, assim como Deus o traçou... Com "A Moratória", encontramos um autor autêntico, um autor com o qual podemos conversar..."

Quanto às outras notícias que João Augusto nos trouxe, ficarão para amanhã.

Hoje: "Ifigênia em Táurida"

AS 21 horas, no Teatro Municipal, o Kuenstiertheater, dirigida por Imo Moskowicz, vai apresentar a grande tragédia poética de Goethe. Christine Nikschat fará o papel da protagonista, tendo sido muito elogiada pela crítica como "atriz de múltiplos recursos", segundo diz Ritta Kariancic, no "Estado de S. Paulo".

O empresário do elenco é a sra. Ilse Elkins, que, depois de ser atriz, tem dado tão grande ajuda e estímulo aos artistas brasileiros.

"Joãozinho mais Maria"

ANTES de se apresentarem nos clubes, com seu teatro para crianças, "Os Idealistas" darão "Joãozinho mais Maria", para a crítica especializada e convidados especiais, no auditório do Ministério da Fazenda, no dia 17 às 17,30.

A peça é de Daniel Rocha, a direção cênica de Cícero Nadais, e a interpretação está a cargo de Ademar Alvim, Eunice Fernandes, Grace Moema, Geraldo Campos, Luisa Miranda e Cícero Nadais.

Cenários e figurinos de Ademar Alvim.

Notícias de Londres

DAME Edith Evans ensaia "Nina", de Roussin, peça em que Elvire Popesco brilhou em Paris. A direção é de Rex Harrison.

O sucesso norte-americano "The Remarkable Mr. Pennypacker" será apresentado, como "The Bad Seed" e "The Desperate Hours", em Londres. Dia 18, estréia. Direção de John Fernald e cenário de Paul Mayo, cujo cenário para "Sud", de Julien Green, no Arts foi muito elogiado.

Uma nova peça de Carl Zuckmayer, "Luz Fria", marca a estréia de Grundgens, o grande ator-diretor da Alemanha, em Hamburgo. Até recentemente, Grundgens estava no Teatro de Dusseldorf.

"A Casamenteira", de Thornton Wilder, noticiada nesta coluna como um dos êxitos de Londres, será apresentada na Broadway, com Ruth Gordon, Eileen Herlie e Sam Levine, nos papéis que criaram no Haymarket Theatre.

BANCO DO BRASIL S. A.
EDITAL
Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos candidatos inscritos no concurso acima que as respectivas provas serão realizadas nos dias 15 e 29-5-55, no seguinte horário:
Dia 15-5-55 — Domingo
Matemática Comercial — das 8 às 10 horas;
Francês — das 10,30 às 11,30 horas;
Inglês — das 14 às 15 horas;
Português — das 15,30 às 17,30 horas.
Dia 29-5-55 — Domingo
Contabilidade Bancária — das 8 às 10 horas;
Datilografia — das 13 horas em diante.
As provas escritas serão levadas a efeito nos locais abaixo, observada a seguinte distribuição de candidatos:
N.º de Inscrição — Local
1 a 580 — ESCOLA TECNICA NACIONAL (Av. Maracanã, 229).
581 a 1.277 — COLEGIO PEDRO II — Centro (Av. Mal. Floriano, 80).
1.278 a 2.102 — COLEGIO PEDRO II — Norte (Rua Barão do Bom Retiro, 726 — Engenho Novo).
2.103 a 3.262 — COLEGIO MILITAR (Rua S. Francisco Xavier, 267).
3.263 em diante — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (Rua Maria e Barros, 273).
Os candidatos deverão comparecer às provas com a antecedência mínima de TRINTA MINUTOS, munidos do cartão de inscrição e de lápis-tinta roxo-cópia comum ou caneta-tinteiro com tinta azul comum.
A prova de DATILOGRAFIA será realizada nos seguintes locais, segundo a preferência de máquina indicada no cartão de inscrição:
EDIFICIO VISCONDE DE ITABORAÍ — (Av. Presidente Vargas, 328 — Esquina da Avenida Rio Branco) — Candidatos para máquinas UNDERWOOD, ROYAL e SMITH.
EDIFICIO-SEDE DO BANCO DO BRASIL (Rua Primeiro de Março, 66) — Candidatos para máquina REMINGTON, de números de inscrição até 3.480 inclusive.
ESCOLA REMINGTON (Rua Sete de Setembro, 59) — Candidatos para máquina REMINGTON, de números de inscrição de 3.481 em diante.
Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
Francisco Vieira de Alencar
Superintendente

COLÉ e sua Cia. — MARINA MARCEL
GENTE BEM & CHAMPANHOTA
Revelação cômica ISA RODRIGUES — HUMBERTO CUNHA
COREOGRAFIA: RAUL DUBOIS — FOLLIES 27-8216
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
HOJE, AS 21 HORAS
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — TBC
ÚLTIMAS SEMANAS
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussin — Tradução de Brício de Abreu
com TONIA CARRERO, GLAUTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de Adolfo Celi
A seguir: "PROFUNDO MAR AZUL"

ALDA GARRIDO
MULHER de BRIGA de PEDRO BLOCH
NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA!
GRANDE ELENCO
RIVAL TEL. 22-2721
HOJE, AS 21 HORAS

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons

HORARIOS
Anunciados pelos cinemas lançadores

A partir de meio-dia: * "Monica e o Desejo".
Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 * "Sete Noivas para Sete Irmãos".
12,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Legião Estrangeira" (Pathé).
1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 8 — 10: * "Amor de Outono".
1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10: * "A Princesa e o Plebeu".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "As Aventuras do Pimpinela Escarlate", "Legião Estrangeira" (Para Todos).
2 — 4,40 — 7,20 — 10: * "Um Fio de Esperança".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Escudo Negro de Falworth", "Companheiras da Noite", "Violetas Imperiais", "Changai, Cidade Maldita".
3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40: "Legião Estrangeira" (Mauá).

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Companheiras da Noite.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * Sete Noivas para Sete Irmãos (cinemascope).
ODEON (22-1508) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
PATHE (22-8795) — Legião Estrangeira.
PALACIO (22-0838) — O Escudo Negro de Falworth (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — * A Princesa e o Plebeu.
RIVOLI — * Monica e o Desejo.
VITÓRIA (42-9020) — Changai, Cidade Maldita.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Cessar Fôgo!
FLORIANO (43-0074) — Changai, Cidade Maldita.
IDEAL (42-1218) — Experiência Diabólica.
IRIS (42-0763) — Areias do Inferno.
MEM DE SÁ (42-2232) — Areias do Inferno (e) A História de Joe Louis.
PRESIDENTE (42-7128) — Legião Estrangeira.
PRIMOR (42-6681) — Cessar Fôgo!
S. JOSE (42-0"/3 — Perfume do Pecado.

TIJUCA

AVENIDA (42-.667) — Experiência Diabólica.
AMÉRICA (48-4519) — * Amor de Outono.
CARIOCA (28-1178) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Cessar Fôgo!
MADRID — O Escudo Negro de Falworth (cinemascope).
MARACANA (48-1910) — Areias do Inferno.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Sete Noivas para Sete Irmãos.
OLINDA (48-1032) — * A Princesa e o Plebeu.
SANTO AFONSO — Coração de Mãe.
TIJUCA (48-4518) — Changai, Cidade Maldita.

ZONA SUL

ALASKA — * Amor de Outono.
ALVORADA (27-2936) — Perfume do Pecado.
ART PALACIO (37-2795) — Legião Estrangeira
ASTÓRIA (47-0466) — * A Princesa e o Plebeu.
AZTECA (45-6613) — * Um Fio de Esperança (cinemascope).
BOTAFOGO — Changai, Cidade Maldita.
CARUSO — * Um Fio de Esperança (cinemascope).
COPACABANA (47-2803) — * Amor de Outono.
GUANABARA (26-9339) — Abismos da Perdição (e) O Vale do Medo.
IPANEMA (47-3806) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
LEBLON (27-7805) — * Amor de Outono.
METRO-COPACABANA (37-9797) — * Sete Noivas para Sete Irmãos (cinemascope).
MIRAMAR — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
NACIONAL (26-6072) — * Perdição por Amor.
PAX — Violetas Imperiais.
PIRAJÁ (47-2668) — * Amor de Outono.
POLITEAMA (47-1144) — Traição Cruel.
RIAN (47-1144) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
RITZ (37-1224) — * A Princesa e o Plebeu.
ROYAL — Companheiras da Noite.
ROXY (37 8245) — O Escudo Negro de Falworth (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — * O Amor de Outono.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
BANDEIRA (28-7577) — O Morto Vivo.
BONSUCESSO — Experiência Diabólica.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Sabaka.
COLISEU — * Um Fio de Esperança (cinemascope).
IMPERATOR — * Um Fio de Esperança (cinemascope).
LEOPOLDINA — Experiência Diabólica.
MADUREIRA (29-4733) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
MASCOTE (29-0411) — * A Princesa e o Plebeu.
MEIER — Perfume do Pecado.
MOÇA BONITA — Subaka.
MODERNO (Bangu 842) — Volcano.
MONTE CASTELO (29-8250) — Changai, Cidade Maldita.
NATAL (48-1480) — Companheiras da Noite.
REALENGO (Bangu 472) — * O Estranho (e) Tudo por uma Mulher.
ROSARIO (30-1889) — Trabalhou bem... Genival.
RYDAN (49-1633) — Abismos da Perdição (e) O Vale do Medo.
SANTA ALICE (38-9993) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
S. JERONIMO — * O Estranho (e) Tudo por uma Mulher.
S. PEDRO (30 4141) — Acapulco.
VILA ISABEL (38-1310) — Na Velha Senda (e) Veneno do Preconceito.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — O Grande Espetáculo.
ICARAÍ (3346) — Companheiras da Noite.
ODEON (2-2707) — * Amor de Outono.
PALACE (6285) — Companheiras da Noite.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — O Morro dos Maus Espíritos.
D. PEDRO (3400) — Abismos da Perdição (e) O Vale do Medo.
PETRÓPOLIS — Changai, Cidade Maldita.

AO RAIAR DO DIA ELE TERÁ 16 ANOS E UMA NOITE DE AMOR!
EDWIGE FEUILLÈRE — PIERRE MICHEL BECK — NICOLE BERGER
AMOR DE OUTONO
CLAUDE AUTANT-LARA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE ÀS 1,20 - 3,30 - 5,40 - 8 - 10 hs.
SÃO LUIZ — COPACABANA — ALASKA — LEBLON — AMERICA — ODEON-NITERÓI — PIRAJÁ — MADUREIRA
6ª feira

Doenças do coração e da aorta
Pressão arterial alta e baixa. Tonteiras, Arterioesclerose, Falta de ar, Palpitações nervosas, Cansaço, Dormências nas extremidades, Zumbidos e batimentos nos ouvidos, Bronquites asmáticas e complicações, Radioscopia, Eletrocardiografia, Estetofonendoscopia, Oxigenoterapia associada, Nebulizações, Tratamentos de segura eficácia, na CLÍNICA FISIOTERÁPICA do
DR. EDUARDO VILLELA
Médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York — 16, RUA DA LAPA, 16, Sobrado — De 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas, diàriamente. Sábados, de 7,30 às 12 horas. — Telefone: 32-8272

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Partirá em 17 de maio, para:
BAHIA, RECIFE, SÃO VICENTE, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ	12 de setembro	21 de setembro
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	5 de dezembro	14 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Serviço de Importação

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 11/Imp. a ser realizada em 1 (um) de junho de 1955, referente a Baterias Alcalinas, para importação.

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

EDITAL

As 15 horas do dia 25 de maio de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de 100 (cem) dormentes especiais para aparelho de mudança de via, de madeira de 1.ª classe de 4,00 x 0,35 x 0,20. Local de entrega em Roosevelt, ou sôbre vagões nas estações das Cias. Paulista e Sorocabana de Estrada de Ferro. A aceitação será dada quando os dormentes chegarem em Roosevelt, onde serão examinados. As propostas podem ser enviadas pelo Correio para: Departamento do Material — Edifício da Estação de D. Pedro II — 7.º andar — Sala 711 — Rio de Janeiro.



Inverno ESTAÇÃO DA ELEGÂNCIA!

A EXPOSIÇÃO CARIOCA
APRESENTA...

A MODA FRANCESA PARA A NOVA ESTAÇÃO!

...EM VESTIDOS, COSTUMES E MANTEAUX!

Interpretando as soberbas criações dos costureiros de Paris, A Exposição Carioca exibe agora, uma maravilhosa coleção de modelos - de elegância inconfundivel - *com tôdas as caracteristicas da moda de Paris:* cintura fina... e bem marcada, gola com a linha "Richelieu" e saia justa afunilada, que realçam a silhueta feminina e fazem da nova moda para a temporada de 1955... *um sucesso sem precedentes!* Vá experimentar, no grande Salão de Modas d'A Exposição Carioca, um modêlo encantador - *reprodução exata das criações Dior, Heim ou Manguin* - numa esplêndida concepção de elegância... e acompanhe a moda em tôda a sua atualidade!

COSTUME EM FINÍSSIMA LÃ
REPRODUÇÃO DE UMA CRIAÇÃO "MANGUIN"
Em lã "Jacquard". Modêlo sport, com cinto de couro, dois botões, gola clássica, saia justa com dois machos. Em cinza, cognac ou amarelo. Tams. 42 a 48.
2.350,
ou em 10 meses pelo Crediário!

MANTEAU EM GABARDINE
REPRODUÇÃO DE UMA CRIAÇÃO "JACQUES HEIM"
Gola dupla com duas fôlhas, manga 3/4 raglan, godet duplo, macho nas costas. Em vermelho-espanha, marinho, royal, preto ou rosée.
2.250,
ou em 10 meses pelo Crediário!





A **VESTIDO "MICHELE"...** *reprodução de uma criação "Dior".* Em tropical, com a famosa linha "A" Nervuras nas costas, mangas 3/4. Em marinho, cinza e preto. Tams. 40 a 46. **980,**

B **MANTEAU EM ALPACA** Com a nova linha "A", bem na moda! Gola dupla, mangas 3/4, raglan. Bolsos laterais. Nas côres: preto e marinho. Tamanhos: de 40 a 48. **1.980,**

B **VESTIDO "JEUNESSE"...** *reprodução de uma criação "Balmain"* Em tropical, linha reta, trabalho de pences na blusa e na saia, tira de piquet branco terminando em laço. Modêlo sport para tôdas as horas. Com cinto de verniz preto. Côres: preto, marinho, cinza e indigo. Tms. 40 a 46. **1.100,**

C **VESTIDO SPORT "MONIQUE"...** *reprodução de uma criação "Carven".* Em alpaca cinza-chumbo. Com seis botões na saia e na blusa. Gola superposta "chemisier" em piquet engomado branco. Macho fundo na blusa e saia. Tams. 42 a 46. **1.500,**

Só para Senhoras



L. Carioca esq. G. Dias

E **COSTUME "ANNIE"** *modêlo clássico.* Em tropical, fio inglês. Saia justa com prega atrás. Em marinho, cinza ou preto. Tms. 40 a 50. **1.890.**

COSTUME EM TROPICAL *inspirado em "Rafael".* Modêlo sport. Talhe moderno realçando mais o busto. Em preto, marinho ou cinza Tams. 40 a 48. **1.500,**

COSTUME EM LÃ "TRICOTINE" *reprodução de uma criação "Worth".* Gola-chale dois botões. Modêlo para a tarde. Em grafite, bleu-royal, marinho e preto. Tams. 40 a 50. **1.200,**

NOSSAS INDICAÇÕES

OTO	SONHADOR	ODAIR
ATHOS	DANILO	OSLO
GAMIANI	FELIPA	ILHA VELHA
CAMUTA	B. OF THE SEA	INVERTINA
LALAU	FAIR BLEND	EL GARBOSO
OGIVINHA	PASIPHAE	FAXINHA
GARRANCHO	IKE	CHARBAL

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 14,15 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Oto, A. Marçal	60	30	Inimigo certo.
2	Rouxinol, Não corre ..	56	—	Não correrá.
2—3	Sonhador, R. Martins .	60	40	Grande rival.
4	Dugongo, J. Lopes	56	100	Difícil.
3—5	Odair, D. Moreira	60	40	Muita chance.
6	Mau'nam, A. G. Silva .	52	80	Não gostamos.
7	Gay Fox, Não corre ...	58	—	Não correrá.
4—8	Mono Solo, A. Rosa ...	52	50	Vai brilhar.
9	Majuelo, J. Barros	56	60	Azar viável.
10	Ornato, B. Marinho ..	54	80	Nada.

2.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 14,40 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Danilo, J. Portilho	58	40	Pode ganhar.
2—2	Athos, D. P. Silva	58	30	Muita chance.
3—3	Oslo, D. Moreira	58	40	Anda bem.
4	Pilincho, A. Castro	58	100	Difícil.
4—5	Ilustrado, J. Graça ...	58	50	Na linha de frente.
6	B. Bill, I. Pinheiro ...	58	40	Retorna preparado.

3.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,10 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Felipa, J. Baffica	56	30	Pode ganhar.
"	Garka, A. G. Silva	56	30	Reforça o número.
2—2	Ilha Velha, H. Lima ..	56	40	A distância agrada.
3	Taxi-Girl, M. Henrique	56	40	Vai correr bem.
3—4	Ergura, Não corre	56	—	Não correrá.
5	Cambaxirra, A. Portilho	56	100	Difícil.
4—6	Gamiani, D. P. Silva .	56	25	Nossa candidata.
7	Guaracha, R. Maia	56	50	Azar sofrível.
8	Diabrura, J. Graça	56	60	Perigosa.

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 55.000,00 — AS 15,40 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Sunmaid, H. Lima	56	40	Na linha de frente.
2	Garrana, W. Lima	56	80	Não gostamos.
2—3	B. of the Sea, J. Baffica	56	30	Inimiga certa.
4	Tembie, M. Alves	56	100	Não gostamos.
5	Diablita, A. Marçal	56	80	Páreo duro.
3—6	Invertina, O. Ullôa	56	30	Vai correr muito.
7	Sheila, W. Andrade	56	40	Difícil.
8	Aibi, A. Castro	56	50	Não gostamos.
4—9	Simonetta, A. Nahid ...	56	20	Difícil perder.
"	Camuta, D. P. Silva ...	56	20	Anda bem.
"	Dayana, L. Lins	56	20	Vai ajudar.

5.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 16,10 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Fair Blend, O. Macedo .	58	30	Ligeiro.
2	Paranaense, W. Lima ..	54	100	Nada.
3	Nightingale, Não corre.	52	—	Não correrá.
2—4	Lalau, D. P. Silva	60	20	Nosso indicado.
5	Boriantim, Js. Baffica .	54	80	Azarão.
6	D. Francisco, A. G. Silva	60	60	Muito pesado.
3—7	El Garboso, I. Pinheiro	58	40	Azar viável.
8	Espinheiro, B. Marinho.	58	100	Não gostamos.
9	Socorro, E. Cardoso	58	50	Vai correr muito.
4-10	Viento Norte, O. Ullôa .	60	40	Chance primária.
11	Tártaro, M. Alves	52	50	Vai leve. Cuidado.
"	Gay Fox, L. Lins	56	50	Reforça o número.

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,40 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Faxinha, A. G. Silva ..	55	30	Muita chance.
"	Gama, J. Baffica	55	30	Vai ajudar.
2—2	Pasiphaé, B. Marinho ..	55	25	Inimiga certa.
3	Geraldy, E. Cardoso ...	55	80	Nada.
3—4	Husa, O. Ullôa	55	40	Muita chance.
5	Hereuse, L. Lins	55	30	Muito ligeira.
4—6	Ogivinha, W. Andrade ..	55	25	Volta ótima.
7	Dumba, D. P. Silva ...	55	30	Azar viável.
8	Orchita, L. Domingues .	51	80	Difícil.

7.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 17,10 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Ike, R. Martins	56	40	Inimigo certo.
2	Marquês, W. Lima	56	100	Difícil.
2—3	Garrancho, J. Portilho .	56	30	Errou um tiro. Está bem.
4	Jocotó, J. Silva	56	80	Não gostamos.
3—5	Clarnico, Não corre	56	—	Não correrá.
6	Moxotó, Não corre	56	—	Não correrá.
7	Cafute, M. Alves	52	50	Azar viável.
4—8	Goal, J. Barros	56	60	Perigoso.
9	Joliz, B. Marinho	56	80	Nada.
10	Charbal, E. Cardoso	56	40	Ótimo azar.

Gamiani e Ogivinha, as favoritas das principais carreiras de amanhã

Oto em condições de repetir — Bride of the Sea é séria competidora — Livre de A. Brito, Garrancho poderá vencer — Equilibradas as carreiras da extraordinária

AMANHÃ, o Jockey Club Brasileiro voltará a abrir os seus portões para a realização de mais uma reunião extraordinária, no hipódromo da Gávea. O programa, que se compõe de sete páreos, tem como provas principais o 3.º e o 6.º, ambos na distância de 1.300 metros e com a dotação de Cr$ 60 mil.

PRINCIPAIS NOMES

Depois de algumas semanas afastadas das pistas volta a competir a égua Gamiani. Esta pensionista de Fernando Pereira Schneider está bem situada na turma e gosta imenso da pista de areia, devendo reaparecer vitoriosamente.

Outra competidora que volta a correr nas reuniões da Gávea, depois de regular ausência, é a égua Ogivinha. Muito ligeira, esta pensionista de Jorge Werneck Viana tem dilatada chance de derrotar suas rivais, nos 1.300 metros.

Tremendo castigo levou, na tarde de quinta-feira passada, o cavalo Garrancho "Puxado", várias vêzes, por A. Brito, disputou na reunião passada, mas não conseguiu levar a melhor no páreo, arrematando em terceiro. Livre agora dêsse jóquei, que foi suspenso por seis meses, Garrancho voltará a correr, levando no dorso José Portilho. Pode vencer, caso não haja ordem em contrário.

Na manhã de ontem, aprontando para o compromisso, Garrancho passou os 600 metros em 37", com ótima ação final.

As provas estão bastante equilibradas, o que torna bem mais atraente as disputas.

Damos, ao lado, o programa, com montarias oficiais, "forfaits" cotações e nossas indicações.

Garrancho produziu o melhor apronto para a extraordinária

O pilotado de José Portilho marcou 37" para uma partida na reta final — Danilo também deu boa impressão, com os seus 51" para os 800 metros

FORAM os seguintes os apronto anotados, na manhã de ontem, pelos diversos concorrentes à reunião extraordinária de amanhã, no hipódromo da Gávea:

Dugongo, J. Lopes	600 em 40"
Odair, D. Moreira	600 em 39"
Gay Fox, L. Lins	600 em 39"
Danilo, J. Portilho	800 em 51"
Oslo, D. Moreira	700 em 46"3/5
Felipa, J. Baffica	600 em 38"2/5
Garka, A. G. Silva	600 em 37"2/5
Taxi Girl, G. Almeida	600 em 38"1/5
Tembie, M. Alves	800 em 54"1/5
Invertina, O. Ullôa	600 em 40"
Simoneta, A. Nahid	600 em 41"
Lalau, D. P. Silva	600 em 39"2/5
Viento Norte, D. Azeredo	600 em 38"
Tártaro, M. Alves	1.000 em 58"3/5
Marquês, W. Lima	600 em 37"3/5
Garrancho, J. Portilho	600 em 37"
Cafute, H. Alves	600 em 37"3/5

Não banque o "Felipa"...to. Jogue no n.º 1 do 3.º Páreo de hoje

Ôlho nele

MONO SOLO

o Marrêta

diz o que quer e como quer

A fria do Marrêta

ILHA VELHA

Pode pipocar

ILUSTRADO

O TRONO

GENTILMENTE convidado pelo Marrêta, sentar-se-á em nosso confortabilíssimo trono, hoje, o jóquei paulista G. Massoli, que brilhou nas duas últimas reuniões de Cidade Jardim.

Ganhando, sábado, com Hig Master, Gastão Massoli deixou a categoria de aprendiz, passando a jóquei. No domingo, já como jóquei, além de ganhar duas provas comuns, com Belle au Bois e Livadia, sagrou-se vencedor da prova central do programa, o G. P. "Fôrça Expedicionária Brasileira", dando magnífica direção a Ceylon Rose. Vai longe o Massoli.

Está na vez

OGIVINHA

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA



ANTES de falarmos nas barbadas de amanhã, quero, daqui do meu cantinho, dar parabens à Diretoria do Jockey Club de S. Vicente, que acaba de dar certeira cacetada no quengo do senhor Luiz Murillo Cavalcanti, que outro não é senão o conhecido falcatrueiro "Lula", cassando-lhe a matrícula de proprietário.

Felizmente, os homens que dirigem o distinto de S. Vicente acordaram a tempo e trataram de afastar do pradinho um elemento dos mais perniciosos entre quantos já apareceram no turfe brasileiro.

Se o "Lula" quiser continuar trocando os Morenos Prosas pelos Discipulos que vá procurar outro lugar, pois o clima de S. Vicente não lhe e mais propicio.

Agora, até que voltemos a ter notícia de suas atividades em outro turfe qualquer, vamos dar uma folga ao "Lula" e tratar das corridas de amanhã.

Depois de sondarmos a opinião de vários profissionais do peito, chegamos à conclusão de que a acumulada mais viável para quinta-feira é a seguinte: Camutá, Fair Blend e Garrancho. E, por hoje, é só.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguesa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA, 8
Das 17 às 19 horas

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

TERRENOS EM CAMPO GRANDE
SEM ENTRADA E SEM JUROS
EM CEM PRESTAÇÕES DE CR$ 300,00
VENDO, a 6 minutos da estação, magníficos lotes de 12 x 30, com frente para estrada asfaltada, tendo já no loteamento: AGUA, LUZ e ONIBUS, de 15 em 15 minutos. POSSE IMEDIATA E ESCRITURA PASSADA EM CARTORIO COM A 1.ª PRESTAÇÃO. — CONDUÇÃO GRATIS AO LOCAL SEM DESPESAS OU COMPROMISSOS —
Informações: com LEMOS, Av. Presidente Vargas, 149, 5.º andar. Sala 2 e 3
TELEFONE: 43-6520 (esquina de 1.º de Março)

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 s 907-12 — Tel 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar — Tels 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferencia de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 338 — Tels 42-2092 e 52-3021

TERRENOS EM CAXIAS
SEM ENTRADA E SEM JUROS
EM PRESTAÇÕES DE CR$ 500,00
Vendo a 10 minutos do centro de CAXIAS, magníficos lotes de 12 x 30, com frente para — Rio-Petrópolis. AGUA encanada e LUZ em todos os lotes e várias linhas de ONIBUS e LOTAÇÕES, inclusive diretas à praça Mauá.

POSSE IMEDIATA E ESCRITURA DE PROMESSA DE VENDA COM A PRIMEIRA PRESTAÇÃO.

CONDUÇÃO GRATIS AO LOCAL SEM DESPESAS

INFORMAÇÕES: COM "LEMOS"
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 149 — 5.º AND. — SALAS 2-3
Telefone: 43-6520 — (Esquina da rua 1.º de Março)

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º Tel 22-7291 — Res 26-3473

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Consultas: Av Rio Branco 106-8, s 1001 10.º andar — segundas quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas - Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México 98 - Tel 22-7227 — às 16,30 horas

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnostico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º - Tel 22-6939 — Diariamente, de 3 às 7 horas

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis Fac Nac Medicina, Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104 5.º andar — Ed Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas Tel 42-2242

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnostico e tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco 257 14.º andar sala 1 413 — Tel 22-1229

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 sala 716 — Tels 32-9070 e 52-2... — Das 14 às 16,30 — Res 37-253...

DR. JORGE CREY
Cirurgia Geral — Tels 42-... e 25-4261 — Av Rio Branco 138 s 1.018 — Tels 42-2953 e 52-3021

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas
Cons Rua México 31 — 7.º andar — grupo 702
Tels Cons 52-4313 e 27-1719

Dentistas

DR. LUIZ SOARES
Raios X — Cirurgia — Canais — Prótese Imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Consultório Av Copacabana n.º 709 9.º andar s/906 Tel 57-2428

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/814-5 — Tel 22-5950 — As segundas quartas e sextas, das 15 às 18 horas — Tels 37-5558 ou 36-8083

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tels 32-1063 e 42-9085

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12 na cidade Sta Luzia 799 2.º sala 204 tel 52-1104 e das 14 às 19 em Copacabana tel 37-3260

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas Tel. 52-7559 — Marcar hora

Doenças de Senhoras

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada Rua S José, 85, sala 312 — Tels. Cons 42-9369 Res 47-7034

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial Rua da Assembléia 98 sala 72 Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 17 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinarias Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diariamente Tel 22-3367

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av 13 de Maio, 33 7.º andar — Salas 736-7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo proprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tel 22-0693

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Tels 22-6376 e 52-2875

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret 23, 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 32-3265 e 42-1155 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels 22-6034 26-9232 e 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 84 5.º andar — Tel 42-9090 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas - Hora marcada

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41 9.º andar grupo 901-90 Tel 42-1405 — Das 17 às 19 horas.



Tôdas estas cidades são servidas pela REAL-AEROVIAS

Alfenas	Caxambú	Maracajú	Pres. Wenceslau
Anápolis	Céres	Maringá	Rancharia
Apucarana	Conquista	Martinópolis	Recife *
Aragúari	Cornélio Procópio	Miami	Ribeirão Preto
Aracajú	Cuiabá	Montevidéu *	Rio de Janeiro *
Araçatuba	Curitiba *	Natal	Rio Preto
Arapongas	Dourados	Palmas	Salvador *
Assunção	Dracena	Paranavaí	Santos
Belo Horizonte *	Florianópolis	Paramaribo	São Luiz
Baús	Fortaleza *	Parnaiba	São Paulo *
Buenos Aires *	Foz do Iguaçú	Passos	Sertanópolis
Belém	Goiania	Paulo Afonso	Siqueira Campos
Corumbá	Garça	Penápolis	Terezina
Caldas Novas	Gov. Valadares	Pedro Afonso	Três Corações
Cambará	Guaxupé	Petrolina	Trujillo
Camocin	Ilhéus	Ponta Grossa	Tupã
Campo Grande	Jacarèzinho	Ponta Porã	Uberaba
Campo Mourão	Lapa	Porecatú	Uberlândia
Campos	Lins	Porto Alegre *	União da Vitória
Caracas	Londrina	Porto Nacional	Uruguaiana
Carolina	Lucélia	Porto Murtinho	Varginha
Cascavel	Maceió	Port of Spain	Vitória
Catalão	Mandaguarí	Pres. Prudente	Votuporanga
Catanduva			

As cidades marcadas com o sinal (*) são escalas do Super-Convair 340 - o avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!



Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

Até hoje, 93 cidades são bem servidas pelo Consórcio Real-Aerovias. E êste número cresce sempre. Não deixe, portanto, de consultar esta relação, sempre que for viajar Cada dia em que você vôa pela Real-Aerovias, há pelo menos 4.000 passageiros que fazem o mesmo.

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Rio. Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300 *S. Paulo:* Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151

Vitória do América no último minuto da partida

Derrotado o Flamengo: 2x1

COM um juiz tímido, hesitante, sem categoria, e mais dois times "mancos", armados um pouco ao sabor do improviso — não podia o "Flamengo-América" de ontem dar-se ares de grande espetáculo. Salvou-se, apenas, pelo empenho e pela gana com que se lançou à luta, o América no tempo final, empenho e gana, que de resto, não ficaram sem prêmio. Veio êste com a vitória, uma vitória (2x1) limpa justa, indiscutível, tanto mais meritória ainda porque conseguida por quem teve contra si, durante 59 minutos, a inferioridade de um homem. Uma vitória que, bem ou mal, veio redimir seus homens da estrondosa queda de 72 horas antes, porque alcançada à custa de muito entusiasmo, de muita bravura.

O PIOR ESPETÁCULO DO TORNEIO

Como futebol, entretanto, o que Flamengo e América fizeram ontem, foi o pior jôgo dêste já muito fraco Torneio "Rio-São Paulo". Se, desde o início andavam às tontas e desamparadas as duas equipes, mais tontas e desamparadas ainda ficaram quando começaram a sentir na própria carne as falhas de uma arbitragem que acumulava erros sôbre erros. Começou Gualter de Castro pela simples inversão de faltas; passou, depois, à expulsão precipitada de Jordan e Canário, sem pensar que assim liquidava um jôgo que mal nascera; foi a expulsão também de Ivan (completamente inexplicável) e acabou esboroando-se, já no segundo tempo, com o penalti de que resultou o único "goal" do Flamengo.

E, entre um êrro e outro do juiz, os erros (muitos) das duas equipes. A bola corria defeituosa, de lá para cá, tocada por pés sem jeito, que transformavam o futebol em uma espécie de "ping-pong" mal jogado. Impressionou melhor o América. Bem ou mal, conseguiu aparecer mais. Foi sempre o melhor, quando em igualdade de condições; não foi o pior quando passou a contar com menos um homem.

Teve um mérito: soube defender-se. Soube agarrar-se à vantagem, enquanto a teve; apegou-se, desesperado, ao empate, quando foi o caso; e, por fim, arrancou a vitória, quando a percebeu ao alcance. Brigou muito, por todo o correr do segundo tempo, e, por isso, ficou-lhe bem a vitória.

O Flamengo não foi além do que se esperava. Foi aquêle time cansado que, todos sabiam, iria aparecer mais dia menos dia. Um time pregado ao chão, arrastando-se com sacrifício pelos 90 minutos da batalha — a linha absolutamente perdida, a defesa "pinguepongueando" às cegas. Um Flamengo morno e chocho, uma "paródia de Flamengo com pouco jeito de Flamengo, "ersatz" inventada às pressas para vencer as dificuldades do momento. Ficou-lhe bem o castigo da derrota: o afastamento da disputa pelo título do "Rio-São Paulo".

Difícil, de um lado e do outro, dizer-se quais os melhores. Edson, Hélio e Rubens, no América, apareceram bem em alguns momentos; Ari e Luís Roberto, no Flamengo.

OS ERROS DE GUALTER

Gualter errou muito. Precipitou-se por falta de habilidade, ao expulsar Jordan e Canário. Do desentendimento entre os dois, só veio a tomar conhecimento por intermédio de Oliveira Monteiro ("linesman"), bem uns cinco minutos depois do fato, quando todos já se haviam esquecido da troca de empurrões, e uma advertência séria poderia salvar o truncamento da partida logo aos 20 minutos; precipitou-se, igualmente, quando expulsou Ivan, que visara a bola e atingira Dida apenas porque êste se interpusera na jogada; e errou, escandalosamente, no "penalty" de que resultou o "goal" do Flamengo.

Dida, com efeito, foi caçado na área por Agnelo — e a marcação aí foi indiscutível. Errada, porém, ao confirmar o "goal". Evaristo antecipara-se na invasão da área, correndo em busca do possível "repique" antes do "tiro" de Esquerdinha invalidando o lance. E houve, ainda, as reclamações dos jogadores do América, afirmando que a bola não chegara a entrar.

Walter defendera-a, para largá-la logo em seguida. Com fôrça, ainda, o balão picou no terreno e voltou para a área. Difícil dizer-se se depois ou sôbre a linha. A verdade, porém, é que, concretizando o "goal", deveria ser ordenada nova cobrança da penalidade, por causa da invasão de Evaristo. Nunca, a confirmação do tento.

Êsses, os erros principais, pois outros, muitos outros, marcaram a sua péssima atuação.

Aos 25' Olício, depois de falhas de Jadir e Jorge David, chutou fraco, vencendo Ary; aos 17', Esquerdinha empatou de "penalty" e, aos 44, Ramos marcou o "goal" da vitória. Um belo "goal". Jorge David e Pavão foram batidos em sucessivas "fintas" de Ramos, que acabou por invadir a área e atirar para vencer Chamorro.

OS QUADROS

FLAMENGO — Ary; Jorge David e Pavão; Jadir, Luís Roberto e Jordan; Babá, Duca (Evaristo, no 2.º tempo), Henrique, Dida e Esquerdinha. AMÉRICA — Walter; Rubens e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Washington (Ramos), Leônidas, Wassil e Olício.

Olício foi substituído por Oto, quando da expulsão de Ivan. Oto foi para a zaga (trocando com Rubens para depois passar à média direita), ficando o América sem ponta-esquerda.

A renda foi de Cr$ 236.785,50 e, na preliminar, o Royal (de Barra do Piraí) e o Sampaio empataram de 1 x 1.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Armando Vieira exonerado

No mesmo dia fôra licenciado

TEVE grande repercussão em São Paulo, o fato do tenista Armando Vieira ter sido exonerado das funções (Assistente de Administração, Letra K) que exercia na Secretaria do Trabalho.

É que o "Diário Oficial" publicou dois decretos, ambos datados do dia 6 do corrente. Num (edição de sábado, dia 7) Armando Vieira foi licenciado por noventa (90) dias, sem vencimentos, asseguradas, todavia, tôdas as demais vantagens de seu cargo. Noutro (edição de domingo, dia 8), Armando Vieira foi exonerado juntamente com vários outros Servidores Municipais.

Armando Vieira solicitou licença para integrar a equipe brasileira que disputará a "Taça Davis". (Do noticiário da "Sport Press".)

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Às 15 horas do dia 18 de maio de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

Mangueiras para freio a ar;
Cabos e fio de cobre;
Cadinho para fundição;
Rodetes de couro, correia de lona, juntas de borracha, etc.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

SEXTO JÔGO, QUARTA VITÓRIA POR (4 x 0) VIVA A ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PORTUGUÊSA

TEL AVIV, 11 (De Don Rossé Cavaca) — Hoje sinto-me invicto. E como é bom a gente ser invicto nas costas dêsses admiráveis rapazes da não menos Associação Atlética Portuguêsa.

Cumprimos ontem — eu e a Associação Alética Portuguêsa — o nosso sexto compromisso internacional. Sexto jôgo, quarta vitória, a segunda por 4x0. Gabarito elevado, difícil até para as grandes seleções.

Nem combinados o Happoel e o Maccabi puderam parar a Portuguêsa e interromper a sua marcha de vitórias. O jôgo foi duro, disputado palmo a palmo, mas o placard deu à Portuguêsa o que era da Portuguêsa: superioridade técnica, domínio, uma vitória do melhor em todos os terrenos.

A Portuguêsa foi eficiente e criteriosa até na dosagem dos "goals": fêz dois no primeiro e mais dois no segundo.

Futebol de acôrdo com a tabuada.

Perinho e Baduca foram os donos dos goals no primeiro tempo Valeriano e Baduca, no segundo.

O quadro da Portuguêsa jogou com: Jorge, Walter e Cicarino (Alfredo); Aroldo (Mário Faria), Joe e Arati; Guilherme (Lúcio), Perinho, Miltinho, Valeriano e Baduca.

Todo o time jogou bem. Não tenho dúvida em afirmar que a exibição foi a melhor e mais aplaudida de tôdas as já realizadas. Ainda assim, por um dever de justiça, devo apontar o Miguel Cicarino, Guilherme e Perinho como os maiores entre os grandes.

DESPEDIDA CARINHOSA

Com o jôgo de ontem, despedimo-nos de Tel-Aviv. Vencendo e arrancando aplausos

Voltamos levando duas certezas: nunca mais esqueceremos Tel-Aviv E Tel-Aviv nunca mais esquecerá a Associação Atlética Portuguêsa.

ESCREVAM, POR FAVOR

E agora um pedido: Os dias custam a passar quando a gente fica longe de casa.

Os "heróis" da Portuguêsa precisam e pedem cartas, notícias tudo que estiver sobrando por aí mandem Mas mandem mesmo. Famílias, amigos e torcedores. Escrevam.

O endereço é muito simples e fácil: Consulado do Brasil, Istambul.

Dr. Paulo Périssé
Hemorroidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco 68 10 S/1006 — Hora marcada
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle [illegible]-4531 - 42-6251

Martim Francisco será internado segunda-feira



MARTIM Francisco, técnico do América, será hospitalizado segunda-feira. Está apenas aguardando o término dos compromissos do seu clube no Rio-São Paulo (sábado com o jôgo diante do Santos) para poder submeter-se à operação nas amígdalas que há tempos já lhe fôra aconselhada pelo Dr. Mario Tourinho, médico do América.

Tão pronto se restabeleça, Martim voltará à direção do time, não havendo (ao contrário do que chegou a ser divulgado) qualquer desencontro com a diretoria do clube.

ARTHUR WATSON COMÉRCIO S.A.

Assembléia Geral Ordinária — Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos estatutos sociais, cumpre-nos apresentar a VV. SS. o presente relatório, bem como o Balanço e Conta de Lucros e Perdas da sociedade, documentos êsses que refletem os resultados do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954.

De realce e merecedor de menção, não tivemos nenhum fato no decorrer do ano passado e o Balanço e demais documentos ora apresentados que receberam a aprovação do Conselho Fiscal e que serão na forma do Art. 99 da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos Senhores Acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Permanecemos, todavia, à disposição de VV. SS., na sede social, à rua Conselheiro Saraiva n.º 33, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que julguem oportunos a respeito.

RIO DE JANEIRO, 21 DE MARÇO DE 1955
Pela Diretoria,

Arthur Watson — Elbridge Watson

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO

		Cr$	Cr$
FIXO			
Imóveis, móveis e utensílios e veículos ...		913.933,80	
Reserva para depreciação		278.985,80	634.948,00
DISPONIVEL			
Caixa e bancos			658.800,90
REALIZAVEL (a curto prazo)			
Contas a receber:			
Adiantamento a fornecedores	654.380,30		
Empregados	5.200,00		
Diversos	25.000,00		
	684.580,30		
Reserva p/contas duvidosas	65.438,00	619.142,30	
Mercadorias		2.680.200,50	3.299.342,80
REALIZAVEL (a longo prazo)			
Depósitos em garantia			8.020,00
PENDENTE			
Despesas de organização		55.995,60	
Reserva para amortização		33.597,60	22.398,00
CONTA DE LUCROS E PERDAS			
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1954			3.367.559,60
			7.991.069,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas pelos diretores			4.000,00
			7.995.069,30

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital		3.000.000,00	
Reservas:			
Reserva geral	61.998,90		
Reserva p/indenizações	72.905,00	134.903,90	3.134.903,90
EXIGIVEL (a curto prazo)			
Contas a pagar		412.171,10	
Títulos descontados		553.793,20	
Conta exportação		3.196.573,30	
Comissões a liquidar		514.640,00	
Diretores e empregados		99.710,60	
Contas correntes		79.277,20	4.856.165,40
			7.991.069,30
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Caução dos diretores			4.000,00
			7.995.069,30

Arthur Watson
Diretor

Vicente Caminha Sampaio
Contador — Regs. n.º 682 — CRC - DF

Demonstração da conta Lucros e Perdas para o exercício findo em 31/12/1954

DÉBITO

		Cr$
Despesas gerais		2.331.563,10
Impostos		74.800,80
Juros e descontos		117.639,40
Amortizações:		
Ativo fixo	78.891,00	
Despesas de organização	5.599,60	84.490,60
Provisão para devedores duvidosos		135.260,00
Provisão para indenizações		66.000,00
Prejuízo na venda de bens do ativo fixo		21 260,00
		2.831.003,90
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1953		3.840.452,20
Prejuízo do exercício transportado		527.107,40
		3.367.559,60

CRÉDITO

	Cr$
Produto das operações sociais	2.279.940,50
Juros e descontos	10.156,00
Rendas diversas	13.800,00
Prejuízo do exercício transportado abaixo	527.107,40
	2.831.003,90
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1954, segundo o balanço geral	3.367.559,60
	3.367.559,60

Arthur Watson
Diretor

Vicente Caminha Sampaio
Contador — Regs. n.º 682 — CRC - DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acôrdo com o art. 127 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, a Diretoria da sociedade apresentou-nos, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954.

Fizemos o exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a discriminação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que solicitamos.

De acôrdo com êsses exames opinamos que o balanço geral e a conta de lucros e perdas que demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de dezembro de 1954, sejam aprovados.

RIO DE JANEIRO, 6 DE MARÇO DE 1955

Antônio Granha Blanco — Reinaldo Gomes de Pinho — Gioconda Real

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

Sede: Av. Rio Branco, 117
3.º andar - Salas 318 e 319
(Edifício "Jornal do Comércio")
Telefone: 52-4445

EDITAL DE CONVOCAÇAO
ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINARIA

Pelo presente edital, e de ordem do Sr. Presidente dêste Sindicato, ficam todos os associados quites convidados a tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária que se realizará na próxima segunda-feira, DIA 16 DE MAIO DE 1955, em nossa Sede Social, à Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar - Salas 318 e 319, às 9 horas em 1.ª convocação ou às 10 horas em 2.ª convocação — caso não haja número legal para a 1.ª —, que será realizada com qualquer número de associados, com a seguinte Ordem do Dia:

1.º) *Leitura e aprovação da Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 28-3-1955.*
2.º) *Comunicação urgente e importante da Diretoria sôbre assuntos de interêsse da classe, principalmente para os vendedores matutinos.*
3.º) *Comunicação sôbre assuntos gerais.*

Outrossim, fazemos um apêlo aos prezados companheiros de classe para que não faltem à citada Assembléia, pois será importantíssima.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1955.

Waldemar Martins da Motta — Secretário.

N. B. — Os senhores associados deverão apresentar-se munidos de carteira social e recibo de mensalidade.

Para os "brotos" que se vestem como homem...

ROUPAS "BRUMEL" Junior d'A EXPOSIÇÃO SENADOR

Em tecidos super-resistentes, acabamento reforçado, corte elegante, de linhas másculas... com as mais amplas facilidades pelo Crediário!

O BOM-GÔSTO NO VESTIR, NÃO DEPENDE DA IDADE NEM DO PREÇO! Qualquer que seja a idade de seu filho... qualquer que seja o seu orçamento, você tem a certeza de encontrar no Grande Dpto. de Roupas para Rapazes d'A Exposição Senador, a roupa que veste bem... no preço que lhe convém!



ROUPAS "BRUMEL" JÚNIOR PARA RAPAZES DE 12 A 18 ANOS

Em tropical "Varan" pura lã. Pré-encolhido. Todas as côres. 1.200,
Em sarja azul marinho pura lã. Modêlo clássico jaquetão 6 botões. Corte moderno. 1.300,
Em cambraia "Impertex", para qualquer estação. Côres: cinza, havana e bege. 1.390,
Em casimira "Principe de Gales", Modêlo esporte, paletó com abertura atrás. Padrão xadrez. 1.490,

NÃO SE VISTA... À VISTA! VISTA-SE EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO

A Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

NÃO DIGA... que você não encontra a roupa para seu filho, antes de visitar o Grande Dpto. de Roupas para Rapazes d'A Exposição Senador... o maior e mais completo do Rio!

LEIA NA PAGINA 7

Sexto jôgo, quarta vitória (por 4 x 0) viva a Associação Atlética Portuguêsa

NILTON SANTOS A QUALQUER PREÇO PROPOSTA DO CORINTIANS



Nilton Santos

Ainda esta semana deverão ser iniciadas as negociações

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — O Corintians está dispôsto a pagar qualquer prêço pelo passe do zagueiro (do Botafogo) Nilton Santos.

Alfredo Trindade, presidente do campeão do IV Centenário, está dispôsto a não se amedrontar fàcilmente com os milhões que o Botafogo poderá vir a pedir.

Com Nilton Santos no plantel do Corintians, êle está certo que terá resolvido quase todos os problemas para a conquista do tricampeonato paulista.

"REMEMBER DOMINGOS"

Anima o Corintians o velho exemplo de Domingos Da Guia. Ninguém acreditava que o famoso zagueiro, àquela época, pudesse sair do Flamengo e do futebol carioca.

O Corintians, gastando rios de dinheiro (naquêle tempo), trouxe Domingos para o seu plantel.

SONDAGENS

As primeiras sondagens junto ao Botafogo deverão ser feitas ainda esta semana. Santos está com o contrato a terminar e ainda não renovou com o Botafogo.

BORJALO ENSINA COMO BATER UM PENALTI



Julinho e Ademir duas dúvidas do Vasco e da Portuguêsa

O encontro desta noite, no Maracanã, poderá dar o título ao clube paulista — Uma vitória manterá as esperanças do Palmeiras — Vavá e Edmur na expectativa — Testes de campo hoje — Equipes prováveis — As posições

ADEMIR e Julinho são as grandes dúvidas para o jôgo desta noite, no Maracanã, quando o Vasco da Gama tentará evitar que a Portuguêsa de Desportos levante o Torneio "Rio-São Paulo".

Os dois atacantes estão sob cuidados médicos e hoje deverão fazer um teste (prova de campo) para que os médicos verifiquem sôbre a possibilidade ou não de ser escalados.

VAVÁ E EDMUR

Dois nomes estão indicados pelos técnicos para substituí-los, se de todo fôr impossível o aproveitamento.

No Vasco da Gama, caberá a Vavá ocupar a posição de Ademir, não havendo outra alteração na formação do ataque. Na Portuguêsa de Desportos, Edmur será o extrema direita, se Julinho não puder atuar, formando ala com Ipojucan, ficando Zé Amaro e Ortega na esquerda e Airton no comando.

Aliás, a situação física de Airton e Zé Amaro, bem como do zagueiro Floriano, não é das melhores. Mesmo assim, espera o técnico Délio Neves que os três possam jogar. No Vasco, Belini, que sofreu um corte na parte superior do nariz, deverá formar, pois melhorou e já não constitui problema.

FORMAÇÕES PROVÁVEIS

Atendendo às informações das direções técnicas (a Portuguêsa de Desportos está no Rio desde ontem, hospedada no Hotel das Paineiras), as duas equipes deverão ter estas constituições:

VASCO DA GAMA — Barbosa, Paulinho e Belini; Eli, Jophe e Dario; Sabará, Maneca, Ademir (Vavá), Pinga e Parodi.

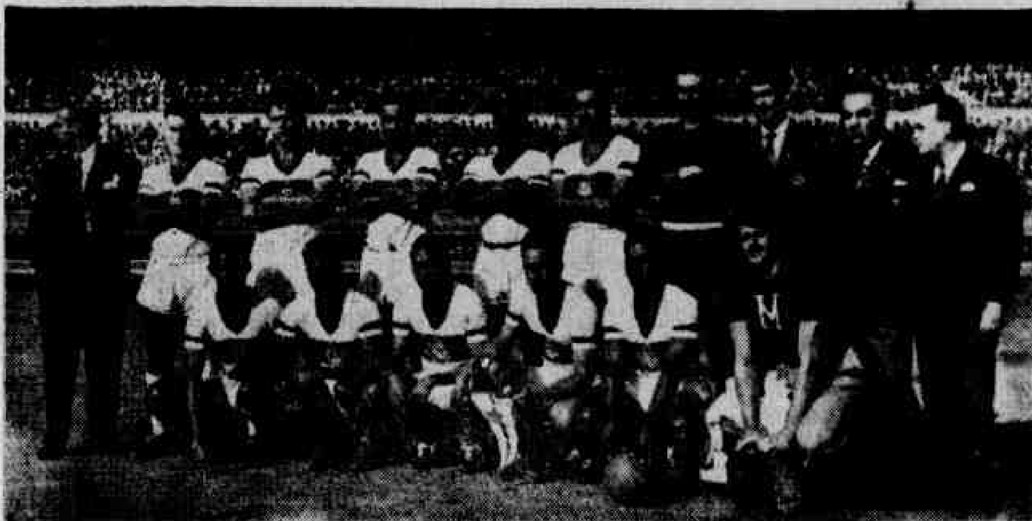
PORTUGUÊSA DE DESPORTOS — Cabeção, Nena e Floriano; Djalma Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho (Edmur), Ipojucan, Airton, Edmur (Zé Amaro) e Ortega.

AS POSIÇÕES

Para o Vasco da Gama, alijado da luta pelo 1.º lugar, a vitória poderá ainda permitir a conquista da segunda colocação. Para o Palmeiras, a derrota da Portuguêsa valerá a liderança isolada, embora lhe faltem dois jogos. Finalmente, para a Portuguêsa, a vitória será o título, e o empate ou a derrota traduzirá a espera do restante do certame, para ver se o Palmeiras consegue melhor sorte.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Primeiras fotos (Turcas) da Portuguêsa e Don Rossé



Dia da estréia. Todo o mundo em campo, caprichando na pôso. Eu também estreava, com Ela.



A gente mal pode botar o pé na rua. Pra ir daqui até à esquina, gasta-se quase uma hora. Já estou com as mãos doendo e com calo no dedão. Coisas que só acontecem a turistas famosos, como eu, o Joe e o Walter, na foto cercados de fãs por todos os lados.



★

Primeiro passeio no Bósforo. No Bósforo, sim; escreve-se assim: B-o-s-f-o-r-o. Vocês já passearam no Bósforo? O Marujo (recor'e, recorde), o Neca, o Joe e o Perinho já. Eu estava na outra canoa. Eu e... ela: a "Rolleyflex" do Parahyba

★

VENCEU O AMÉRICA NO ÚLTIMO MINUTO

Nove homens (América) contra 10 (Flamengo) durante 90 minutos — Valeu o espetáculo apenas pelo final — (Pág. 7)



ÊSSE foi o instante da defesa de Válter, no penalti. Depois, a bola "picou" no terreno — e difícil será dizer se antes ou depois da linha. Para Gualter Gama de Castro, foi depois, mas para a torcida rubra, a bola não transpôs a linha fatal.

★

ÊSTE lance foi um dos momentos críticos para o arco rubro, um "corner" batido por Baba provocou sensação com a cabeçada de Henrique, por cima do travessão, acossado por Osmar, e ainda Válter, que saira do arco para interceptar o centro.



7 BRASILEIROS: PROFETAS NA FRANÇA

DEZESETE são os craques sul-americanos em atividade, neste momento, no futebol francês. Dêsses, 7 são brasileiros, 4 argentinos, 4 paraguaios e 2 uruguaios.

De como anda a nossa gente, lá pelos campos da velha França, a pequena enciclopédia de futebol que, anualmente, o "France-Football" publica, nos dá conta:

"Yeso Amalfi: meia. Racing Club de Paris. Nascido a 6-12-25. Brasileiro. A fantasia feita frtebol. Yeso, o belo Yeso, é inigualável na feitiçaria, nos dribles, nas fintas de corpo, nos passes para frente, onde e como fôr necessário. Quando quer, Yeso, o belo Yeso, sabe ser irresistível".

— José Braga: ponta esquerda. Nice. Nascido a 24-1-31. Brasileiro. Andou numa roda viva nas últimas estações, entre Monaco e Nice. Muito rápido, muito fino, Braga (chamado Brandãozinho) parece ter perdido a sua eficácia com o clima da Costa.

— Constantino Pires: meia. Nimes. Nascido a 30-10-27. Brasileiro. Trouxe há 2 anos para o ataque do Nimes uma técnica nova e incomparável.

— Candido da Silva: centro-avante. Aixeu Provence. Nascido a 17-1-29. Brasileiro. Tecnicamente bom, um pouco lento, mas elegante e de boa raça.

— Eduardo Di Loretto: centro-avante. Le Havre. Nascido a 28-10-29. Brasileiro. Um dos melhores "cabeças" do campeonato. Um perfeito domínio da bola alta, bom profissional, grande senso e visão do "goal" e do jôgo coletivo. Melhor elemento do ataqde do Havres.

— José Rossi: meia. Cannes. Nascido a 5-1-30. Brasileiro. Nada a dizer.

— Nelson Zeglio: meia. C. A. Paris. Nascido a 2-11-26. Brasileiro. Vindo do Sochaux para o C. A. Paris há 3 temporadas, Zeglio, feiticeiro da bola, espantoso, foi gravemente ferido no joelho (fratura da rótula). Corajosamente, Zeglio realizou uma recuperação penosa e conseguiu retomar o seu lugar no futebol francês".

O que a pequena enciclopédia (francesa) não diz: o que êles foram e fizeram no Brasil, quantos e quais dêles são conhecidos realmente na terra em que nasceram?

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

☆ ★ ☆

VOLTA AO CHARUTO

VENCEU o mais moço dos dois ex-meninos e colegas (há 36 anos) no Liceu Francês (hoje Colégio Franco-Brasileiro). O mais moço dos dois Jorge — o Amaro de Freitas. Aquêle que recebeu o apoio e a votação maciça dos "Velhos Poderosos" do Fluminense.

Sua eleição foi ainda e principalmente mais uma espetacular vitória do chamado e invicto "Museu Tricolor", que em massa compareceu e em massa votou para derrotar os moços audaciosos que querem a renovação e a atualização do Fluminense.

Foi mais uma demonstração de fôrça e poder dos chamados vovôs tricolores, que ainda quebram "records" como aquêle, de comparecimento, na eleição de anteontem.

Significou ainda o retôrno à era Gastão Soares de Moura, filho — homem cheio de costeletas e charutos, mineiro esperto que sempre tem e encontra uma saída para todos os becos e labirintos da nossa famigerada legislação esportiva. O velho Gastão que agora deixa o ostracismo, volta à arena para fazer e orientar a política (esportiva) do Fluminense com grandes baforadas.

Gastão que entra para Luiz Murgel sair. Murgel, o médico que foi o melhor advogado e líder político que o Fluminense já teve na Federação Metropolitana deFutebol. E que nunca fumou charuto.

De primeira

JORGE Amaro de Freitas, novo presidente do Fluminense, embora tivêsse preparado o seu discurso de vitória e posse com muita antecedência, nunca teve a certeza do seu triunfo. Tanto que apostou com o conselheiro Fernando Robles na vitória de Jorge Frias de Paula. Vai pagar um almôço regado a vinho.

* * *

UMA renda de Cr$ 34 milhões atualmente na Europa é considerada apenas uma renda razoável. Na Itália, por exemplo, há muito tempo uma renda de Cr$ 10 milhões deixou de ser um bicho de sete cabeças. Uma cadeira numerada custa Cr$ 750; uma arquibancada, Cr$ 80. Nosso dinheiro, doutor, é papel à-toa na Europa. — Carta do emissário Janos Lengyel à C. B. D.

* * *

"RASPARAM o fundo do tacho. Quando eu vi 243 conselheiros presentes, muitos dos quais há quase 30 anos ausentes do clube, não tive dúvidas. Estávamos derrotados. O Frias de Paula não seria presidente do Fluminense" — explicação do líder João Havellange.

* * *

ATE' as superstições de Martim Francisco o América tem suportado. Imagine que o presidente Alvaro Bragança deixou de concentrar (em São Paulo) o time em Agua Branca, passou a hospedá-lo em hotéis caríssimos, só porque o Martim achou que Agua Branca dava azar. Comentários na sede do América.

* * *

AS maiores restrições feitas pelo Conselho Deliberativo do Fluminense foram para os nomes de Gastão Soares de Moura, filho, e Hugo Fracarolli, na diretoria organizada e escolhida pelo presidente, Jorge Amaro de Freitas. Dos 153 eleitores de Freitas, só 128 homologaram o nome de Gastão e 129 o de Fracarolli.

Possível revanche dos 10 x 3

O AMERICA poderá obter em campo neutro uma revanche para os 10x3 que lhe foi imposto pelo Palmeiras.

Pelo menos é assim que os associados do grêmio de Campos Sales estão encarando o convite que foi dirigido pelo Náutico, para um Torneio Quadrangular em Recife, onde o clube paulista será o outro convidado. O quarto participante será da própria capital pernambucana: Santa Cruz ou Esporte.

As datas e as condições ainda estão sendo estudadas.

Roupas a crédito n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez...

Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.